



PROTEÇÃO AMPLIADA

Ministério autoriza a implantação de mais uma Casa da Mulher na PB

Depois de João Pessoa e Patos, Campina Grande ganha serviços de acolhimento a vítimas de violência. **Página 3**

ALPB aprova modernização na estrutura da Educação

Lei redefine organograma da secretaria, criado há 16 anos, e muda natureza jurídica das contratações.

Página 13

Júri de Johannes Dudgeon é adiado para o dia 9 de novembro

Advogado apresenta atestado médico do réu, apontado como autor da morte da estudante Mariana Thomaz.

Página 7

Silver Week lança descontos no comércio para público 50+

Evento será realizado nos shoppings Manaíra e Mangabeira, de 26 a 28 de setembro, com lançamento de livros.

Página 17

Dnit executará contenção de barreira no Castelo Branco

Prefeitura da capital já havia realizado licitação, que foi revogada a pedido do órgão do Governo Federal.

Página 5

SETEMBRO AMARELO
Mês de combate ao suicídio e de valorização à vida

VOCÊ NÃO ESTÁ SÓ!





Foto: Ricardo Stuckert/PR

Lula pede união global contra desigualdade, na ONU

Na abertura da assembleia, presidente fez questão de frisar: “O Brasil está de volta”; e sugeriu reforma no Conselho de Segurança. **Página 16**

Foto: Evandro Pereira



EPC entrega livros em Braille a instituições

Transcrição da obra *Fogo Morto*, de José Lins do Rego, foi uma iniciativa da Imprensa Braille da EPC.

Página 8

Força-tarefa age na PB contra desmatamento

Operação “Mata Atlântica em Pé” é realizada, simultaneamente, em 17 estados até o próximo dia 30.

Página 6

Governo prepara bolsa para alunos do Ensino Médio

Projeto será enviado ao Congresso Nacional até o fim do mês, junto com a reforma do novo Ensino Médio.

Página 15

Propostas de licitação para remoção de passarela serão abertas amanhã

A remoção da passarela em frente ao Centro Administrativo Municipal é mais uma etapa das obras do viaduto que ligará os bairros de Água Fria e Cristo Redentor.

Página 5



Foto: Roberto Guedes

■ “Velta, personagem criada por Emir Ribeiro, representa hoje um bastião de resistência dos quadrinhos nacionais. Um símbolo que merece ser conhecido mais do que nunca”.

Emerson Barros de Aguiar

Página 2

■ “A flexibilidade com a produção de nudes não significa flexibilidade de compartilhamento, caminho livre para o crime da exposição sem consentimento”.

José Maria Mendes

Página 17

■ “Luzilá Gonçalves Ferreira, pernambucana premiada, veio a João Pessoa lançar ‘Tempo de amar o que se amou’. Professora, escritora, pesquisadora, ela nunca largou os livros”.

Vitória Lima

Página 10

O sentido da gestão

O governador João Azevêdo costuma ressaltar, nos seus discursos, que o principal objetivo da administração pública é melhorar a vida das pessoas. Um governo, portanto, de acordo com o raciocínio do gestor estadual, materializa sua essência ou dá sentido à sua existência todas as vezes em que beneficia pessoas, seja as que constituem um grupo social específico, seja as que conformam a sociedade, de modo geral.

Tudo o que se faz ou se pensa fazer, na esfera do desenvolvimento patrocina-do pelo poder público, deve ter como ponto de chegada as pessoas, ou seja, a melhoria da qualidade de vida da população. Progresso econômico em detrimento da prosperidade social é um equívoco. Se as pessoas não estão bem, algo certamente está errado na gestão pública, cabendo ao povo, em última instância, corrigir os rumos da intendência.

Esse princípio, de ascendência democrática, nortearia o lançamento, ontem, dos Editais Sociais do Banco do Nordeste para apoio financeiro a projetos sociais, incentivos que variam de R\$ 50 mil a R\$ 300 mil, deduzidos do Imposto de Renda, em percentuais limitados a até 4%. Os projetos aspirantes devem estar vinculados, por exemplo, ao Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente e ao Fundo dos Direitos da Pessoa Idosa.

O vice-governador Lucas Ribeiro, que representou o governador João Azevêdo na solenidade, demonstrou perfeita sintonia com os ideais da gestão que ele constitui, ao destacar, com outras palavras, que o crescimento econômico deve andar de mãos dadas com o desenvolvimento social. Parece coisa simples, mas essa filosofia de trabalho, de estirpe inclusiva, faz muita diferença em um país marca-do por tantas desigualdades.

O presidente do BNB, Paulo Câmara, seguiu no mesmo diapasão, ao ressaltar, também com outras palavras, que a instituição não vê sentido em uma política de desenvolvimento regional que exclua o social. A opção do BNB, portanto, é de apoiar a evolução da sociedade, premissa que encontra justificativa no valor destinado aos editais, da ordem de R\$ 20 milhões, três vezes mais do que foi disponibilizado no ano passado.

Trazendo à memória o passado recente da nação brasileira, é auspicioso ouvir, de dirigentes públicos, a promessa, cristalizada na prática, de se manterem fiéis ao compromisso de melhorar a qualidade de vida das pessoas. A riqueza do país deve ser compartilhada a partir de um modelo distributivo o mais democrático possível. Somente assim terá sentido, às pessoas de todas as regiões, serem chamadas de concidadãs.

Emerson Barros de Aguiar

Colaboração

Os 50 Anos de Velta

Nos anos 1980, eu era um garoto de 14 anos, quando li, na sessão de cartas de um gibi de super-heróis, o telefone e o endereço de Emir Ribeiro. Ele já era um quadrinhista renomado, com desenhos publicados nos Estados Unidos.

Eu acompanhava a personagem criada por ele, a maior heroína dos quadrinhos nacionais, através de publicações esparsas, que tinha encontrado em bancas ou sebos. Vi a oportunidade de conhecer um artista famoso, um ícone para mim.

Não havia e-mail, celular nem redes sociais na época. Para contatar alguém, você tinha mesmo de incomodar a pessoa em tempo real, fazendo o telefone fixo soar uma campainha alta e estridente dentro da casa do contatado!

Com a “noção” típica da idade, não me fiz de rogado, e liguei para ele. Em vez de desconversar e me enxotar, o que seria o natural, diante de um adolescente curioso que vinha chateá-lo, ele me recebeu com grande gentileza e generosidade em seu apartamento.

Deu-me revistas da Velta e de seus outros personagens, exemplares de fanzines que produzia e um bocado do seu tempo. Helena, sua esposa, sempre muito gentil, simpática e paciente, ainda me ofereceu uns lanches.

Tornamo-nos amigos e passei a colaborar no fanzine produzido por ele, sobre o Hulk, o “Gigante Verde”, que depois se dedicou mais aos quadrinhos nacionais, tendo o nome reduzido para “Gigante”.

Também dei uns pitacos e fiz pontas nos dois filmes que ele produziu sobre o “Homem de Preto”, o justiceiro urbano de João Pessoa.

Esse ano, a nossa amizade completa 36 primaveras e Velta, a sua obra prima, 50.

O interessante é que, quando Emir criou a Velta, ele também tinha 14 anos. Ele a criou e eu a descobri, ambos na adolescência. Velta foi concebida em 18 de janeiro de 1973, numa pintura em tinta a óleo. Outra coincidência é que ela nasceu num dia 18, e eu também. É apenas quatro meses mais velha do que eu.

Apareceu, pela primeira vez, no jornal mural “O Comunicador”, do então Colégio Estadual de Jaguaribe, no bairro do mesmo nome, por volta de março de 1973.

Em 1º de agosto de 1975, Velta estreou no Jornal **A União**, através de uma série de histórias em quadrinhos, em formato de tiras diárias.

Era uma protagonista mulher, loira e gigante, mas com o corpo inspirado nos das mulatas brasileiras do grupo do apresentador Osvaldo Sargentelli.

Emir se tornou um defensor das histórias em quadrinhos nacionais e militou pela sua publicação. Publicou edições primorosas de Velta por conta própria, num esforço pessoal de divulgação da produção nacional desse tipo de arte. Alguns dizem que os quadrinhos se tornaram *cult*. Eu continuo os apreciando do mesmo modo e creio que se as novas gerações tivessem acesso a eles, também os adotariam.

Velta também representa hoje um bastião de resistência dos quadrinhos nacionais. Um símbolo que merece ser divulgado e conhecido mais do que nunca.

O espaço por aqui acabou, e eu também já vou com 50 anos, passado já do meio do caminho, mas, para Velta, é só o começo.

“

Velta também representa hoje um bastião de resistência dos quadrinhos nacionais. Um símbolo que merece ser divulgado e conhecido mais do que nunca.

Emerson Barros de Alencar

Foto
Legenda



À espera do balanço na rua

Memórias das redações

Um amontoado de imagens surge à mente. Descoordenadas na temporalidade, elas fazem sentido, resumem uma história pelas redações da vida. Da antiga Kombi de entrega de jornais que fazia as vezes de carro de reportagem em O Norte às máquinas datilográficas das bancas do curso de Comunicação Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) nos idos dos anos 90. O velho arquivo do Jornal **A União** onde fiz a pesquisa para o trabalho final do curso na fase pré-jornalista e o esconderijo “porão” do também saudoso Correio da Paraíba

Uma vasculhada na mente traz à tona várias lembranças salpicadas de diferentes tempos. O barulho singular da impressora matricial tomando conta em O Norte no final da tarde e o espaço escuro da sala de revelação recheada de produtos químicos para dar vida no papel às imagens capturadas nas ruas. Ou a seleção digital no banco de imagens e os selos a cada etapa da página feita na breve passagem para cobrir férias no também extinto Jornal da Paraíba.

As lembranças são pedaços de pano unidos numa colcha de retalhos das redações. A primeira pauta no teste em O Norte recebida da amiga de tantas jornadas Nara Valusca também em O Norte. Sorte minha ter que entrevistar o professor João Lins, então presidente da Comissão Permanente do Vestibular para saber sobre o andamento do processo de seleção de alunos da UFPB, que eu já havia entrevistado durante a minha passagem pelo jornal voltado ao público jovem, o Moçada Que Agita.

As conversas e os lanches das redações e até os aperreios na labuta diária. E *lead*, e aspas, pontos, fotos, infográficos, desmonte de página, construção de texto. Uma rotina de eterna movimentação. Das pautas aos especiais, como a edição dos 100 anos de O Norte, cujo caderno especial contou com 100 páginas ou

Clóvis Roberto

“

Uma vasculhada na mente traz à tona várias lembranças salpicadas de diferentes tempos

Clóvis Roberto

sobre a Guerra do Paraguai em **A União**. E o flagra do uso de carro de limpa-fossa para transporte e comercialização de água durante o racionamento de água e tantas aventuras jornalísticas. E o prazer da escrita e o aguçar da leitura ao descobrir a páginas de opinião com crônicas e artigos e tantos estilos.

Lembro como alegria de ter conseguido passear por temas diversos. De homicídio a desfile de moda, de invasões e desocupações de terras a desfile de 7 de Setembro, de acidentes a festas, de jogos de futebol a dramas familiares... E entrevista do homem simples a famosos como o saudoso Genival Lacerda ou o erudito Arthur Moreira Lima.

Um mundo gira pela cabeça do repórter, que percorre mundos, transita por sonhos. Das ideias da cabeça, das anotações e gravações, das observações, tudo ganha vida no relato impresso da página do jornal. Redações de jornais pulsam. Cada editoria num ritmo distinto que forma um todo. A edição de amanhã.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U I D I O R I A : 99143-6762

ALÉM DE JOÃO PESSOA E PATOS

Ministério autoriza mais uma Casa da Mulher na PB

Campina Grande terá serviço de acolhimento às vítimas de violência

A Paraíba será contemplada com mais uma Casa da Mulher Brasileira, além das que serão implantadas em João Pessoa e em Patos, anunciadas anteriormente. A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, comunicou à secretaria da Mulher e da Diversidade Humana, Lúcia Moura, que o município de Campina Grande também ganhará uma Casa da Mulher Brasileira.

“É mais um anúncio importante do Ministério das Mulheres para a Paraíba, que agora será contemplada com três Casas da Mulher Brasileira, ampliando a nossa rede de atendimento”, comemorou a secretária Lúcia Moura.

O valor total investido nas duas Casas da Mulher Brasileira será de cerca de R\$ 30 milhões, sendo R\$ 7 milhões

para construção e equipagem da Casa da Mulher Brasileira em Patos, no Sertão paraibano, e uma outra casa na capital, João Pessoa, com investimento de R\$ 15 milhões. A ação faz parte da retomada do programa Mulher Viver sem Violência. Campina Grande segue o padrão de investimento das cidades com menos de 500 mil habitantes.

A Casa da Mulher Brasileira é uma inovação no atendimento integral e humanizado às mulheres. Em um mesmo espaço, a Casa integra serviços especializados para os mais diversos tipos de violência contra as mulheres: acolhimento e triagem; apoio psicossocial; delegacia; Juizado; Ministério Público, Defensoria Pública; promoção de autonomia econômica; cuidado das crianças – brinque-

doteca; alojamento de passagem e central de transportes.

Segundo a secretária da Mulher, Lúcia Moura, a destinação dos terrenos para construção em Patos e João Pessoa já foram comunicados e a Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana está acompanhando e coordenando os trâmites dos projetos, além da execução em parceria com outros órgãos e secretaria de governo.

Conforme Lúcia Moura, a ministra tinha assumido o compromisso de implantar mais uma Casa da Mulher Brasileira na Paraíba durante sua vinda no mês de julho à Paraíba. “O Ministério das Mulheres representa uma importante retomada do diálogo e do fortalecimento das políticas públicas. Já tínhamos pedido o serviço

da Casa da Mulher Brasileira para Campina Grande e agora estamos prontas para consolidar as políticas para mulheres. Esse apoio de fato nos ajuda a vivermos com dignidade em busca de Igualdade e no enfrentamento da violência”, afirmou a secretária.

■
Secretária Lúcia Moura comemorou o anúncio da terceira Casa da Mulher Brasileira no Estado



A deputada estadual Cida Ramos (foto, do PT) negou que esteja rompida com Ricardo Coutinho (PT), em entrevista. A especulação de

que a parlamentar estaria distante, politicamente falando, do ex-governador surgiu após ela se posicionar contra a reeleição de Antônio Barbosa na presidência do partido em João Pessoa, candidatura que é apoiada por Ricardo – Cida e o vereador Marcos Henriques empenharam apoio à candidatura de oposição, capitaneada pelo advogado Marcus Túlio. A deputada admitiu, porém, que há tempos não fala com o ex-governador. “Não tenho conversado com Ricardo, mas não existe rompimento. Romper o quê? Eu assumir uma candidatura não significa rompimento”, explicou. Internamente, o processo eleitoral está dividindo os integrantes do PT. O presidente estadual da legenda, Jackson Macêdo, se opõe à reeleição de Barbosa e também apoia a candidatura de Marcus Túlio. A eleição do novo diretório ocorrerá no próximo dia 8 de outubro.

“A POLÍTICA É CONSTRUÇÃO”

Do presidente do PSB na Paraíba, Gervásio Maia, reportando-se ao debate sobre o apoio dos socialistas à reeleição do prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena (PP). “Vamos seguir as orientações do governador João. No entanto, a política é construção. Vamos tentar evitar o que assistimos com a base de Cícero na eleição passada, quando vereadores ligados ao prefeito votaram em candidatos que queriam derrotar João”, disse.

NO MOMENTO OPORTUNO

A fala de Gervásio Maia ocorre após o vice-prefeito Léo Bezerra (PSB) dizer que está tratando com o deputado federal e o presidente do partido na capital, Tibério Limeira, sobre o processo eleitoral. “Léo é uma liderança jovem e muito importante”, disse Gervásio a rádio, “Ele tem se dedicado muito ao nosso partido e no momento oportuno vamos abrir os diálogos [sobre a eleição]”.

“NÃO TEMOS MAIS INTERESSE”

O deputado Hervázio Bezerra defendeu que o prefeito Cícero Lucena faça “um gesto” para lideranças do PSB, referindo-se a Gervásio Maia e Tibério Limeira, de modo a acabar possíveis insatisfações em relação à gestão. Mas negou que o partido esteja atrás de cargos. Gervásio, contudo, disse que “não temos mais interesse [em cargos], porque muitos anos se passaram e a gente entende que agora não é momento para isso”.

ARQUIVAMENTO E PRORROGAÇÃO

O STF arquivou a ação movida pelo PSOL contra os deputados Cabo Gilberto Silva e Wallber Virgolino, o radialista Nilvan Ferreira, todos do PL, e a vereadora Eliza Virgínia (PP). Eles eram acusados de incitar os atos antidemocráticos de 8 de janeiro, em Brasília. No caso de Pâmela Bório, o ministro Alexandre de Moraes determinou mais 60 dias de investigação para saber se ela teve participação direta na depredação das sedes dos Três Poderes.

AVANÇOS NA EDUCAÇÃO

Do governador João Azevêdo, em fala no Seminário Nacional pela Alfabetização 2023, em Brasília. “Vemos educação como um sistema integrado, que passa pela primeira infância, pelo ensino fundamental, pelo ensino médio e chega ao ensino superior. Por isso, temos ações em todos esses níveis, com construção de creches, investimos em pesquisa, na qualificação profissional dos nossos jovens e avançamos no Ideb”.

LULA NA ONU: “O MUNDO ESTÁ CADA VEZ MAIS DESIGUAL”

Em discurso na Assembleia-Geral da ONU, em Nova York (EUA), o presidente Lula (PT) criticou a desigualdade social. “O mundo está cada vez mais desigual. O destino de cada criança que nasce neste planeta parece traçado ainda no ventre de sua mãe. A parte do mundo em que vivem seus pais e a classe social à qual pertence sua família irão determinar se essa criança terá ou não oportunidades ao longo da vida. Se irá fazer todas as refeições ou se terá negado o direito de tomar café da manhã, almoçar e jantar diariamente. Se terá acesso à saúde, ou se irá sucumbir a doenças que já poderiam ter sido erradicadas”. Foi aplaudido, efusivamente.

SEGURANÇA

Estado assegura liberação de R\$ 10 milhões

A senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) esteve, ontem, junto com o governador da Paraíba, João Azevêdo, em reunião com o ministro da Justiça, Flávio Dino. Juntos, eles apresentaram demandas, discutiram projetos e pediram investimentos para a área da segurança pública para as mulheres na Paraíba.

O pleito foi atendido e o ministro anunciou a liberação de R\$ 10 milhões para serem aplicados no Estado nessa área. Na prática, esses recursos vão se traduzir em delegacias especializadas para as mulheres, viaturas da Patrulha Maria da Penha, e em outras ações voltadas ao combate à violência contra a mulher.

Como líder da Bancada Feminina do Senado, Daniella disse que a pauta é fundamental no enfrentamento à violência contra a mulher, e destacou os números de fe-



Senadora Daniella Ribeiro e governador João Azevêdo reuniram-se, ontem, com o ministro Flávio Dino

minicídio que continuam a crescer no país.

“Apresentamos ao ministro projetos e demandas voltadas a essa área com o intuito de fortalecer o combate a esse tipo de violência, dando assistência e segurança para

que as vítimas se sintam encorajadas a denunciar seus algozes”, afirmou.

Daniella também destacou o trabalho desenvolvido pelo Governo do Estado e disse que, junto com João, vai buscar ampliar essa rede

de proteção para as mulheres paraibanas.

Os investimentos previstos serão na ordem de R\$ 10 milhões e serão aplicados em projetos a serem definidos em conjunto com o Governo do Estado.

NA EXPOFEIRA

Cooperativismo agropecuário em debate

A Expofeira Paraíba Agronegócio 2023 sediou o 3º Seminário do Cooperativismo Agropecuário Paraibano, que debateu os desafios e oportunidades de desenvolvimento para as cooperativas do ramo, por meio de resultados compartilhados. O evento aconteceu na tarde de ontem e contou com a presença de lideranças, dirigentes, produtores rurais e parceiros do agronegócio no Estado.

No seminário, foi assinado o termo de cooperação técnica entre o Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap), e o Sistema OCB/PB (Organização das Cooperativas do Brasil), com o objetivo de formar, aperfeiçoar e organizar os produtores rurais, por meio de

ações conjuntas, fortalecendo as ações econômicas e sociais a serem desenvolvidas no Estado.

“Democratizamos o atendimento na Sedap e não separamos quem é pequeno ou grande produtor. Estamos visitando o interior, fazendo com que a Secretaria se reúna com os municípios, ouça a população e estreite laços, na busca de desenvolvimento para o setor. Parabéns a realização de eventos como esses para que possamos debater e discutir inovações para o setor”, disse o secretário da Sedap, Joaquim Hugo Vieira.

“A Sedap, através do secretário Joaquim Hugo, vem fazendo um trabalho relevante, ouvindo e unindo as entidades do agro. O andamento agropecuário está muito mais forte e que ou-

tras feiras possam mostrar isso”, disse o presidente sistema OCB/PB, André Pacelli.

Estiveram presentes no encontro o secretário de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap), Joaquim Hugo Vieira, o presidente do Sistema Fae-pa/Senar, Mário Borba, o superintendente do Sebrae/PB, Luiz Roberto Amorim, o presidente da Asplan, José Inácio de Moraes, o presidente do Sistema OCB/PB, André Pacelli, o representante das cooperativas do ramo agro, Mauro Borba, e a representante das mulheres cooperativas e presidente da Cooprafe, Janete Xavier.

A Expofeira Paraíba Agronegócio 2023 é uma realização do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pes-

ca, em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba (Faepa)/Serviço Nacional de Aprendizagem Rural da Paraíba (Senar) e Sebrae.

“
Democratizamos o atendimento na Sedap e não separamos quem é pequeno ou grande produtor

COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO

PB investe R\$ 50 milhões em escolas

Governo anuncia manutenção, reforma, ampliação e construção das instituições em vários municípios do estado

O governador João Azevêdo anunciou uma série de investimentos na área da educação durante as plenárias do Orçamento Democrático Estadual (ODE) - Ciclo 2023. Estes investimentos, que somam cerca de R\$ 50 milhões, foram revelados por meio da assinatura de ordens de serviço e ordens de licitação, evidenciando o compromisso do Governo do Estado com o avanço educacional.

Entre os destaques anunciados estão a manutenção, correção, reforma e construção de diversas escolas. Algumas das escolas contempladas são: a ampliação da EEEF Monsenhor Walfredo Leal, em Pirpirituba; a construção do novo complexo educacional da EEEFM Pedro Ribeiro Lima, em Riachão; a EEEFM Felinto Elísio, em Belém; e a reforma e ampliação da EEEFM Antonio Teodoro Neto, em Sousa,



Assinatura de ordem de serviço e de licitação para melhoria das escolas estaduais

todas solicitações que eram prioritárias para a população.

Além dos investimentos estruturais, houve durante as plenárias a entrega de *notebooks* destinados ao Programa Plataforma Paulo Freire. Para esta segunda etapa do programa, foram adquiridos, por meio da Secretaria de Estado da Educação,

mais de 3.700 equipamentos, beneficiando os educadores dos quatro cantos da Paraíba. No total, o investimento na aquisição dos equipamentos soma mais de R\$ 18 milhões.

Em cada plenária, o governador realizou ainda prestações de contas sobre as prioridades apontadas pela população durante o ODE

2022. E ouviu os moradores das cidades sobre os requerimentos e pedidos de melhorias necessários para os próximos meses e anos.

A SEE-PB esteve representada em todas as plenárias pelo secretário de Educação do Estado, Roberto Souza, junto com a secretária executiva de Gestão Pe-

dagógica, Elizabete Araújo, e a secretária executiva de Administração, Suprimentos e Logística, Pollyana Loreto. “Durante as plenárias do ODE deste ano, foi evidente o comprometimento da população com a educação em nosso estado. Este engajamento cidadão reflete a importância e a necessidade de continuarmos investindo e inovando nesse setor. Fico honrado em perceber que, juntos, governo e comunidade, estamos alinhados no propósito de construir uma educação cada vez mais forte e inclusiva para a Paraíba”, disse o secretário e professor, Roberto Souza.

O ODE, que ocorreu entre 6 de julho e 16 de setembro, passou pelos municípios de São José de Piranhas, Sousa, Itaporanga, Monteiro, Soledade, Cubati, São Bento, Pombal, Pedras de Fogo, Campina Grande, Princesa

Isabel, Santa Luzia, Guarabira, Rio Tinto, Ingá e, por último, João Pessoa.

A participação de alunos da rede estadual foi destacada nas plenárias. Geovana Maria, aluna da Escola Técnica Estadual de Artes, localizada na capital, destacou os investimentos feitos nas escolas e o impacto destas ações na vida dos estudantes. “Eu gostaria de agradecer à Secretaria e ao Governo da Paraíba pelos investimentos que impactaram a vida de diversos alunos, inclusive a minha na reforma e estrutura da minha escola”, conta. Já o estudante João Fábio, da ECIT Isaura Falcão de Carvalho, em Lucena, reforçou a importância da voz dos alunos e a oportunidade de reivindicação que o ODE proporciona. “O ODE mostra que nós temos voz e espaços para reivindicar coisas melhores” disse.

INNOVATION DAY

Evento debate tendências para o mercado corporativo e de inovação

Carol Cassoli
carol.cassoli@gmail.com

O secretário de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (SECTIES) Claudio Furtado e o diretor presidente da Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep) Rômulo Polari participaram, ontem, do Innovation Day, um evento para a divulgação e debate das tendências de mercado para governança corporativa e empreendedorismo. Representando o Governo do Estado, Claudio e Rômulo apresentaram ao público as ações realizadas na Paraíba para impulsionar o desenvolvimento local e promover o turismo do Litoral ao Sertão.

Escalados para a programação do encontro, o diretor-presidente da Cinep e o secretário Claudio Furtado, da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (SECTIES), conversaram com os

empreendedores paraibanos sobre o que o Governo da Paraíba tem feito para a manutenção dos empreendimentos do estado. “Um dos grandes pilares da gestão do governador João Azevêdo é o incentivo à inovação. Somos grandes geradores de recursos humanos e nosso propósito é fazer com que esses recursos permaneçam no estado e compreendam aqui mesmo”, declarou Claudio Furtado ao garantir que o governo dá importância à formação de pessoas com alta qualificação.

O secretário descreveu, ainda, as ações de fomento elaboradas para as áreas de ciência, tecnologia e inovação, reforçando que um dos princípios da atual gestão é “inovar para desenvolver”. Durante seu colóquio, Claudio mencionou o projeto de requalificação do Centro Histórico de João Pessoa através da criação do Parque Tecnológico Hortiões da Inovação, que con-



Ações para impulsionar o desenvolvimento local e promover o turismo são apresentadas no evento

tará com *startups* e incubadoras de empresas. Além disso, o secretário anunciou o lançamento de um novo edital do Programa Centelha, que estimula a criação de empreendimentos inovadores na Paraíba. Um novo edital do Programa Tecnova, executado pela Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba, também foi comunicado. Segundo Claudio Furtado, ambos os editais devem ser lançados em breve.

Turismo em foco

Em nome da Cinep, Rômulo Polari explicou à plateia do Innovation Day a função da Companhia, que tem como uma de suas atribuições planejar o desenvolvimento econômico da Paraíba. Rômulo ainda apresentou ao público as movimentações que têm ocorrido para a concretização do Polo Turístico Cabo Branco, um atrativo que, atualmente, já conta com R\$ 1,7 bilhão em investimentos,

10.466 leitos da rede hoteleira confirmados, 9.534 empregos só na área de construção e outros 11.584 projetados para a operação destes negócios que, conforme Polari, entrarão em atividade dentro dos próximos dois anos.

“Projeta-se que, em cenários positivos, a Paraíba ultrapasse cinco milhões de turistas até 2030. O que vai acontecer no nosso turismo vai mudar o rumo do setor na Paraíba”, garantiu o diretor presidente da Cinep.

Innovation Day

Organizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e pela Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado da Paraíba (Fecomércio-PB), o Innovation Day aconteceu durante todo o dia no Intermare Hall, em Cabedelo, e incentivou o debate a respeito da inovação no varejo local, estimulando, também a conexão entre empreendedores paraibanos atuantes na área de inovação.

De acordo com o presidente da Fecomércio-PB, José Marconi Medeiros, receber o evento foi motivo de comemoração. “Para nós, este evento é muito importante, principalmente para todo o empresariado do comércio, dos serviços, do turismo e da agricultura e pecuária que estão aqui conosco. É a inovação que traz avanços na economia, gerando empregos e gerando renda”, afirmou o representante da Fecomércio-PB.

GRANDES VULTOS DO SENADO

João: “Maranhão tinha uma história de compromisso e amor pela Paraíba”

O governador João Azevêdo prestigiou, ontem, no Salão Nobre do Senado Federal, em Brasília, o lançamento do livro “Grandes Vultos que honraram o Senado: José Maranhão”. A obra de autoria de Francisco de Sales Gaudêncio e de Eduardo Peruzzo contém 544 páginas e aborda a atuação parlamentar do político paraibano, além de depoimentos e registros sobre a vida do ex-senador.

Em sua fala, o governador João Azevêdo destacou a postura respeitosa do ex-senador José Maranhão e do reconhecimento por todas as obras e políticas públicas que ele implementou no estado. “Eu tive muitas lições com o senador José Maranhão, um homem gigante e que tem todo meu

respeito por tudo que ele fez pela Paraíba e por todo legado que ele deixou, uma história verdadeira e de compromisso e amor que ele tinha pela Paraíba, terra que ele amou acima de qualquer outra coisa”, frisou.

A coleção “Grandes Vultos que honraram o Senado” foi instituída pela Resolução do Senado Federal nº 84, de 19 de novembro de 1996, com o objetivo de homenagear senadores que se destacaram pela sua atuação política no país.

A solenidade foi prestigiada pela presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, desembargadora Maria de Fátima Bezerra Maranhão; pelos senadores Daniella Ribeiro, Veneziano Vital do Rêgo e Efraim Filho; pelos de-

putados federais Wilson Santiago, Hugo Motta, Gervásio Maia, Aguinaldo Ribeiro e Mersinho Lucena; pelo deputado estadual Eduardo Carneiro; pelo prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena; além de representantes do Poder Judiciário.

José Targino Maranhão faleceu no dia 8 de fevereiro de 2021, em São Paulo, aos 87 anos. Casado com a presidente do TRE-PB, a desembargadora Maria de Fátima Bezerra Maranhão, ele deixou três filhos (Maria Alice, Leônidas e Letícia) e dois netos (José Neto e Maria de Fátima). Além de senador, José Maranhão foi governador da Paraíba por três vezes, vice-governador, deputado constituinte, deputado federal e deputado estadual.

AVANÇOS TECNOLÓGICOS

JP sedia Congresso Brasileiro de Cirurgia de Cabeça e Pescoço

Começa, hoje, em João Pessoa o 29º Congresso Brasileiro de Cirurgia de Cabeça e Pescoço. Serão três dias de debates, discussões, simpósio, conferência internacional, fórum, com mais de 80 palestras, reunindo especialistas brasileiros e estrangeiros, no Centro de Convenções.

Dentre os principais temas que serão abordados no evento estão: planejamento virtual para reconstruções 3D da face, os limites técnicos e éticos da cirurgia robótica no tratamento das diferentes doenças da região da cabeça e pescoço, novos conceitos na epidemiologia do câncer de cabeça e pescoço e mudanças no tratamento, além dos avanços tecnológicos e científicos que estão revolucionando a cirurgia.

Em debate, temas fundamentais ao tratamento, diagnóstico e prevenção do câncer de cabeça e pescoço, como síndromes genéticas que predisõem à doença, novas tecnologias no tratamento das doenças da tireoide, inteligência artificial aplicada à cirurgia de cabeça e pescoço, papel da dieta na diminuição do processo inflamatório.

A previsão do Instituto Nacional do Câncer (Inca) para o Brasil, neste ano de 2023, é de que surjam 39.550 novos casos de câncer de cabeça e pescoço, incluindo nessa soma os cânceres de cavidade oral, tireoide e laringe.

De acordo com o presidente da Comissão Científica do evento, Leandro Matos, a estatística é assustadora, mas

as chances de cura para os casos diagnosticados e tratados precocemente chegam a 90%. “Com as novas tecnologias, os avanços nos tratamentos e, principalmente, com a detecção precoce, conseguiremos aumentar cada vez mais o percentual de cura e minimizar as sequelas”, ressalta Matos.

O médico Ary Serrano, presidente do evento, chama a atenção para o câncer de tireoide, que tem maior incidência nas regiões Nordeste e Sudeste. “A relação entre mulheres e homens é de cinco a sete mulheres para cada diagnóstico em homem. Nas mulheres, geralmente os tumores são menos agressivos que nos homens, com um alto índice de controle da doença”, reforça.

VIADUTO DE ÁGUA FRIA

Prefeitura vai remover passarela

Equipamento será instalado em outro ponto da rodovia. Licitação foi aberta e, amanhã, propostas serão avaliadas

Michelle Farias
michellesfarias@gmail.com

A Prefeitura de João Pessoa avaliará amanhã propostas para remoção da passarela para pedestres na BR-230, no bairro de Água Fria. Essa é mais uma etapa das obras do viaduto que ligará o bairro à Avenida Ranieri Mazilli, no Cristo Redentor. Os envelopes que contém as propostas apresentadas por empresas na Tomada de Preços serão abertos às 14h, durante reunião, conforme aviso de abertura de proposta, publicado em Diário Oficial.

A Secretaria de Infraestrutura da capital orçou, como preço máximo, em R\$ 349,7 mil a remoção da passarela. As propostas que apresentarem preços unitários e preço global superiores ao orçamento base fornecido pela Seinfra serão desclassificadas.

A empresa vencedora da Tomada de Preços terá o prazo de um mês para remover o equipamento, a partir da emissão da ordem de serviços, no entanto, segundo a Seinfra, ainda não há data definida para a retirada. O superintendente do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Carlos Pereira, explicou que “no momento próprio” a passarela será removida para outro trecho da BR-230 a ser indicado.

A passarela foi construída no ano de 2011, durante a gestão do então prefeito Luciano Agra para garantir segurança aos pedestres que precisavam atravessar a BR-230.

O novo viaduto terá uma extensão de 30 metros e a obra uma extensão de, aproximadamente, 1 km, com investimento de R\$ 24,4 milhões com recursos próprio do Tesouro do Estado, visando resolver um dos maiores problemas de mobilidade urbana de João Pessoa, que perdura há décadas e, agora, ganhará uma solução definitiva.

Estima-se que o viaduto beneficiará pouco mais de 820 mil habitantes da capital,

Prazo

O DER prevê que a obra de construção do viaduto de Água Fria seja concluída em agosto do próximo ano

proporcionando mais segurança, conforto e fluidez no tráfego. O DER prevê que a obra seja concluída em agosto do próximo ano.

Blocos de concreto

Blocos de concreto foram instalados no trecho da Avenida Ranieri Mazilli, no bairro do Cristo, próximo à Empresa Paraibana de Abastecimento (Empasa) após motociclistas terem sido flagrados fazendo manobras ilegais no desvio das obras do viaduto de Água Fria. Para resolver o problema, o Ministério Público Federal realizou reunião na última segunda-feira (18) com Superintendência de Mobilidade Urbana (Semob-JP) e Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Ficou definido o bloqueio por barreira de concreto do acesso logo após o semáforo da Empasa. No decorrer da semana, será analisada a necessidade de se manter o semáforo no local. Já a PRF vai dar continuidade às fiscalizações, inclusive encaminhando imagens aéreas do fluxo do trânsito, semanalmente, para o MPF e a Semob-JP.

A fiscalização foi reforçada por agentes de trânsito, para coibir as infrações de trânsito no local. A Semob-JP removeu os ‘cones barreira’ do canteiro central e substituiu por estruturas tipo ‘new jersey’, de concreto, para impedir que condutores infratores os movam e transponham o canteiro central.



Foto: Roberto Guedes

A empresa vencedora da licitação terá o prazo de um mês para remover a passarela, a partir da ordem de serviço

SENTIDO JP - CABEDELO

Dnit vai executar obras de contenção na barreira do Castelo Branco, na BR-230

Michelle Farias
michellesfarias@gmail.com

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Trânsito (Dnit) será o órgão responsável por executar o trabalho para conter a erosão da barreira do Castelo Branco, na BR-230, no sentido João Pessoa – Cabedelo. A Prefeitura de João Pessoa revogou, no último dia 12 deste mês, o processo licitatório para execução da obra de contenção de encostas nas comunidades Santa Clara e Miramar, que integram o Complexo Beira Rio. À reportagem de A União, o secretário municipal de Gestão Governamental, Diego Tavares, explicou que a licitação chegou a ser realizada, mas foi cancelada após o Dnit solicitar à Prefeitura de João Pessoa a execução da obra, que constava no Programa João Pessoa Sustentável. No processo licitatório foram apresentadas propostas da vencedora,

a Concreta Tecnologia em Engenharia Ltda, no valor de R\$ 11,8 milhões; Geox-Geot. e Engenharia de Obras Ltda, orçado em R\$ 12,3 milhões; além da Jatobeton Engenharia Ltda, com a proposta de R\$ 14,5 milhões.

Em abril deste ano, Governo Federal, por meio da Superintendência Regional do Dnit solicitou autorização

da Prefeitura para executar a obra de estrutura de contenção sobre a barreira do Castelo Branco. O órgão federal alegou que a obra de contenção é de grande importância para a cidade e que interrupção no fluxo de veículos que transitam pela BR-230 traria “consequências desastrosas” para o trânsito no entorno.

O Dnit ainda pediu que a Prefeitura interferisse em cerca de 24 ocupações irregulares sobre a barreira do Castelo Branco que impedem a implantação do projeto. Além disso, foi solicitada autorização para execução de serviços de manutenção periódica na estrutura de contenção, após a conclusão da obra.

Foto: Evandro Pereira



A Prefeitura revogou o processo licitatório para obra na barreira no último dia 12

OUSE CRIAR

Startup criada por estudantes de ECIT vai para Expo Favelas

Foto: Secom-PB



A Blocon foi selecionada entre mais de 800 empresas inscritas

Alunos da Escola Cidadã Integral Técnica (ECIT) João Úrsulo, localizada no município de Pedras de Fogo, vão participar da próxima edição da Expo Favela Innovation Paraíba, uma feira de negócios que destaca empreendedores e startups oriundos de favelas. A startup Blocon, criada pelos estudantes, busca resolver um desafio ambiental do país: o descarte inadequado de resíduos da construção civil (RCC), e foi selecionada entre mais de 800 empresas inscritas. A exposição inicia nesta sexta-feira (22) e segue até o domingo (24), no Espaço Cultural José Lins do Rego (Funesc), em João Pessoa.

A Blocon é uma empresa fruto do Ouse Criar e teve seu

nascimento após a participação dos alunos no programa, que é uma iniciativa do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Educação. A empresa é composta pelos alunos - hoje do 3º ano do Ensino Médio - Isaac Sales, Luís Manoel, Tiago Ruan, Maria Eduarda e Iago Henrique, com a orientação do professor e engenheiro civil, Jonathan Silva.

A proposta da empresa é coletar e reutilizar RCC para produzir peças pré-moldadas de concreto, um método que aborda sustentabilidade e economia para a indústria da construção. Além disso, a integração de polímeros, como plástico de garrafas pet, aumenta a resistência das peças

e representa uma solução ambiental integrada.

A cidade de Pedras de Fogo, onde a Blocon surgiu, tem apresentado uma evolução no setor habitacional, demandando peças pré-moldadas de concreto. Segundo o professor Jonathan Silva, a Blocon identificou essa necessidade no mercado e enxergou uma oportunidade de atuar reutilizando RCC e substituindo parte da matéria-prima, tornando as peças mais acessíveis. O uso de plástico também retira esse resíduo do meio ambiente, trazendo a sustentabilidade, além de agregar resistência às peças.

Com a ajuda do Ouse Criar, os integrantes amadureceram e solidificaram a ideia

e, agora, a meta é fazer com que a Blocon chegue para todo Brasil e fora do país.

De acordo com o regulamento da Expo Favela, das 50 empresas selecionadas para a etapa estadual, apenas 10 serão classificadas para a etapa nacional por meio de uma curadoria especializada do evento. Esta última etapa está marcada para acontecer de 27 a 29 de outubro de 2023, em São Paulo.

O destaque da solução criada pelos estudantes da ECIT João Úrsulo em uma exposição de nível estadual e nacional demonstra como a educação técnica aliada ao espírito empreendedor pode contribuir para a resolução de problemas da sociedade.

“MATA ATLÂNTICA EM PÉ”

Operação combate desmatamento

A ação, que acontece até o dia 30 desse mês, simultaneamente em 17 estados, visa proteger e recuperar o bioma

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Sustentabilidade, em parceria com o Ministério Público Estadual (MPPB), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Polícia Ambiental e a Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), deflagrou a operação “Mata Atlântica em Pé”, que acontece até o dia 30 desse mês. A ação, que ocorre simultaneamente em 17 estados, tem como objetivo combater o desmatamento do bioma e recuperar as áreas degradadas da Mata Atlântica no país.

Até o final do mês, as equipes de fiscalização visitarão áreas suspeitas de manipulação ambiental. Essas localizações são identificadas por meio da tecnologia do projeto MapBiomass, que utiliza imagens de satélite de alta resolução para detectar áreas que estão sendo desmatadas. Quando são detectadas as suspeitas de infrações ambientais, os responsáveis são autuados e podem enfrentar processos judiciais tanto na esfera civil quanto na criminal, além de estarem sujeitos

Grupo

Força-tarefa é composta pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Sustentabilidade, MPPB, Ibama, Polícia Ambiental e Sudema

a avaliações administrativas relacionadas à documentação das propriedades rurais.

A secretária do Meio Ambiente e Sustentabilidade, Rafaela Camaraense, destacou a importância desta força-tarefa para a proteção do Bioma. “A Mata Atlântica é um patrimônio raro que merece nossa proteção e cuidado. A preservação dele não é apenas uma questão ambiental, mas uma questão de sobrevivência e qualidade de vida para as gerações presentes e futuras. É indispensável que esse tipo de ação aconteça com frequência e que possamos estar unindo esforços para conser-



Foto: Secom-PB

Equipes de fiscalização vão visitar áreas suspeitas de manipulação ambiental identificadas pelo MapBiomass

vação desse Bioma e para formulação de políticas de preservação”, afirmou a secretária.

Operação Mata Atlântica

Na Paraíba, essa é a sexta edição da operação, sendo a sétima realizada no Paraná estado que coordena a Mata Atlântica em Pé. Uma ação

realizada em conjunto entre os Ministérios Públicos dos estados e órgãos ambientais envolvidos. A articulação local é realizada pelo Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente, coordenado pela promotora de Justiça, Danielle Lucena.

No ano passado, a Ope-

ração Mata Atlântica em Pé acordou ilegalmente a supressão de 11,9 mil hectares de vegetação em todo o país, resultando em multas que totalizaram R\$ 52,4 milhões. Na Paraíba foram apreendidos um galão de 20 litros de veneno e cinco pulverizadores, que eram utilizados para im-

pedir a regeneração da vegetação remanescente. Também foram emitidos cinco autos de infração, nos termos dos artigos 51 e 64 do Decreto Federal nº 6.514/08, e uma notificação para apresentação e comprovação de licença. Foi constatado um total de 2,5 hectares de área desmatada do bioma.

MOBILIDADE

Seplan debate ações e criação de selo para deixar a capital mais acessível

A Secretaria de Planejamento (Seplan), da prefeitura da capital, apresentou e discutiu segunda-feira (18), no auditório do Sebrae, uma série de ações que serão implementadas conjuntamente com outras secretarias e com entidades representativas de Pessoas com Deficiência (PCDs) para tornar João Pessoa uma cidade mais acessível.

“É uma iniciativa que busca fortalecer o debate em defesa da acessibilidade, para tratarmos esse tema como sendo de interesse não só do poder público e de especialistas, mas de toda sociedade; afinal tornar caminhos, espaços e ambientes acessíveis traz um benefício coletivo” observou o secretário de Planejamento, José William Montenegro, ao falar da importância do evento.

Ele explicou que entre as ações propostas estão a otimização de procedimentos administrativos relacionados à acessibilidade e a promoção de campanhas de conscientização

■ **Também foi proposta a criação de um canal de comunicação direto para receber sugestões e encaminhar demandas**

tização sobre as responsabilidades de projetistas (engenheiros e arquitetos).

Além, ainda, da criação de um Selo de Acessibilidade para projetos e de um canal de comunicação direto para receber sugestões e encaminhar demandas relacionadas.

“O evento foi marcado por esse sentimento de construção coletiva, por relatos transparentes e emocionan-

tes de várias pessoas, inclusive de reconhecimento pelo trabalho que a prefeitura vem fazendo pela cidade com a requalificação de calçadas, praças e outros equipamentos públicos”, observou.

O secretário José William Montenegro lembrou, a propósito, que a acessibilidade tem sido um item fundamental nos projetos que saem da Seplan e, que as obras da prefeitura com a implantação e requalificação de ruas, por toda a cidade, são uma demonstração da atenção dada pela atual gestão à mobilidade urbana e humana da capital.

Além de arquitetos e engenheiros da Seplan, participaram da reunião os representantes da Comissão Municipal da Pessoa com Deficiência, das secretarias municipais de Infraestrutura, Educação, Saúde, Direitos Humanos e Cidadania, Habitação, Vigilância Sanitária e ainda e das entidades Centro Dia e Associação Paraibana de Cegos.



Foto: Prefeitura de CG

Estudos de hidrologia e topografia visam melhorias definitivas na qualidade das águas

CAMPINA GRANDE

Prefeitura dá continuidade a estudos para drenar e tratar o Açude Velho

A Prefeitura de Campina Grande, por meio da Secretaria de Obras (Secob), está dando continuidade aos estudos de hidrologia e topografia do Açude Velho. O objetivo é aumentar o nível de detalhamento para estabelecer soluções de drenagem e tratamento do manancial.

“Seguimos os estudos de topografia, hidrologia e engenharia em geral para requalificação, tratamento e melhoria das águas do Açude Velho. Além da manutenção e reparação da parte urbanística, edificações, por completo, da área ao entorno de um dos maiores cartões postais da cidade”, explicou Joab Machado, secretário de Obras de Campina Grande.

O projeto, realizado pela Prefeitura de Campi-

na Grande, será enviado às instituições financeiras, com crédito pré-aprovado, para uma futura licitação para realização do serviço no local. “Visando os investimentos a serem realizados pela gestão do prefeito Bruno Cunha Lima, que envolve a requalificação urbana e manutenção da infraestrutura desse importante espaço para a prática de esporte e lazer no município.”

O Açude Velho, ao longo do tempo, vem sofrendo com a poluição, que provoca o enriquecimento de fósforo, causando a proliferação de bactérias. A Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente (Sesuma) vem realizando uma série de ações e análises laboratoriais, em parceria com a Universidade Estadual da Paraíba, para melhorar a qualidade da água, além

da limpeza e manutenção do local. Nesse contexto, a continuidade dos estudos de hidrologia e topografia visa melhorias definitivas na qualidade das águas do manancial.

De acordo com o secretário de Serviços Urbanos e Meio Ambiente, Geraldo Nobre, as ações estão sendo intensificadas diariamente, na tentativa de diminuir a poluição provocada principalmente pela quantidade de águas que convergem para o manancial.

“Pedimos a contribuição da população nessa importante tarefa. Muita coisa retirada no açude. São produtos jogados pelas pessoas que utilizam o local. Mas estamos fazendo a nossa parte, para preservação desse patrimônio belíssimo de Campina Grande”, concluiu Geraldo Nobre.



Foto: Secom-JP

Encontro reuniu representantes de secretarias municipais e entidades representativas de PCDs

ATROPELAMENTO DE MOTOBOY

Perito vai responder por homicídio

Robson Félix trafegava na contramão quando colidiu com Orlando Leal; a vítima morreu na madrugada de ontem

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

“O crime vai ser tratado como homicídio no trânsito, até então”, foi o que disse o delegado Everaldo Medeiros, responsável pelo acidente provocado pelo perito Robson Félix, que causou a morte do motoboy Orlando Pereira Leal, de 38 anos. A vítima ficou internada cerca de por dois no Hospital de Emergência e Trauma, mas acabou morrendo na madrugada de ontem.

Robson se apresentou à polícia ainda no domingo, foi autuado em flagrante, pagou fiança de 10 salários mínimos e foi liberado.

Everaldo Medeiros informou que o perito vai responder pelo crime de homicídio no trânsito e, durante entrevista, descartou o pedido de prisão preventiva, alegando que tem residência fixa, é servidor público, tem trabalho fixo, “então no momento esse pedido

tá descartado”, explicou o delegado. O acidente que vitimou o entregador Orlando Leal, aconteceu no final da noite de sábado (16), no cruzamento da Avenida João Cândio, no bairro de Manaíra.

As primeiras informações davam conta que o motorista não teria obedecido a sinalização e trafegava na contramão. Enquanto o motoboy ficou caído no chão, o motorista fugiu. Na tentativa de justificar, Robson alegou que teria sido vítima de uma tentativa de assalto e teria entrado na contra mão.

A versão de Robson foi contestada por uma testemunha e também por familiares da vítima. O advogado dele, Diego Cazé, disse que ele ainda parou, cerca de 100 metros, no entanto, resolveu deixar o local temendo represálias.

A Secretaria da Segurança e Defesa Social, diante da repercussão do caso, decidiu afastar Robson Félix de suas funções. A decisão foi tomada pelo próprio secretário Jean Nunes.



Robson Félix se apresentou à polícia, pagou uma fiança de 10 salários mínimos e foi liberado após atropelar Orlando Leal



Fotos: Redes Sociais

FEMINICÍDIO

Júri de Johannes Dudeck é adiado a pedido de advogado

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

O julgamento de Johannes Dudeck, acusado de estuprar e assassinar a estudante de Medicina Mariana Thomaz, foi adiado pelo juiz Antônio Gonçalves Ribeiro Júnior, da 1ª Vara do Tribunal do Júri da Comarca de João Pessoa. O adiamento foi em atendimento a petição do advogado Aécio Flávio de Farias Filho, que alegou problemas de saúde do réu. A nova data do júri foi marcado para o dia 9 de novembro.

Todas as medidas de segurança já haviam sido adotadas para a realização do julgamento ontem, entre elas, a proibição do uso de roupas padronizadas, mesmo em sessões remotas dentro do fórum.

A promotora Artemísia

Leal lamentou o adiamento.

Ela disse ontem, que as provas do cometimento de estupro e feminicídio são robustas e acredita na condenação para Dudeck. “Interessante é que ele tinha quatro advogados e na semana passada três deles apresentaram renúncia do caso.

O corpo de Mariana Thomaz foi encontrado no dia 12 de março do ano passado no apartamento de Johannes Dudeck, no bairro do Cabo Branco, em João Pessoa. Na ocasião, o então suspeito ligou para a polícia alegando que a estudante estava convulsionando. Mas a perícia encontrou sinais de esganadura, o que provocou a prisão dele ainda no local, tendo sido levado para um presídio especial, no bairro do Valentina Figueiredo e, somente quatro meses depois, sem apresentar diploma, Dudeck foi transferido para o Presídio do Róger, em João Pessoa, onde se encontra.

Os advogados de Johannes Dudeck tentaram um habeas corpus para que ele aguardasse o julgamento em liberdade, mas a Justiça negou o pedido, mantendo-o preso desde então. Ele responde a outros 21 processos, que envolvem acusações de violência doméstica, lesão corporal, estelionato e enriquecimento ilícito. Esses processos datam desde 2016.

Foto: Redes Sociais



Mariana foi encontrada morta no apartamento de Dudeck, que ligou para a polícia alegando que a vítima estava convulsionando



EM JOÃO PESSOA

Choque mata homem que tentou furtar fios elétricos

A tentativa de furto de fios de energia terminou na morte de um homem. Ele foi encontrado nas primeiras horas da manhã de ontem, dentro de um bueiro, por onde passa uma fiação. No local, foram encontradas uma bolsa com pedras de crack, uma vela para clarear o local e ainda uma pequena serra que provavelmente teria sido usada para cortar a fiação e que estava praticamente derretida.

O caso foi registrado próximo ao viaduto de Oitizeiro, em João Pessoa, onde o corpo foi encontrado enrolado em fios de energia. A suspeita é que a vítima teria sofrido uma forte descarga elétrica.

Uma guarnição da Polícia Militar, que teria sido a primeira a chegar ao local, man-

teve contato com a Energisa após moradores da região informar da repentina queda de energia.

O perito Igor Ramalho, disse que o corpo da vítima apresentava sinais de pontos de carbonização, em consequência, segundo ele, devido ao violento choque elétrico. O delegado Eduino Facundo, de plantão na Delegacia de Homicídios, esteve no local e após a realização da perícia, determinou a remoção do corpo para o Núcleo de Medicina e Odontologia Legal. Até o final da tarde o homem ainda não havia sido identificado.

Está foi a primeira vez que o furto de energia, que vem acontecendo com frequência, provoca a morte de uma pessoa na capital paraibana.

CENAS EXPLÍCITAS

Seap investiga divulgação de imagens de presidiária

A Corregedoria da Secretaria Estadual de Administração Penitenciária determinou a instauração de procedimento administrativo para apurar a responsabilidade pela produção e divulgação de conteúdo íntimo para sites adultos dentro do Presídio Feminino de Patos. As imagens foram vazadas e publicadas por sites daquela cidade do Sertão paraibano.

A Secretaria de Administração Penitenciária informa, em nota, que tais fatos isolados não condizem com a realidade do atual sistema prisional paraibano, “renovando nosso compromisso com a moralidade, segurança e fiel cumprimento das leis”, diz a nota.

As imagens foram divulgadas na tarde de segunda-feira, que mostram a apenas deitada e outras em vídeos em situações íntimas. A detenta cumpre pena por acusação

de ser mandante de um crime de homicídio. Dentro da prisão, ela passou a produzir as imagens para vender em sites de conteúdos adulto. Nas imagens, é possível ver a presa seminua e nua em poses de cunho sexual.

Para a imprensa, a diretora do presídio, Alessandra Malaquias, disse que, ao tomar conhecimento do fato, imediatamente constatou que as imagens foram, de fato, produzidas dentro de uma das celas da unidade.

Na cela, foram apreendidos um aparelho celular, um carregador e fones de ouvido, que teriam sido utilizados para a produção e compartilhamento das imagens. Diante da gravidade do ocorrido, todas as ocupantes da cela onde as imagens foram registradas foram isoladas para prestar depoimento às autoridades.

PRISÃO PREVENTIVA

Autor de assassinato de porteiro vai para presídio

A Justiça decretou a prisão preventiva de Rian Lopes da Silva, que já está no Presídio Desembargador Flósculo da Nóbrega (Roger). Ele foi transferido após passar pela audiência de custódia acusado de assassinar a golpe de faca José Bezerra, de 60 anos, porteiro de um condomínio no bairro Jardim São Paulo, Zona Sul de João Pessoa. Outro morador do local, identificado por Cláudio, também foi ferido e foi socorrido para o Hospital de Emergência e Trauma.

Segundo informações do delegado Paulo Josafá, de plantão na Delegacia de Homicídios, na noite dessa segunda-feira (18), Rian Lopes chegou na portaria do prédio, na Rua Joaquim Borba Filho, onde estava o porteiro José Bezerra, exigindo o celular para fazer

uma ligação. A vítima negou. Então o suspeito se dirigiu ao seu apartamento e, em pouco tempo, retornou com o rosto coberto e esfaqueou o porteiro, que não teve chance de defesa. Um morador identificado por Cláudio interviu e conseguiu tomar a arma de Rian, que ainda foi ferido.

A Polícia Militar foi acionada e, com a ajuda dos moradores do condomínio, o suspeito foi detido. O delegado Paulo Josafá constatou a existência de um boletim de ocorrência contra ele, além de uma medida protetiva por violência doméstica contra a própria mãe. Ontem, o corpo do porteiro, após ser liberado do Numol, foi levado para a cidade pernambucana de Bezerros, para ser sepultado.

Foto: Redes sociais



Rian Lopes já foi transferido para o presídio do Roger

Erramos

Na manchete da página 7, da edição de ontem, dia 19 de setembro, a idade das crianças gêmeas foi escrito de forma errada: na verdade, os irmãos, um menino e uma menina têm um ano e dois meses. As duas foram vítimas de torturas, segundo constatou a Polícia Civil, por parte da mãe e do padrasto que estão presos, na cidade de Patos. Pedimos desculpas pelo equívoco.

INCLUSÃO

Fogo Morto ao alcance dos cegos

Obra de José Lins adaptada para o Braille foi entregue pela direção da EPC a entidades e instituições da PB

Taty Valéria
tatyvaleria@gmail.com

Durante a manhã de ontem, foi feita a entrega oficial das edições da obra Fogo Morto, de José Lins do Rego, que foram transcritas em Braille pela Editora da União. As obras, com sete volumes cada, foram repassadas para o Instituto dos Cegos de João Pessoa, ao Instituto de Assistência e Educação aos Cegos do Nordeste, em Campina Grande, e à Biblioteca Juarez da Gama Batista, da Fundação Espaço Cultural da Paraíba – Funes. A solenidade foi realizada no Museu José Lins do Rego.

O anúncio da obra Fogo Morto em versão Braille, aconteceu durante a 41ª Semana Cultural Zé Lins, realizada em junho. Gerluc Limeira, bibliotecária e representante do Instituto dos Cegos de João Pessoa, acredita que essa seja a primeira de muitas outras obras que serão traduzidas para o Braille. “Nós temos muita dificuldade em conseguir livros escritos em Braille porque são escassos e muito antigos”, explicou.

“Ter uma obra dessas escrita aqui na Paraíba, é uma maravilha. Ficamos felizes e parabenizamos a Editora da União pela iniciativa porque é através da obra escrita que temos a oportunidade de conhecer a ortografia das palavras. Tenho certeza que será o primeiro de muitos materiais que vamos conseguir fazer em parceria”, disse Gerluc. Na ocasião, também foi lançado o folder do Museu José Lins do Rego na versão Braille.

Durante o evento de entrega, a diretora-presidente da Empresa Paraibana de Comunicação, Naná Garcez, informou que outras obras de José Lins do Rego serão selecionadas para passar pelo processo de transcrição em Braille. “Para nós é uma grande satisfação entregar essas obras para os institutos e assumi o compromisso

Livro

Obra de José Lins do Rego foi lançada em 1943 e retrata as transformações da PB durante o ciclo da cana-de-açúcar

de fornecer alguns artigos de José Lins do Rego, publicados no Jornal A União entre 1940 e 1957, onde ele produzia críticas literária, artigos de opinião”, disse.

Para Adenise Queiroz, coordenadora pedagógica do Instituto de Assistência e Educação aos Cegos do Nordeste, existem muitas barreiras para que pessoas cegas tenham acesso à literatura. “Não só em Campina Grande, ou na Paraíba, mas no Brasil inteiro, existe uma grande dificuldade nesse sentido. Mais uma vez a Editora da União sai na frente e concede às pessoas cegas da Paraíba essa rica oportunidade de ter acesso aos bens culturais paraibanos, é muito enriquecedor ter isso em mãos”, disse a coordenadora, lembrando que é preciso potencializar esse acesso.

“Especialmente às novas gerações que estão muito próximas dos modelos virtuais. É preciso, sobretudo, tornar essas obras mais acessíveis, sentir o cheiro dos livros e das obras, isso faz toda a diferença”, finalizou Adenise, citando uma frase do criador do método Braille, Louis Braille: “Só os cegos conseguem tocar as palavras”.

Carminha Diniz, diretora do Museu José Lins do Rego, afirmou que é muito importante ter esse tipo de acessibilidade para as pessoas que gostam de ler a obra de José Lins. “Tanto para mim, quanto para a equipe do museu, isso é mui-



Fotos: Evandro Pereira



As edições de Fogo Morto em Braille foram entregues oficialmente pela diretora-presidente da EPC, Naná Garcez



Tanto para mim, quanto para a equipe do museu, essa iniciativa de produzir o livro Fogo Morto é muito gratificante

Carminha Diniz



Mais uma vez a Editora A União sai na frente e concede às pessoas cegas da PB essa rica oportunidade de ter acesso aos bens culturais paraibanos

Adenise Queiroz



Parabenizamos a Editora A União pela iniciativa porque é através da obra escrita que temos a oportunidade de conhecer a ortografia das palavras

Gerluc Limeira

to gratificante”, lembrando que da expectativa de lançar, em Braille, outras obras do autor. Para Tatiana Cavalcante, diretora da Biblioteca Juarez da Gama Batista, no Espaço Cultural, “isso é um sonho que se concretizou através de parcerias muito ricas. Esperamos que outras obras também passem por esse processo com outros autores paraibanos”, afirmou.

A obra Fogo Morto, lançada em 1943, retrata as transformações econômicas na Paraíba através do ciclo da cana-de-açúcar e é uma das mais conhecidas de José Lins do Rego. A tradução para o Braille foi realizada por Hanna Pacheco, com revisão de Otto de Sousa. Participaram do lançamento Bia Cagliani, diretora da Fundação Espaço Cultural e William Costa, diretor de Mídia Impressa da Empresa Paraibana de Comunicação.

DATA NACIONAL

Conferência Regional na PB marca Dia de Luta da Pessoa com Deficiência

O Governo da Paraíba, por meio da Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad), está desenvolvendo neste mês de setembro uma série de atividades alusivas ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência. O ponto alto da programação ocorre, amanhã, quando se celebra a data com a realização da Conferência Regional da Pessoa com Deficiência, no auditório Jimmy Queiroga, da Funad, nos dois turnos, a partir das 8h. A realização é do Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano e Funad.

A conferência em João Pessoa tem como tema central o Cenário Atual e Futuro na Implantação dos Direitos da PcD: Construindo um Brasil mais justo. O objetivo é reunir diversas pessoas e entidades de e para pessoas com deficiências. Serão discutidas e elaboradas propostas para o fo-



Foto: Ortilo Antônio

Evento será realizado na capital, amanhã, a partir das 8h

mento de ações, programas e projetos voltados para o segmento. Cinco eixos vão nortear as propostas: controle e participação social; políticas públicas e avaliação biopsicossocial; financiamento de direitos das PcDs; cidadania e acessibilidade e comunicação universal.

A presidente da Funad, Simone Jordão, comentou que a instituição não ficou restrita apenas ao dia 21, destinado às comemorações. “Estamos implementando ações e participando de várias atividades

que saem dos muros da Funad e alcançam os paraibanos que necessitam do nosso olhar e intervenção, descentralizando os serviços”, ressaltou.

A Funad está realizando cursos profissionalizantes, palestras, rodas de conversas, desfile cívico, feira de mães empreendedoras, atividades esportivas e participações em competições regionais e nacionais em diversos municípios com atividades que lembram o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência.

INCENTIVO

Prêmio Inova Educação 2023 registra recorde de inscrições

Premiando práticas inovadoras no âmbito da Rede Pública de Ensino ou através de Organizações Não-Governamentais (ONGs), o Inova Educação registrou número recorde de inscrições e representatividade de cidades. Ao todo, 103 práticas oriundas de 41 cidades paraibanas concorrem aos prêmios na edição de 2023, mais que o triplo de 2022.

A premiação, de iniciativa do mandato do deputado estadual Chió (Rede), foi criada em 2021, quando 25 práticas inovadoras de 12 cidades paraibanas foram inscritas. Em 2022, foram 32 inscrições de 15 cidades. Literatura de cordel, cultura pop, sustentabilidade, robótica, incentivo à leitura, educação financeira, jogos eletrônicos, mídias digitais, esportes, democracia, inclusão digital, música, botânica e democracia foram alguns dos temas destacados nos projetos enviados.

A ampla variedade de te-

mas tratados no âmbito das escolas públicas e ONGs foi celebrada pelo deputado Chió. “É muito gratificante ver a pluralidade de práticas inovadoras que os educadores paraibanos estão aplicando para melhora na educação não só aqui, mas no nosso país. Amplificar e disseminar o que é bom que vem sendo feito é uma forma de inspirar mais pessoas e dar suporte para que ainda mais coisas sejam feitas”, destacou.

O objetivo da premiação é selecionar projetos que receberão o selo de práticas inovadoras como reconhecimento do trabalho e esforço dos profissionais de educação na busca da melhor formação dos estudantes. Os projetos mais bem avaliados terão recursos através de Emenda Parlamentar destinados para despesas de capital. Os recursos aplicados nas escolas e organizações serão de R\$80, 70 e 60 mil para, respectivamente, para os três

melhores projetos avaliados.

As práticas inovadoras receberão Moção de Louvor na Assembleia Legislativa da Paraíba; certificação de escola inovadora sede do projeto; divulgação da prática ou projeto permanente no Banco de Práticas Inovadoras em Educação (virtual).

A premiação conta com a participação de educadores de Alagoa Nova, Alcantil, Algodão de Jandaíra, Areia, Areial, Assunção, Bananeiras, Barra de Santa Rosa, Baraúna, Borborema, Cabedelo, Campina Grande, Caraiúbas, Catolé do Rocha, Cuité, Damião, Esperança, Gado Bravo, Guarabira, João Pessoa, Nova Floresta, Nova Palmeira, Mato Grosso, Mulungu, Patos, Picuí, Píripituba, Pocinhos, Puxinanã, Remígio, Riachão, Riacho dos Cavalos, Santa Luzia, São Sebastião de Lagoa de Roça, Serra Branca, Serriaria, Sertãozinho, Solânea, Soledade, Sousa e Taperoá.

Bodas de prata da Cabruêra

Hoje, em João Pessoa, Festival Centro em Cena encerra sua programação gratuita com show celebrando os 25 anos da banda paraibana

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

A banda paraibana Cabruêra realiza, pela primeira vez na capital, o show comemorativo aos seus 25 anos de existência, as bodas de prata. A apresentação acontece hoje, a partir das 17h, na Casa da Pólvora, dentro da programação de encerramento do Festival Centro em Cena, que é promovido gratuitamente pela Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope). Caracterizado pela produção independente e de som alternativo, o grupo tocará para o público um repertório estimado entre 15 a 18 músicas, sendo a maioria do mais recente álbum, *Sol a Pino* (2022), e as demais dos discos anteriores.

A Cabruêra volta a se apresentar na capital, depois de ter realizado um show em dezembro de 2022, na programação do Natal na Usina. “É sempre bom poder retornar para esse reencontro com o público, o que é muito especial, por comemorar os 25 anos do grupo”, disse o vocalista Arthur Pessoa, um dos fundadores da banda. Ele lembrou que esta vai ser mais uma edição em que se apresentam no Centro em Cena. “É muito importante se ter um evento como esse, que abre espaço para a divulgação de artistas nacionais e locais e que ainda contribui para movimentar o Centro Histórico da cidade”, disse o paraibano.

Arthur Pessoa observou que o público pessoense vai assistir ao

mesmo show que a Cabruêra realizou, no dia 22 de julho, no palco do Paléo Festival, na Suíça. O repertório inclui, por exemplo, a música ‘A Vida’, primeiro *single* do álbum *Sol a Pino*, produzido pelo colombiano Felipe Alvarez (Polen Records), lançado no ano passado, e que tem 10 canções, sendo nove de autoria de Arthur e uma do grupo baiano dos anos 1960 chamado Ticoãs. “Outra, que o público sempre costuma pedir, é ‘Forró Esferográfico’, na qual toco o violão com uma caneta”, comentou ele, que integra a banda com Pablo Ramires (bateria, *samplers* e percussões), Edy Gonzaga (baixo) e Léo Marinho (guitarra).

Outro destaque é que os integrantes vão estar usando o figurino assinado pelo estilista mineiro Ronaldo Fraga. “Ele usa a música do Cabruêra como trilha sonora para o projeto que tem chamado *Visu*, produzido pela Coiores, com participação do meu irmão, o fotógrafo Augusto Pessoa, que costuma levar artistas e outros interessados para roteiros turísticos em regiões do Nordeste, como o Lajedo de Pai Mateus e a caverna de Zabé da Loca, na Paraíba, e o Raso da Catarina, na Bahia, num mergulho mais profundo nessas áreas. Ronaldo Fraga, que fez figurinos para Milton Nascimento e Chico Buarque, é uma referência,

de um talento incrível, e já ouvia as músicas da banda, até que me conheceu”, lembrou ele.

Arthur Pessoa ainda falou sobre a experiência vivida no Velho Continente. “Foi ótimo, pois, no Paléo Festival, onde nos apresentamos pela primeira vez, nos encontramos com a rainha da ciranda, Lia de Itamaracá, o que foi fantástico. Ela se apresentou antes de nós e, depois, assistiu ao nosso show. O Paléo é um dos maiores festivais da Europa, que teve seis palcos e participações de mais de 300 artistas. Já tínhamos nos apresentado na Suíça, no Festival de Jazz de Montreux, em 2007”.

O artista também fez um balanço dos 25 anos de estrada da Cabruêra. “É extremamente positivo, porque não esperávamos obter esse sucesso, esse reconhecimento internacional, que foi surgindo de forma espontânea. Formada em 1988, na cidade de Campina Grande, dois anos depois já começamos turnês pela Europa e, ao longo dessa trajetória, já realizamos mais de 90 apresentações pela Europa, África e América. Lançar nossos álbuns por gravadoras fora do país também serviu para potencializar esse reconhecimento. Esperamos que a banda dure, pelo menos, mais 25 anos”, disse Arthur Pessoa,

cujo grupo é conhecido por reunir influências que vão desde o cancionário popular da Paraíba, através do coco, repente, forró, embolada e ciranda, até os ritmos do rock, *reggae*, *dub*, *afrobeat* e *worldmusic*.

Além de *Sol a Pino*, a banda já gravou os álbuns *Cabruêra* (2000), *Samba da Minha Terra* (2004), *Sons da Paraíba* (2005), *Visagem* (2010) e *Nordeste Oculto* (2012). Algumas das músicas já foram incluídas em diversas coletâneas lançadas no Brasil, Japão, EUA, Portugal, França e Alemanha, enquanto outras canções foram sincronizadas em filmes e documentários no Brasil, Estados Unidos e Europa.

A banda Cabruêra deverá continuar realizando shows em comemoração aos 25 anos de existência do grupo e divulgando o *Sol a Pino*. “Em novembro próximo, iremos participar de um programa de emissora de TV, na Bahia, que homenageará Jackson do Pandeiro e Luiz Gonzaga. Outros artistas deverão participar e esperamos tocar versões de músicas de Jackson e Gonzaga. Já um novo álbum provavelmente no próximo ano ou talvez depois”, concluiu Arthur Pessoa.

Foto: Rafael Passos/Divulgação

Caracterizado pela produção independente e som alternativo, grupo tocará músicas do mais recente álbum, ‘Sol a Pino’ (2022) e também dos discos anteriores

Artigo

Audaci Junior
audaciauniao@gmail.com

A humanidade de portas fechadas

Close, em inglês, é o mesmo que “fechar”, “encerrar”, “parar” (diferente de *closer*, que é “mais perto”). Todas essas definições se encaixam no filme franco-belga de mesmo nome, dirigido por Lukas Dhont, e indicado ao Oscar de Melhor Filme Internacional deste ano (perdendo para o bélico *Nada de Novo no Front*).

No longa-metragem (que está disponível na plataforma Mubi), dois garotos são dilacerados pela navalha social afiada pelas “normas” cis heteronormativas e patriarcais: um menino – às portas da sua puberdade – não pode demonstrar afeto ao outro, independente de sua orientação sexual. Um garoto se “fecha” para o outro. “Para” com todas as demonstrações de afeto. Tudo isso no “encerramento” de um ciclo, da infância para a adolescência. Todos os significados do título original.

Os dois (vividos por Eden Dambri- ne e Gustav De Waele, em atuações arrebatadoras) brincam juntos, dormem juntos e igualmente são inseparáveis na sala de aula e nos intervalos da escola. Uma amizade sólida... até começar os “bochichos”, as indiretas e as piadas em relação ao carinho que um tem pelo outro. Os “coleguinhas” podem ser tão nocivos quanto os que provavelmente os educam, seja no (velado) seio familiar, seja na sociedade em si.

Um se fecha para o outro, que se demonstra mais sensível à mudança por conta do que os outros pensam. Sem dialogar, pois ainda estão às portas escancaradas da adolescência, o que está fechado “esfria” a amizade se deban- dando para praticar o hóquei no gelo, um esporte “para machos”, totalmen- te bruto e que não ocorrem as margens para um falatório maldoso.

Para quem acha que só existe a “pu- reza” ou “inocência” das crianças e adolescentes, basta assistir ao visceral dinamarquês *A Caça* (2012), filme diri- gido por Thomas Vinterberg com Mads Mikkelsen como protagonista.

Em *Close*, eu me lembrei de algo que aconteceu comigo, na puberdade: adora- va falar de filmes com meu vizinho, uma



Foto: Mubi/Divulgação

Em ‘Close’, garotos são dilacerados pela navalha cis heteronormativa e patriarcal

das poucas amizades que tinha nessa época. Chegaram a falar para não “an- dar” por aí com ele, porque – vejam só! – como diz o ditado: “Diga-me com quem tu andas...”. Mesmo na minha pouca ida- de, eu não sabia o porquê dessa atitude e comportamento. O medo de que as pes- soas acham ou falem de você. Nem falo em demonstrações de afeto entre pes- soas, independente do que elas são, mas de apenas estar apenas na sua compa- nhia, só porque você é hétero.

(Antes de continuar, um parênte- se: não sou a pessoa melhor do mun- do, ainda tenho meus preconceitos, em graus menores ou maiores, mas o que procuramos é tentar sermos pes- soas melhores a cada dia, não?)

Entre a “quietude” (o filme deixa o silêncio falar muito) e a bela fotografia da produção franco-belga, é impossível

não se emocionar pelas consequências de amputar uma amizade assim, que seria tão duradoura quanto à vida dos protagonistas. Ir às lágrimas mesmo. *Close* não faz julgamentos das atitudes e ações dos personagens, só expõe e faz o público perceber o quanto pode ser no- civo o que se estabelece como “normal” para os olhares conservadores.

Mais do que uma solução simples, devemos refletir sobre o que fazemos ou como agimos em situações como essa, mesmo estando de um lado ou do outro, como algozes. Mesmo sendo cedo ou tarde demais, como uma atitu- de de um dos garotos, após uma corri- da solitária: olhar para trás, e “fechar” as portas de preconceitos ou atitudes cruéis, que podem muito bem ser fei- tas por jovens e adultos. Fechar com cadeado e jogar a chave fora.

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

João Pessoa: uma viagem no tempo aos olhos de Zé

Christiane Maia Luna

“Ver bem não é ver tudo, é ver o que os outros não veem.” (José Américo de Almeida)

Participando dos estudos americanistas, durante a qua- rentena imposta pela pande- mia da Covid-19, tive a gran- de oportunidade de conhecer melhor José Américo de Al- meida, não apenas como ho- mem público e literário, mas também como cidadão co- mum e amante dessa bela ci- dade verde, que mistura o frescor de suas águas com o aroma de sua vasta vegeta- ção, dando ainda mais har- monia aos espaços de suas edificações.

Cidade Real de Nossa Se- nhora das Neves (1585), Fili- peia de Nossa Senhora das Neves (1588), Frederikstad (Frederica, 1634), Parahyba do Norte (1654) e, finalmente, João Pessoa (1930). A capital parai- bana é a terceira cidade mais antiga do Brasil. Conhecida pela arquitetura que mistu- ra o barroco, *art déco* e *art nou- veau*, preserva o verde entre seus concretos da urbaniza- ção. Dona de uma costa ma- rítima privilegiada, João Pes- soa foi fundada às margens do

Rio Sanhauá, afluente do Rio Paraíba, local da sua primei- ra área urbanizada, o Porto do Capim, cuja comunidade ribei- rinha é ameaçada de remoção desde os anos 1980 — e ainda continua lutando para manter viva a memória dos nossos an- tepassados. Do Porto, a Cidade das Acácias foi crescendo em direção ao litoral e evoluindo, deixando as tradições elabora- rem as suas histórias.

Apesar da evolução, essa bela cidade nordestina, onde o Sol nasce primeiro, guarda um passado que se faz presente ao caminharmos por suas ruas e avenidas, passando pelos seus pontos turísticos e históricos. Das reservas de Mata Atlân- tica, temos o Jardim Botânico (ou Mata do Buraquinho) e o Parque Arruda Câmara, além de praças e jardins. Sua urba- nização foi se fortalecendo e dando aspectos melhores de vida à população.

Várias foram as praças que se destacaram e ainda preser- vam resquícios de um tempo marcado pelo amor ao verde da nossa cidade. Seus espa- ços continuam sendo aprovei- tados para visitação turística, atrativos noturnos, exposi- ções festivas e eventos cultu- rais. Importante destacar que muitas foram restauradas,

conservando o seu traçado original. Poderíamos citar a Praça Antenor Navarro, com seus coloridos casarões; a Pra- ça Rio Branco, com seu anima- do *Sabadinho Bom*; e a Praça Vi- dal de Negreiros, no Ponto de Cem Réis, local de shows gra- tuitos, exposições e reivindi- cações públicas, no qual ain- da se mantém a estrutura do hotel Paraíba Palace, símbolo daquele passado vivo na me- m ria de muitos pessoenses. Quem passeia e vive por aqui ainda contempla um Centro Histórico estruturado, dupla- mente tombado.

Cidade de belas praias, foi na do Cabo Branco que José Américo deixou os seus ras- tros, durante as caminhadas solitárias que fazia em suas areias. Hoje, essa praia   to- mada por muitos habitantes e banhistas, que por ela pas- seiam. Quando transitam pela Avenida Cabo Branco, deparam com a casa amare- la de número 3336, de muro baixíssimo e as sobreviven- tes figueiras indianas (ou *fi- cus elastica*) sombreando o seu portão de entrada.

Exatamente “entre o mar e a colina verde”, está a resi- d ncia oficial de José Américo em seus últimos anos de vida, onde hoje funciona o museu

da Fundação Casa de José Américo (FCJA). Em perfeito estado, e com adaptações de acessibilidade que em nada abalaram a característica de sua estrutura arquitet ni- ca, o casarão foi recentemen- te tombado como patrimônio histórico, aprovado por unanimidade pelo Institu- to do Patrim nio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep). Desde a sua fun- dação, em 10 de dezembro de 1980, a Fundação vem contri- buindo com o papel de man- ter viva parte da nossa his- t ria, sendo fiel   missão de “Preservar, pesquisar e divul- gar a vida e obra de José Américo de Almeida e a cultura paraibana, para o engrande- cimento da sociedade”.

Aos olhos de Zé, a nos- sa querida João Pessoa esta- va mergulhada num bosque verde, em meio   grandeza de suas praias. Como admirador da falésia do Cabo Branco, ele já observava o risco de des- lizamento naquele local, as- sim como a possibilidade de um rápido crescimento ha- bitacional. Entretanto, o que chamaria a sua atenção hoje, se ainda estivesse entre nós e cercado de informações vir- tuais? Como retrataria a ci- dade que tanto amou?

Vitória Lima

Professora e poetisa
vitorialr@gmail.com

Luzil  e o seu novo livro

Fazia tanto tempo que não a via, que não a encontrava... De repente, fiquei sabendo que ela vinha lançar um livro aqui na Paraíba, em João Pessoa, no Bistr , perto da Catedral, aquela parte sagrada da nossa cidade. E eu não podia faltar. Em memória de velhos tempos, de velhos encontros, aqui ou em Recife, quando trabalhávamos com pesquisa, nós na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) ela na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e pesquis vamos os tesouros, as botijas do *Mulher & Literatura*.

Estou falando de Luzil  Gonçalves Ferreira, autora pernambucana premiada, que veio a João Pessoa lançar o livro *Tempo de amor o que se amou*, publicado pela Editora Nova Presença, em 2022. Sua foto está estampada na contracapa do livro, linda, na qual ela segura um livro. Livros, sempre livros. Nunca faltam na sua vida. De professora, escritora, pesquisadora, esta nordestina, pernambucana, nunca largou os livros. Já a conhecia do livro *De volta a Palermo*.

Este de agora é um livro estranho, que junta Paris com Moscou e botijas do Nordeste e festas de São João. (A  me lembrei do meu avô alagoano, que não conheci, que procurava botijas pelos rincões alagoanos e nunca as achou.) Pernambucanos e holandeses. Os holandeses já tinham comparecido no livro *A Garça mal ferida* (de 2002) e voltaram agora. E não é de se estranhar que tenham retornado para esta moradora de Casa Forte, Recife, o mesmo bairro de Ana Paes, que amou e foi amada por holandeses.

A narradora deste *Tempo de amor o que se amou* fala de poetas brasileiros, de Mário de Andrade, de Castro Alves, de russos, como Anna Akhmatova, Anton Tchekhov, de Dostoievski e de Marx, de Rainer Maria Rilke, de revoluções, as daqui e a de l , de festas de São João, de fogos de artifício, de botijas, de tudo que compõe uma vida tão rica e vivida dentro de espaços tão díspares, atravessados por rios tão distantes, um do outro como o Volga, o Sena e o Capibaribe.

L  no lançamento, encontrei Hildeberto Barbosa Filho, que fez a apresentação do livro, Neide Medeiros, Albiege Fernandes, Clélia Pereira, Luiz Augusto Paiva, Irani Medeiros, o historiador José Otávio de Arruda Melo e mais um montão de gente, escritores, leitores contumazes, a jovem escritora Ezilda Melo e mais uma p  de gente, que não me lembro dos nomes! Todo mundo ansioso por ver e ouvir Luzil .

Em meio a isso tudo, um amor. Um amor que viaja pela Europa, que encontra revoluções, inclusive as internas: “Olha pro céu, meu amor, vê como ele está lindo.”

E o texto é visitado por autores como Oscar Wilde, Virginia Woolf, dentre muitos outros, que a autora não deixa por menos...

Errata (nota do editor)

Neste espaço, no texto de Vitória Lima publicado na última quarta-feira (dia 13), “*The readiness is all*”, na passagem sobre a Ditadura chilena, a cronista indica o ano de 2011, mas, na realidade, é o ano de 1974: “Estamos comemorando os nefastos 50 anos da tragédia que se abateu tristemente sobre o Chile, em 1974.”

Pedimos desculpas aos leitores e leitoras desta coluna pelo pequeno equívoco.

Foto: Acervo Pessoal



Capa de ‘Tempo de amor o que se amou’ (Nova Presença), obra de Luzil  Gonçalves Ferreira

Colunista colaboradora

GRAMMY LATINO

Elba e Chico César recebem indicações na premiação

Edição 2023 vai acontecer em Sevilha, na Espanha, no dia 16 de novembro

Da Redação

Nesta semana, saiu a lista oficial do Grammy Latino deste ano, na qual dois paraibanos figuram nas categorias de uma das mais prestigiadas premiações do mundo: Elba Ramalho e Chico César. A edição vai acontecer em Sevilha, na Espanha, no dia 16 de novembro.

Chico César concorre na categoria Melhor Canção em Língua Portuguesa, com a música ‘Do Acaso’ (feita em parceria com Ronaldo Bastos para o álbum *Vestido de Amor*, de Alice Caymmi). No páreo, nomes como Djavan e Chico Buarque.

Já Elba concorre como Melhor Álbum de Música de Raízes em Língua Portuguesa, com o disco *Elba Ramalho No Maior São João do Mundo*, gravado no São João de Campina Grande. Na mesma categoria está outro nordestino, João Gomes.

Em cartaz

ESTREIAS

AFTER - PARA SEMPRE (After Everything. EUA. Dir.: Castille Landon. Romance. 14 anos). Hardin (Hero Fiennes Tiffin) tem um bloqueio criativo e não consegue escrever, já que tudo o faz lembrar de Tessa (Josephine Langford). Será que os dois terão um final feliz? Baseado em *Before*, de Anna Todd e continuação de *After - Depois da Promessa* (2022). CENTERPLEX MAG 4: 16h40 (dub.) - 18h45 (dub.) - 21h (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 17h15 - 19h40; CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 16h35 - 18h25 - 20h15; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 16h35 - 18h25 - 20h15.

A NOITE DAS BRUXAS (A Haunting in Venice. EUA. Reino Unido e Itália. Dir.: Kenneth Branagh. Policial. 14 anos). Em Veneza, o detetive Hercule Poirot (Branagh) investiga um assassinato ocorrido em uma festa enquanto participa de uma sessão espírita de Halloween em um palazzo assombrado, onde pessoas acabam sumindo ou morrendo. Baseado no livro homônimo de Agatha Christie. CENTERPLEX MAG 1: 18h15 (dub.) - 20h30 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 15h45 - 18h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 19h30 (exceto seg.) - 22h (exceto seg.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 20h15 (seg.); CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 16h45 - 18h45 - 20h45; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 16h45 - 18h45 - 20h45.

SEM AR (The Dive. Alemanha. Dir.: Maximilian Erlenwein. Suspense. 12 anos). Duas irmãs (Louisa Krause e Sophie Lowe) decidem fazer mergulho – uma prática comum para ambas – em um lugar remoto. Todavia, uma delas fica presa em uma rocha 28 metros abaixo da superfície e, sem poder se mover, fica totalmente dependente. A jovem terá que lutar por sua vida enquanto lida com um nível perigosamente baixo de oxigênio e baixa temperatura. CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 15h15 - 21h45.

TIRE CINCO CARTAS (Brasil. Dir.: Diego Freitas. Comédia. 12 anos). Fátima (Lília Cabral) é uma mulher de 60 anos que decidiu deixar São Luís e mudar-se para o Rio de Janeiro em busca de um grande sonho: ser cantora. Porém, a carreira na música não foi bem-sucedida, e ela resolveu trocar os palcos pelo trabalho: contando com a ajuda do marido (Stepan Nercessian) para descobrir informações sobre os clientes nas redes sociais, ela fingi que viu tudo nas cartas de tarô. Um dia, quando um valioso anel aparece misteriosamente, o casal se vê forçado a fugir para o Maranhão a fim de despistar os bandidos. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 16h10 - 20h40.

CONTINUAÇÃO

BESOIRO AZUL (Blue Beetle. EUA. Dir.: Angel Manuel Soto. Aventura. 12 anos). Jovem mexicano Jaime Reyes (Xolo Maridueña), recém-formado, volta para casa cheio de aspirações para o futuro. Em meio a uma busca por seu propósito no mundo, ele acha uma antiga relíquia de biotecnologia alienígena, que o escolhe para ser seu hospedeiro simbiótico. O problema é que o item é de grande interesse de uma empresária (Susan Sarandon), que quer recuperá-lo. Nessa confusão, o rapaz só poderá contar com a ajuda da própria família e da jovem Jenny Kord (Bruna Marquezine). CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 20h; CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 14h15 - 17h20 - 20h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 15h15 (exceto seg. e ter.) - 18h15 (exceto seg. e ter.) - 21h15 (exceto seg. e ter.); CINÉPO-

Serviço

• Funes [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage (83)3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]



Foto: Instagram

Elba concorre pelo disco ‘No Maior São João do Mundo’; César, pela canção ‘Do Acaso’

Na edição 2023, três novas categorias foram anunciadas pela Academia Latina: Melhor Canção por Cantor-Compositor, Melhor Performance Ur-

bana em Língua Portuguesa e Melhor Compositor do Ano, totalizando 56 categorias. Em comparação, o Grammy Awards possui 91 categorias.

atômicas. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 20h45; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 16h45.

O PORTEIRO (Brasil. Dir.: Paulo Fontenelle. Comédia. 14 anos). Confusão é o que não falta no prédio onde Waldisney (Alexandre Lino) trabalha como porteiro. Todo dia é um bafafá entre os vizinhos, mas ao lado da zeladora Rosivalda (Cacau Protásio), ele é craque em manter essa bagunça organizada. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 14h - 18h20.

AS TARTARUGAS NINJA: CAOS MUTANTE (Teenage Mutant Ninja Turtles: Mutant Mayhem. EUA. Dir.: Jeff Rowe. Animação. 10 anos). Os irmãos Tartarugas Leonardo, Raphael, Michelangelo e Donatello enfrentam um misterioso crime. CENTERPLEX MAG 3 (dub.): 17h; CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 13h45 (sáb, e dom.) - 16h15 - 18h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 14h45 (exceto seg. e ter.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 14h45 (seg.); CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 14h20 - 18h35; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 14h20 - 18h35.

CINE BANGUÊ (JP) - SETEMBRO

O ALECRIM E O SONHO (Brasil. Dir.: Valerio Fonseca. Drama. 12 anos). Professor aposentado (Fernando Teixeira) que mora em Natal (RN) vive entre sonhos lúcidos e realidade cruel. CINE BANGUÊ: 20/9 - 18h30; 26/9 - 20h30.

O CRIME É MEU (Mon Crime. França. Dir.: François Ozon. Comédia. 14 anos). Paris, 1930. Uma atriz jovem, pobre e sem talento, é acusada de assassinar um famoso produtor. CINE BANGUÊ: 23/9 - 15h; 24/9 - 18h; 26/9 - 18h30.

DIGA O QUE QUISER! EU VOU ESTAR FELIZ À BEÇA (Brasil. Dir.: Renato Candido. Documentário. 14 anos). Vida e morte do poeta preto periférico Daniel Marques. CINE BANGUÊ: 20/9 - 20h30; 28/9 - 20h30.

A ILHA DOS ILUS (Brasil. Dir.: Paulo G. C. Miranda. Animação. Livre). Pocó está pronto para nascer e viver o melhor dia da sua vida de cachorro. CINE BANGUÊ: 24/9 - 16h; 30/9 - 15h.

LUZ DOS TRÓPICOS (Brasil. Dir.: Paula Gaitán. Documentário. 16 anos). Cosmogonias indígenas, cadernos de viagem e literatura antropológica. CINE BANGUÊ: 22/9 - 15h30.

MÁQUINA DO DESEJO (Brasil. Dir.: Joaquim Castro e Lucas Weglinski. Documentário. 16 anos). Um mergulho no acervo audiovisual da Associação Teatro Oficina Uzyna Uzona, de São Paulo (SP). CINE BANGUÊ: 21/9 - 18h30; 23/9 - 19h; 27/9 - 18h30.

OLDBOY (Coreia do Sul. Dir.: Park Chan-wook. Drama. 18 anos). Mantido em cativeiro por 15 anos e uma razão desconhecida, homem (Choi Min-sik) parte para a vingança. Filme de 2003 remasterizado. CINE BANGUÊ: 21/9 - 20h30; 23/9 - 17h; 25/9 - 18h30; 27/9 - 20h30; 28/9 - 18h30; 30/9 - 19h.

RETRATOS FANTASMAS (Brasil. Dir.: Kleber Mendonça Filho. Documentário. 12 anos). Centro do Recife é revisitado através dos grandes cinemas que serviram como espaços de convívio durante o século 20. CINE BANGUÊ: 25/9 - 20h30; 30/9 - 17h.

Crônica Em destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

Para encerrar o assunto

Não lhe disse Zé Ronald? Foi só o tema voltar à baila e as almas sebosas, sempre de prontidão, já despejaram um robusto rol de ofensas sobre minha pessoa. Agradeço sua solidariedade, a de Thomas Bruno, a do Zé Pequeno e às gentis palavras do Zé Edmilson que vieram socorrer-me neste momento de aflição. Mesmo assim, contrariando efusivos pedidos de minha cara metade, irei com vocês quatro ao Cariri lá pelos meados de outubro, conforme já havíamos combinado, pois é quando a chuva dá trégua e assim será mais fácil encontrá-los.

Estimo, Zé Ronald, você fazer aflorar sua paixão pela ciência ao resolver fazer um levantamento estatístico de nossas amadas criaturinhas. Posso ajudá-lo nessa empreita, vamos catalogá-los, levantar tamanho da população, a distribuição segundo gênero para uma estimativa quanto ao número de machos e fêmeas aptos a reprodução, o número de filhotes e o crescimento vegetativo dessa comunidade. Encarregome de organizar os dados obtidos e Thomas Bruno se prontificou em levar essa pesquisa ao nosso IBGE. Depois dessa nova aventura não quero mais tocar no assunto, pois passei da idade e do peso de suportar certas ofensas. Vou me recolher, certo de que fiz minha parte. Hoje pela última vez ainda farei, a pedido de Zé Pequeno, algumas considerações.

Creio que a presença deles nesse cantinho espremido entre o Seridó e o Pajeú se dá devido à considerável criação de caprinos tratados à pasto (no caso, entre os espinhosos pés de jurema). Além das travessuras de fazer trança em água, bulir no tacho com caldo de cana para a rapadura desandar e não criar liga para endurecer, furar coador de café, fazer xixi em roupa posta quarador, eles sabem ordenhar uma vaca e uma cabra como poucos.

Mas vamos esclarecer: Saci é traquinas, buliçoso, mas não é mau. São arteiros, mas têm coração da melhor qualidade. A vocês meus quatro soldados de nossas mais puras tradições, vou fazer chegar alguns volumes que separam a lenda da realidade e vocês irão se abastecer de informações importantes. A literatura que deixarei com vocês permitirá que separem o mito da realidade. Mas prometi a Zé Ronald, contar hoje nesta gazeta como os vi pela primeira vez. Foi assim.

Era um 1º de maio, o de 1957. É quando o frio começa a dar as caras lá pelas bandas da Mantiqueira. Meu avô, o Vico, o irmão dele, o Miro e mais eu que ainda não completara sete anos, já de manhazinha, saímos aboletados no Jeep do Dito da Mata que nos deu carona até os altos do Baú, onde à época acabavam as estradas e dali para frente, só trilhas nas matas de araucária e pinho bravo. Fomos colher pinhão. Não só colhê-los, mas assá-los em fogo feito com galhos e folhas pinheiro. Tudo certo, meu avô, o tio e eu já havíamos colhido uma saca daquelas sementes apetitosas. Então, acendemos o fogo e ficamos esperando estouros na fogueira que anunciam que o pinhão está no ponto. Água fresquinha à sombra de um pinho bravo, pinhão assado ali e na hora é tudo de bom. Nem vimos a hora passar e já devia ser umas três da tarde quando tomamos o caminho de volta.

Ai é que se deu o fato. Depois de mais de hora de caminhada, Tio Miro disse ao meu avô: Nós já passamos por aqui e não faz muito tempo. Estávamos caminhando em círculo. E tio Miro ainda disse: Vico, estamos perdidos. Andamos mais um pouquinho e achamos uma clareira. Ali, meu avô que era muito sabido e já lera as aventuras de Marco Polo, sugeriu que esperássemos amoitecer. À noite, segundo ele, era só olhar para o céu, encontrar o Cruzeiro do Sul, prolongar o braço imaginário da cruz, o maior, umas quatro vezes até o horizonte. Ali estaria o Sul, atrás o Norte e à esquerda, o Leste, que deveria indicar nossa rota.

Acontece que a noite foi chegando, não com o céu estrelado como prevíamos, mas com nuvens espessas e cadê a constelação que permitiria ao meu avô tirar-nos dali? Fizemos uma fogueira para dar um tempinho. Quem sabe as nuvens se dissipariam. Nada. Até que meu avô, no chegar da escuridão, nos apontou um bando de vaga-lumes. Não são vagalumes, disse tio Miro, são sacis.

O medo do senti? Nem conto, mas chegaram amistosos num bando de uns 20. À frente um sacisão com uma tocha e foram apontando uma direção. Sem outras opções, seguimos. Eles iam assobiando alegres e abrindo picada na mata. Um menorzinho sempre se aproximava de mim, quando eu me escondia no choro, tão assustado que estava. Acho que umas duas horas depois chegamos ao Alto da Boa Vista e pudemos ver o palácio do governo. Assim como apareceram, sumiram.

Meu avô pediu que eu jamais contasse isso a alguém, pois certamente iriam pensar que estávamos perdendo o juízo e tio Miro fez-me jurar que eu não os tiraria do coração. Só hoje estou quebrando o pacto que fiz com meu avô. Quanto à promessa, fica tranquilo tio querido, eu ainda os tenho no coração, pois essas lembranças é o que ainda me fazem inaugurar a vida todas as manhãs.

Colunista colaborador

‘A PARAÍBA E SEUS PROBLEMAS’

Obra centenária ganhará seminário

No mês de dezembro, na capital paraibana, FCJA promoverá evento acerca do livro de José Américo de Almeida

Da Redação

Uma das obras mais conhecidas de José Américo de Almeida (1887-1980) ao lado de *A Bagaceira*, *A Paraíba e seus problemas* completa 100 anos de sua publicação original em 2023. Para celebrar a importância do livro fundamental na bibliografia do seu patrono, a Fundação Casa de José Américo (FCJA) organizará um seminário, a ser realizado no dia 10 de dezembro – data de criação da instituição – com o lançamento de duas fortunas críticas e a divulgação de uma pesquisa sobre a obra, atualmente em andamento.

O primeiro trabalho está sendo realizado pelo professor José Octávio de Arruda Mello, membro do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano (IHGP). As fortunas críticas referem-se à republicação de todas as críticas feitas ao livro, desde 1924, e uma compilação de textos inéditos. Já o segundo conta com a organização dos professores Cidival Moraes de Sousa, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), e Jivago Correia Barbosa, do Instituto Federal da Paraíba (IFPB).

A pesquisa sobre *A Paraíba e seus problemas* é uma parceria entre a FCJA e a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq), através do projeto *Preservação da Memória e Difusão Educativa e Cultural do Acervo da Fundação Casa de José Américo*. Um dos cinco subprojetos dessa iniciativa é *A Paraíba e Seus Problemas: Permanências e Transformações*, coordenado pelo professor Jivago. “O objetivo é elaborar um material que reúna interpretações a respeito do livro e os

impactos que ele causou na cena política nacional, instigando análises sobre permanências e transformações sociais, políticas e econômicas, tanto no âmbito estadual quanto no regional”, disse o coordenador.

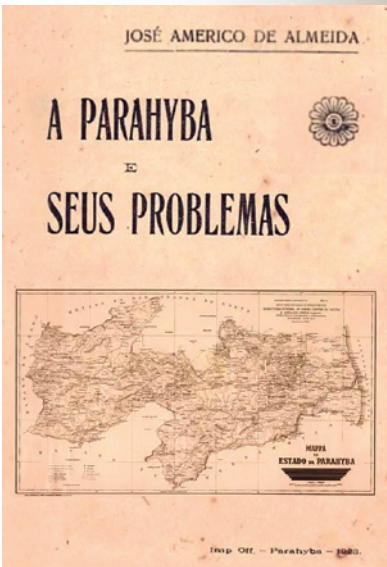
Para isso, uma das principais fontes de pesquisa foi o acervo do Jornal *A União*, na Hemeroteca da FCJA. Também foram utilizados exemplares da revista *Era Nova* e do jornal *Diário de Pernambuco*. “Do jornal pernambucano, estudamos especialmente o exemplar que contém uma resenha crítica do escritor Gilberto Freyre sobre a obra de José Américo”, destacou Jivago Correia.

Realizada através de edital, a equipe interdisciplinar que se formou a partir da seleção de pesquisadores desenvolveu atividades como uma visita técnica aos arquivos da Associação Comercial da Paraíba, em busca de uma cópia do memorial elaborado pelo Comitê de Propaganda Areense – no qual José Américo atuou como relator – e uma reunião com a professora Rosa Godoy, doutora em história pela Universidade de São Paulo (USP), para debates e ajustes no andamento do projeto.

“Os últimos meses do projeto serão dedicados à publicação do artigo apresentado no simpósio e na elaboração de um segundo trabalho, além da produção do relatório final da pesquisa”, disse Jivago, cuja equipe que ele coordena é formada pela mestra em ciência da informação Ana Andréa Vieira de Castro, o estudante de história Enzo Cabral Fernandes Vieira e a aluna de letras Thayná Fernandes Ferreira – todos vinculados à UFPB.

De relevância nacional, o livro de José Américo teve influência decisiva na origem de políticas públicas para o Nordeste brasileiro. Na ótica de Marcos Formiga, em sua análise *A Paraíba e seus problemas: 100 anos e ainda irresolutos*, a publicação também serviu de referência para a construção de obras como *O Quinze* (1930), de Rachel de Queiroz, *Casa Grande e Senzala* (1933), de Gilberto Freyre, *Menino de Engenho* (1933), de José Lins do Rego, e *Geografia da Fome* (1937), de Josué de Castro.

Imagem: Reprodução



No final do ano, serão apresentadas duas fortunas críticas e divulgada pesquisa sobre uma das mais importantes obras de José Américo



Foto: Maycon Albuquerque/Pinacoteca UFPB

FCJA desenvolve iniciativa para preservar arquivos audiovisuais

O acervo audiovisual da Fundação Casa de José Américo, na capital, está em processo de recuperação e mudança de suporte. Em breve, o material estará acessível para todos, por meio do site oficial da instituição (www.fcja.pb.gov.br).

Coordenado pelo professor e cineasta João de Lima (UFPB), o projeto *Acervo Audiovisual da FCJA: Imagem e Memória em 2022* tem como primeiro governo focado pela pesquisa o do ex-governador Tarcísio de Miranda Burity. Inicialmente, a equipe localizou os arquivos e fez um diagnóstico da sua situação, tanto do ponto de vista físico quanto do quantitativo. A seguir, estabeleceu uma sequência de medidas para preservar as peças mais ameaçadas, além da mudança do suporte analógico para o digital. O próximo da lista é o do patrono da FCJA, o escritor, ex-governador e ministro José Américo de Almeida.

“O material, que já está tratado, passa por ajustes finais para, em breve, ser divulgado no site da Fundação

ção. Essa ação possibilitará o acesso dos pesquisadores”, apontou João de Lima. “Infelizmente, no processo de diagnóstico, identificamos peças que não poderiam ser recuperadas; o acondicionamento inadequado e a maresia contribuíram para as perdas”. Para impedir o progresso de deterioração, foi preciso adequar salas e adquirir latas específicas para o acondicionamento do acervo.

Novamente, a FCJA firmou parceria com a Fapesq. A iniciativa é um subprojeto, que complementa com outros quatro, um maior, denominado *Preservação da Memória e Difusão Educativa e Cultural do Acervo da Fundação Casa de José Américo*.

Na colaboração, o técnico de Adilson Luiz Silva (IFPB); a pesquisa de Hélder Nóbrega (UFPB); e os bolsistas da Fapesq Eduardo Alex dos Santos e Maria Luiza Ramos. O apoio institucional ficou por conta da gerente executiva do Arquivo, Lúcia Guerra, e das arquivistas Janice Viegas e Nercy Marinho, também da FCJA.

Foto: FCJA/Divulgação



Material está em processo de recuperação e mudança de suporte para ficar disponível para consulta no site oficial da Fundação em breve



apresenta:

MELIM



SEXTA, 22/SET - 21H

TEATRO PEDRA DO REINO

Apoio:



NA ASSEMBLEIA

Aprovada nova estrutura da Educação

Projeto de lei moderniza o atual organograma da secretaria e adequa o Estado a políticas públicas nacionais

Juliana Teixeira
julianaaraujoteixeira@gmail.com

Deputados estaduais aprovaram, durante sessão ordinária de ontem (19), na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), o Projeto de Lei 933/2023, enviado à casa pelo Governo do Estado. A matéria legislativa prevê alteração na Lei 8.196/2007 e assegura a reestruturação da Secretaria de Estado da Educação (SEE). Isso porque o organograma atual, estabelecido na lei de 2007, está defasado em relação aos novos modelos e diretrizes de ensino e aprendizagem em vigor na Paraíba, principalmente em relação ao ensino integral.

Adriano Galdino explicou a temática do PL. “Trata de adequação dos cargos da Secretaria de Educação, com a criação apenas de 100 cargos de agentes financeiros, que vão atuar em escolas técnicas que não são de tempo integral. Tudo isso acontece por causa da visão moderna do governador João Azevêdo

em trazer um modelo testado e aprovado no Ceará, a educação pública mais bem avaliada no Brasil. Roberto Souza, que é o atual secretário de Educação, vem com uma grande bagagem e traz modificações estruturantes para a educação”, disse.

De acordo com o relator da proposta, o PL vai diminuir a influência política na indicação de cargos na Educação. “O projeto vai mudar a natureza jurídica da contratação, sem criar novos cargos. O avanço que ele traz, além de se adequar às normativas e as políticas públicas inovadoras do Ministério da Educação, é também promover as escolas do corpo diretivo das escolas, olhando as qualidades técnicas e de competência e qualificação. O projeto é extremamente valioso e a gente vai confirmar isso quando assistir a Paraíba se destacando nacionalmente”, explicou.

Escola em tempo integral

A nova legislação estadual termina por atender a

Lei 14.640/2023, que institui o Programa Escola em Tempo Integral, do Governo Federal, e é uma estratégia para induzir a criação de matrículas destinadas ao ensino de tempo integral em todas as etapas e modalidades da educação básica.

Coordenado pela Secretaria de Educação Básica (SEB) do MEC, o programa tem como finalidade viabilizar o cumprimento da meta 6 do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014), política de Estado construída pela sociedade e aprovada pelo parlamento brasileiro.

O programa visa ampliar em um milhão o número de matrículas de tempo integral nas escolas de educação básica de todo o Brasil já em 2023. Um investimento de R\$ 4 bilhões vai permitir que estados, municípios e o Distrito Federal possam expandir a oferta de jornada em tempo integral em suas redes. Depois, a meta é alcançar, até o ano de 2026, cerca de 3,2 milhões de matrículas.



Foto: Francisco França/Secom-PB

“Nós vemos educação como um sistema integrado”, ressaltou o governador

Texto prevê criação de gabinete de cooperação com os municípios

Além de propor a inclusão de mais seis competências à secretaria, no sentido de estabelecer uma cultura de educação inclusiva por parte dos profissionais, o projeto de lei prevê, ainda, a criação de um gabinete de cooperação com os municípios, que ficará responsável pela articulação da política pública de educação de forma padronizada e alinhada às políticas públicas estaduais.

“A Assembleia fez o seu papel: discutiu amplamente essa pauta, inclusive com a sessão especial de autoria da deputada Cida Ramos. E

a matéria foi aprovada por maioria e tem, na sua finalidade, justamente reestruturar e modernizar toda a área da Educação do nosso Estado. A educação, que de fato é importante em qualquer gestão pública, é importante que seja modernizada, atualizada aos momentos em que nós estamos”, ressaltou o presidente da Casa, deputado Adriano Galdino.

O deputado estadual Wilson Filho (Republicanos) participou das discussões iniciais para a construção do projeto e explicou a importância da aprovação da lei.

“Conseguimos construir o melhor texto possível para a reestruturação da importante e valorosa Secretaria de Educação, com o objetivo de modernizar a pasta e de prepará-la para a política nacional, proposta pelo Ministério da Educação. Para fazer com que, aqui na Paraíba, nós tenhamos o foco nos modelos que estão sendo apresentados lá em Brasília. Pensando nisso, apresentamos hoje as emendas, para melhorar ainda mais o texto, que vai projetar a Educação da Paraíba para o futuro”, destacou o parlamentar.

Coordenador pedagógico nas escolas

O PL 933/2023 prevê a melhoria da Educação na Paraíba em pelo menos 16 eixos. Entre eles: a modernização da secretaria sendo respaldada pela atual estruturação do Ministério da Educação e Cultura (MEC); o fortalecimento institucionalizado em rede do Sistema de Colaboração Municípios-Estado, por meio da criação da Secretaria Executiva de Cooperação com os Municípios e dos Núcleos de Cooperação com os Municípios; a criação de mais duas gerências regionais, proporcionando um melhor acompanhamento da aprendizagem nos municípios paraibanos, uma vez que algumas gerências acumulam mais de 100 escolas; e a redução do número de prestadores de serviço.

A matéria prevê ainda uma valorização dos profissionais da Educação na Rede Estadual, garantindo a criação do cargo de coordenador pedagógico para todas as escolas. Atualmente esses profissionais são contratados como professores,

ocupando a função de coordenador. Também assegura a valorização administrativa dos gestores escolares das escolas regulares de Ensino Fundamental, Médio, Quilombolas e Indígenas, o que atualmente corresponde a 60% dos gestores da Rede.

Parlamentares de oposição questionaram a criação de cargos gerada pelo PL. O deputado Bosco Carneiro lembrou que não haverá extinção e sim a criação de cargos. “Os cargos comissionados das escolas integrais não estão sendo extintos, precisamos colocar isso. Na grande maioria, os cargos se mantêm”, disse.

O deputado Chió rebateu críticas da oposição, que insistiu em afirmar que haveria a criação de novos cargos. O parlamentar explicou que o que haverá é uma adequação de profissionais aos cargos já existentes nos quadros.

“Não é verdade que o governo está criando três mil cargos. Isso não é verdade porque esse programa de

reestruturação da educação paraibana começou lá atrás, quando esses parlamentares que criticam o projeto estavam no governo. Eu sempre defendi o modelo de educação que a Paraíba implementou e hoje é referência. Os cargos que estão sendo colocados são cargos comissionados que já existem. É só regulamentar”, esclareceu.

A deputada Jane Panta disse que é preciso melhorar as estruturas e as condições de trabalho nas escolas. “Importante que os cargos sejam ocupados e disputados por pessoas que tenham condições e qualidade para ocupar os cargos”, colocou.

O deputado Chico Mendes, líder do governo, levantou que o debate é salutar, mas lembrou que a lei não tem caráter político-eleitoreiro. “As eleições só serão em 2026, essa não é a questão. Eu espero que seja compreendida esta pauta dos professores e que seja entendida a necessidade de contratação na educação”, disse.

ENSINO PÚBLICO

João Azevêdo apresenta ações da PB em Seminário de Alfabetização

O governador João Azevêdo participou, ontem, em Brasília, do Seminário Nacional pela Alfabetização 2023, ocasião em que destacou as ações do Governo do Estado para fortalecer a educação nos ensinos infantil, fundamental, médio e superior. Dentre as ações apresentadas pelo gestor estão os programas Alfabetiza Mais Paraíba, Paraíba Primeira Infância e Avança Mais IDEB, além dos investimentos na infraestrutura escolar e valorização dos professores.

“Nós vemos educação como um sistema integrado, que passa pela primeira infância, pelo Ensino Fundamental, pelo Ensino Médio e chega ao Ensino Superior. Por isso, temos ações em todos esses níveis, com construção de creches, parcerias com municípios, que muitos deles não tinham esse equipamento, estimulamos os adolescentes na produção de redações, investimos em pesquisa, na qualificação profissional dos nossos jovens, avançamos no IDEB e evento que participamos é fundamental para esse processo porque alfabetizar as crianças até os sete anos de idade é essencial para o aproveitamento pedagógico nos anos seguintes”, frisou o governador João Azevêdo.

Para a Primeira Infância, João Azevêdo ressaltou a construção, com recursos próprios do governo, de creches em 213 municípios do

Programas
Os programas Alfabetiza Mais Paraíba, Paraíba Primeira Infância e Avança Mais IDEB foram algumas das iniciativas destacadas pelo governador em Brasília

estado, com ações integradas de saúde, esporte, educação, lazer e infraestrutura.

Na educação infantil, o gestor evidenciou o programa Alfabetiza Mais Paraíba que visa alfabetizar as crianças na idade certa e a capacitação de professores das escolas estaduais e municipais.

As ações voltadas para o Ensino Médio da Paraíba, que possui a segunda proporção de escolas em tempo integral do país, também foram destacadas pelo chefe do Executivo estadual, além do sucesso de programas como o Se Liga no Enem, Desafio Mil, Conexão Mundo e Primeira Chance.

João Azevêdo também pontuou os investimentos em pesquisa, com bolsas para iniciação científica, pós-graduação e pós-doutorado. Por fim, o governador citou os convênios superiores a R\$ 500 milhões com os municípios para construção e reforma de escolas e ginásios, construção e refor-

ma de escolas e ginásios estaduais, aquisição de equipamentos e de novos ônibus escolares.

O evento também contou com a presença do governador de Goiás, Ronaldo Caiado; além de deputados federais, a exemplo de Hugo Motta; prefeitos, dentre eles, Cícero Lucena (João Pessoa) e Ricardo Pereira (Princesa Isabel); e secretários de Educação de diversos estados brasileiros.

Os secretários de Estado Roberto Souza (Educação); Nonato Bandeira (Comunicação Institucional); Deusdete Queiroga (Infraestrutura e dos Recursos Hídricos); e Adauto Fernandes (Executivo da Representação Institucional) também estiveram presentes.

Sobre o seminário

O evento acontece hoje (19) e amanhã (20) com a presença de autoridades em educação e representantes de organizações civis, estados e municípios e tem o objetivo de mostrar como as parcerias com estados e municípios produzem resultados eficientes na alfabetização de crianças.

A programação do evento engloba diversas palestras, painéis, mesas-redondas, trocas de experiências e aprendizados com pessoas de diversos estados envolvidos com o principal foco de fazer com que as crianças que, hoje estão no 2º ano do Ensino Fundamental, consigam ler e escrever seus futuros.

CONTRA A DESIGUALDADE

BNB lança editais para projetos sociais

Governo do Estado vai oferecer apoio a instituições que queiram concorrer ao incentivo de R\$ 50 mil a R\$ 300 mil

José Alves
zavisira2@gmail.com

Os editais do Banco do Nordeste para apoio financeiro a projetos sociais de R\$ 50 mil a R\$ 300 mil foram lançados, ontem pela manhã, na sede da Fundação de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad), em João Pessoa. A solenidade contou com a presença do presidente do BNB, Paulo Câmara, e do vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro.

O objetivo, segundo o presidente Paulo Câmara é diminuir a desigualdade social no Nordeste. Para o vice-governador Lucas Ribeiro, “o desenvolvimento econômico tem que vir junto do desenvolvimento social. E nós estamos felizes por participar deste momento. Vamos dar total apoio estimulando nossas instituições a inscreverem projetos. Estaremos juntos dando suporte técnico para que as entidades paraibanas consigam os recursos necessários para aplicarem em seus projetos”.

Desde o ano de 2007 o BNB faz editais para melhorar a qualidade de vida das pessoas e já aprovou mais de R\$54 milhões beneficiando 110 mil pessoas nesse período. A iniciativa visa destinar recursos não reembolsáveis provenientes de incentivos fiscais a projetos sociais na região Nordeste, bem como em partes de Minas Gerais e Espírito Santo. Os editais sociais vão destinar apoio financeiro de projetos entre R\$ 50 mil, até R\$ 300 mil.

Os projetos selecionados pelo BNB devem estar focados em áreas como infância e adolescência, direitos do idoso, incentivo ao esporte, atenção oncológica (Pronon) e saúde da pessoa com deficiência (Pronas/PCD). Tais iniciativas devem primar pela educação,



Cerimônia foi realizada na Fundação de Apoio à Pessoa com Deficiência



Vice-governador, Lucas Ribeiro, e o presidente do BNB, Paulo Câmara

cidadania e proteção de indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

Paulo Câmara, explicou que o BNB estará transferindo os recursos diretamente para entidades prestadoras de serviço que forem selecionadas nos editais destinados a projetos sociais.

Ele lembrou que no ano passado, o BNB liberou mais de R\$ 7 milhões para propostas de entidades sociais. Na edição passada foram aprovados na Paraíba 29 projetos e 4,9 mil pessoas foram beneficiadas. Este ano, mais projetos podem ser contemplados, como os voltados à prevenção e tratamento do câncer e à promoção da saúde e reabilitação de pessoas com deficiência.

Paulo Câmara disse ainda que, desde o ano de 2007, o banco publica editais neste sentido e que este ano os valores serão três vezes maiores. “Todos os editais serão colocados no site do banco para que as entidades tenham acesso para poderem resgatar

os recursos que serão oferecidos. O que queremos é que esse dinheiro seja bem aplicado. As entidades terão acesso a mais de R\$ 20 milhões para fazerem tudo aquilo que acharem mais adequado”, declarou.

“O banco tem a preocupação do desenvolvimento econômico da região e também uma preocupação muito grande com o desenvolvimento social. Temos que fazer isso tudo junto com o apoio do Governo do Estado, com o apoio dos municípios e da sociedade em geral. Poderão participar dos editais as entidades jurídicas sem fins lucrativos”, explicou Câmara, enfatizando que os estados que habilitarem mais projetos, evidentemente terão mais condições de receber recursos”, explicou Câmara.

“Só na Paraíba este ano estão sendo investidos mais de R\$ 3 bilhões e desse total já foram investidos mais de R\$ 2 bilhões até este mês. Espero que até o mês de dezembro a gente possa avan-

çar e cumprir a meta”, afirmou o presidente do BNB.

“Para 2024”, continuou ele, “o que queremos é crescer cada vez mais, envolvendo a área urbana e rural, seja na infraestrutura ou em energias renováveis, no comércio ou nas áreas do turismo e indústria. O banco tem essa capilaridade de atender desde o grande ao micro empresário e isso faz uma diferença muito grande no desenvolvimento da região, afinal o presidente Lula quer que o Nordeste cresça”, pontuou.

Segundo o diretor do Banco do Nordeste na Paraíba, Aldemir Freire, “os editais lançados são de recursos que o Banco do Nordeste está deixando de pagar seus impostos a Receita Federal. O grande desafio para este ano é que o BNB atenda mais entidades. No ano passado poderíamos até atender mais empresas públicas e privadas sem fins lucrativos, porém faltou projetos”, revelou.

Recursos serão liberados a partir do mês de dezembro

Os pré-requisitos para participar são os seguintes: ser uma entidade de natureza social e ter experiência mínima de dois anos na execução de projetos na área do BNB e na Receita Federal. Os cadastros dos projetos podem ser enviados até o dia 6 de outubro no site do BNB. No dia 30 de outubro será divulgado o resultado parcial da fase de habilitação e a divulgação do resultado final está prevista para o dia 10 de novembro. Já a entrega dos recursos está programada para o dia 28 de dezembro. Tudo será informado no site do BNB.

Para a presidente da Funad, Simone Jordão, os editais têm uma importância muito grande. O Banco do Nordeste está de parabéns por investir em grupos que necessitam realmente de investimentos. “Para nós esse lançamento sendo realizado na Funad é muito importante porque temos na Paraíba, 10% da população com deficiência e esse benefício vai melhorar a qualidade de vida de todos que necessitam de ajuda financeira”.

Simone enfatizou que o Governo do Estado já vem investindo muito em políticas públicas e todas as entidades que conseguirem essas verbas através de projetos vão poder melhorar. Os editais foram lançados e todos os interessados vão poder tirar todas as dúvidas pelo site do banco.

Os projetos selecionados pelo BNB poderão receber até R\$ 300 mil e devem estar focados em áreas como infância e adolescência, direitos do idoso, incentivo ao esporte, atenção oncológica (Pronon) e saúde da pessoa com deficiência (Pronas/PCD). Tais iniciativas devem primar pela educação, cidadania e proteção de indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

Neto Franca, diretor da instituição, expressou sua gratidão ao Presidente Paulo Câmara e aos diretores do BNB pela escolha de João Pessoa como sede do evento, enfatizando o objetivo do banco de beneficiar os mais necessitados. As propostas devem ser enviadas exclusivamente via Internet, através do Sistema ConvêniosWeb.

NA CMJP

Líder do prefeito debate invasão de espaço público

Pettronio Torres
pettroniotorres@yahoo.com.br

O vereador líder da situação, Bruno Farias (Cidadania), relatou na manhã de ontem detalhes de uma reunião onde foram discutidos problemas referentes ao bairro do Miramar, em João Pessoa, como as invasões de espaços públicos e transtornos de mobilidade urbana na localidade.

Segundo Bruno, a mais alarmante das invasões está na rua Juiz João Agrícola Montenegro. Ele salientou que algumas das consequências são a degradação do meio ambiente e transtornos de mobilidade urbana.

“O que é pior é que as fotos que foram mostradas na reunião de ontem evidenciam que os ocupantes daquela área pública não são pessoas vulneráveis do ponto de vista econômico e social. Temos imagens de veículos novos, que só quem os detêm são pessoas de relativo poder aquisitivo, imagens de carretas, caminhões com pedra, tijolo, areia, para fins de construção de casas nesse espaço público. Quem entende de construção civil sabe que esses ma-

teriais são caros, de tal sorte que o que se presume é que há forças ocultas por detrás desses invasores, forças ocultas que alimentam essa invasão e que protegem do ponto de vista econômico e jurídico essas pessoas”, acrescentou.

De acordo com Farias, o compromisso dos vereadores presentes na ocasião foi o estreitamento de laços entre o poder público municipal, a sociedade civil e o Ministério Público. “Nos foi dito que há um projeto da prefeitura que será executado em regime de parceria público-privada para a construção de uma nova via ligando a Ruy Carneiro e a Epitácio Pessoa, margeando o Rio Jaguaribe e que é paralela à rua Paulino Pinto”, explicou Bruno.

Já o vereador Bosquinho (PV) confirmou a importância da discussão e de soluções. “A gente assiste àquela coisa que eram apenas lonas serem mudadas em um final de semana. Tem investimento ali e tem empresários que fazem as vilas e recebem alugueis daquelas pessoas. Precisamos melhorar a quantidade de fiscais e fazer com que sejam respeitadas as normas de nossa cidade”.

HOTEL TAMBAÚ

Vereador quer acionar o MP para buscar solução

Pettronio Torres
pettroniotorres@yahoo.com.br

O Hotel Tambaú que vem por um processo de privatização a abandono e considerado uma das joias da arquitetura na Paraíba foi alvo de pronunciamento do vereador Milanez Neto (PV) na sessão de ontem da Câmara Municipal de João Pessoa. Ele prometeu em seu discurso acionar o Ministério Público para cobrar soluções.

“Não podemos continuar assistindo esse descaso em relação ao Hotel Tambaú, um dos principais pontos turísticos da nossa cidade. O imóvel foi arrematado em leilão público há três anos e permanece abandonado, cercado por tapumes, sem nenhuma satisfação à sociedade. Vou tomar posições jurídicas para que o Ministério Público tome providências em relação àquela patrimônio tombado. Não podemos ficar de braços cruzados”, afirmou.

Já a vereadora Eliza Virgínia (PP) propôs que se organize uma força-tarefa para resolver a situação do

hotel que é um dos pontos turísticos de João Pessoa, mesmo ele estando em fase de abandono.

“É um verdadeiro crime o Hotel Tambaú estar naquelas condições, uma edificação histórica, antiga e ao mesmo tempo moderna. João Pessoa está despontando como um dos destinos turísticos mais procurados do Brasil, e nós ainda não temos infraestrutura para receber um grande número de turistas”, observou a vereadora.

Milanez Neto ainda relacionou o abandono do Hotel Tambaú ao problema de tráfico de drogas na região. “Será que o fechamento do hotel não é o maior agravante daquela situação?”, questionou.

Sobre este tema, o vereador parabenizou o Governo do Estado pela instalação de um posto de segurança pública na área. “É um passo importante para que a gente volte a ter ordem naquela região, separando o joio do trigo, o que é tráfico de drogas e o que é vulnerabilidade social”, elogiou.

NA CAPITAL

PT realiza dia 8 de outubro eleição para definir diretório

Pettronio Torres
pettroniotorres@yahoo.com.br

Os filiados do Partido dos Trabalhadores em João Pessoa vão às urnas no próximo dia 8 de outubro para escolher o nome do novo presidente da Executiva Municipal. Na disputa pelo cargo estão os nomes dos advogados Marcus Túlio e Antônio Barbosa.

Cada postulante à presidência do PT de João Pessoa representa grupos diferentes com pensamentos desiguais e que tem pretensões convergentes: querem indicar o nome do futuro candidato ou candidata da legenda a prefeito de João Pessoa nas eleições do próximo ano.

O PT de João Pessoa tem, hoje, quatro pré-candidatos a prefeito da capital paraibana. O deputado estadual Luciano Cartaxo, a suplente de deputada federal Estela Bezerra, a ex-prefeita de Conde, Márcia Lucena, e a deputada estadual Cida Ramos. Há algumas semanas, o vereador pessoense Marcos Henriques, que também tinha lançado sua pré-candidatura a chefe do Executivo da capital, resolveu desistir.

A desistência de Henriques,

no entanto, não minimizou a briga pela vaga na disputa para prefeito.

Ontem, por exemplo, a deputada estadual Cida Ramos revelou que anda distanciada do ex-governador Ricardo Coutinho (PT), com quem sempre foi muita ligada. A parlamentar, que já foi candidata a prefeita de João Pessoa pelo PSB indicada pelo ex-gestor estadual, negou que tenha rompido relações com ele, mas admitiu pretensões distintas na eleição para presidente da Executiva municipal. “Não tenho conversado com Ricardo, mas não existe rompimento. Romper o quê? Mas, eu assumir uma candidatura nas eleições para presidente do PT em João Pessoa não significa rompimento com ninguém”, explicou.

O partido de Cida Ramos tem passado por uma disputa interna em João Pessoa para definir quem comandará a legenda nas eleições 2024, já que alguns nomes, inclusive o dela, estão lista de candidatos a prefeito. Cida Ramos decidiu apoiar o nome do advogado Marcus Túlio para presidir o diretório municipal. Adversário, tem o apoio do ex-governador Ricardo Coutinho.

Fotos: Roberto Guedes

ENSINO MÉDIO

Estudantes vão ter direito a bolsa

Objetivo do benefício, que ainda não tem valor estipulado, é incentivar o aluno a permanecer na escola e reduzir a evasão

Paula Ferreira e
Renata Cafardo
Agência Estado

O ministro da Educação, Camilo Santana, anunciou ontem que o governo vai enviar até o fim do mês um projeto de lei ao Congresso Nacional para criar uma bolsa para estudantes do Ensino Médio. Santana não detalhou qual será o valor do benefício, cujo objetivo é incentivar o estudante a permanecer na escola e reduzir a evasão.

O ministro afirmou ainda que até o fim do mês também enviará ao Legislativo proposta para alteração do novo Ensino Médio e garantiu que não haverá mudanças na etapa no ano que vem.

O MEC avalia o valor da bolsa para definir se dará um benefício menor para atingir um número maior de estudantes ou se dará um recurso de valor maior, que, no entanto, atenderá menos pessoas. O modelo analisado considera o pagamento de um valor mensal e outra parte deve ser em depósito em uma espécie de poupança que poderá ser sacada quando o estudante concluir a etapa.

Camilo Santana foi entrevistado por jornalistas durante o 7º Congresso Internacional de Jornalismo de Educação, organizado pela Associação de

“

**Se esse país
pagasse para
todo aluno ficar
na escola, ficaria
muito mais
barato do que
ficar corrigindo
distorções sociais**

Camilo Santana

Jornalistas de Educação (Jeduca), em São Paulo. “Essa bolsa poupança será um mecanismo de estímulo à permanência dos jovens na escola”, afirmou o ministro.

Segundo ele, o benefício é uma tentativa de tornar a escola mais atrativa para os jovens, sobretudo devido ao fato de que muitos estudantes acabam deixando a escola para trabalhar. “Se esse país pagasse para todo aluno ficar na escola, ficaria muito mais barato do que ficar corrigindo distorções sociais”, opinou.

Camilo Santana também confirmou a informação antecipada pelo Estadão a respeito



Ministro Camilo Santana também afirmou que o Enem não será alterado pelo menos até 2024

to da mudança na carga horária do Ensino Médio, que será composta por 2.400 horas de formação básica e por 600 horas de formação específica. O ministro afirmou ainda que os itinerários formativos, que compõem a parte específica da formação dos estudantes, serão mais restritos e terão de passar pelo crivo do Conselho Nacional de Educação (CNE), do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e do Ministério da Educação (MEC).

“Consensuamos uma proposta (sobre o novo Ensino Médio) que foi avanço importante, que vai melhorar a qualidade.

Vamos dar esse passo e daqui a um ano, dois anos, avaliar e dar outro passo”, defendeu.

Novo Enem

De acordo com o ministro, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) não será alterado pelo menos até 2024. “Não vamos mudar o Enem nos próximos anos, nem esse ano e nem em 2024. Vamos deixar a discussão para dentro do novo Plano Nacional de Educação (PNE), que vamos reformular a partir do ano que vem”, disse

Sancionada em 2017, a reforma do Ensino Médio tem sido alvo de críticas desde então. O

novo modelo prevê uma formação geral básica e aprofundamento em cinco áreas: Matemática, Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza, e Educação Profissional e Tecnológica. Um dos principais argumentos é de que o modelo intensifica desigualdades educacionais existentes no Brasil, uma vez que a oferta dos itinerários ocorre de forma desigual.

Medicina da Unisa

O ministro comentou ainda sobre o episódio envolvendo estudantes de Medicina da Universidade Santo Amaro (Unisa), que foram filmados

durante um campeonato esportivo universitário correndo seminus e se masturbando diante de jogadoras de vôlei de um time adversário. Camilo Santana afirmou que recebeu um telefonema do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para falar sobre o tema e que, como Estadão antecipou, notificou a universidade sobre o tema.

O MEC fixou um prazo de 15 dias para que a Unisa envie informações a respeito das medidas tomadas pela instituição para apurar os fatos e punir os envolvidos. Na noite da última segunda-feira mesmo a Unisa anunciou a expulsão dos estudantes.

“É um episódio repugnante. É inaceitável esse comportamento de um jovem, principalmente dentro de uma universidade, que se pretende ser um médico, cuidar das pessoas. Não só repudiamos, como consideramos um fato inaceitável. Logo que tomei conhecimento determinei que o MEC tomasse todas medidas cabíveis”, disse.

“Não só é importante a expulsão dos alunos, mas também que possam responder legalmente aos fatos ocorridos. Não podemos imaginar um jovem com esse tipo de atitude, principalmente um jovem que pretende ser médico”.

ATAQUES DE 8 DE JANEIRO

Supremo Tribunal Federal retoma o julgamento de réus em sessão virtual

Rubens Anater
Agência Estado

O Supremo Tribunal Federal (STF) já tem data para retomar o julgamento dos réus do ataque aos Três Poderes de 8 de Janeiro.

A pedido do relator Alexandre de Moraes, a presidente da corte, Rosa Weber, definiu a inclusão da ação contra o réu Moacir José dos Santos no plenário virtual da Corte, a ser votada *on-line* entre os dias 26 de setembro e 2 de outubro.

Como mostrado pelo Estadão, o plenário virtual é

visto como uma alternativa promissora para não dar palanque aos advogados dos réus que nos primeiros julgamentos roubaram a cena, com hostilidades à Corte. Na modalidade *on-line*, as sustentações orais são gravadas e enviadas em arquivo de áudio.

A ação que busca determinar a participação de Moacir Santos nos atos antidemocráticos estava prevista para ser analisada ainda na semana passada, junto com os julgamentos de outros três réus, que foram condenados em punição inédita por golpe de Estado na última quinta-feira.

No entanto, não foi chamada a julgamento. O processo, então, será em sessão virtual e os advogados e procuradores devem apresentar suas sustentações orais até o fim do dia na próxima segunda-feira.

Santos responde pelos mesmos cinco crimes que levaram à condenação dos outros três réus desta primeira leva: abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça, deterioração de patrimônio tombado e associação criminosa armada.

LDO 2024

Apresentação do relatório é adiada na Comissão Mista de Orçamento

Iander Porcella e
Giordanna Neves
Agência Estado

A apresentação do relatório preliminar da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024 na Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Congresso, que ocorreria ontem foi adiada. Ainda não há uma nova data marcada.

O relator da LDO, deputado Danilo Forte (União Brasil-CE), esteve envolvido ontem em uma série de compromissos. Pela manhã, ele se reuniu

com o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, na sede da pasta.

O assunto foi a medida provisória (MP) editada pelo governo que trata das subvenções do ICMS a empresas que têm benefícios fiscais.

Forte também foi a um almoço da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), para tratar da LDO. O relator tem sido um crítico do foco da equipe econômica no aumento da arrecadação para zerar o déficit das contas públicas em 2024.

Na semana passada, ele chegou a dizer que tem “dó” do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

A LDO, que estabelece as bases para a Lei Orçamentária Anual (LOA), deveria ter sido votada em julho, antes do recesso parlamentar, mas os deputados resolveram esperar a aprovação do novo arcabouço fiscal, que virou lei no final de agosto.

O governo quer incluir na LDO uma autorização para despesas condicionadas que permitiriam uma folga de R\$ 32 bilhões no Orçamento de 2024.

DEPOIMENTO

Com decisão de Mendonça, ex-assessor de Bolsonaro falta à CPMI

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

O segundo-tenente do Exército Osmar Crivelatti não compareceu à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do dia 8 de janeiro na sessão marcada para ouvi-lo ontem. O ex-assessor do ex-presidente Jair Bolsonaro foi autorizado a faltar à sessão pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça.

O presidente da CPMI, deputado Arthur Maia (União/BA), disse que a decisão de Mendonça “desrespeita, obsta-

culiza e impede” os trabalhos da CPMI. Maia defendeu que o Congresso Nacional ingresse com uma Ação Direta de Preceito Fundamental (ADPF) no Supremo para questionar a decisão.

“É urgente que o Congresso Nacional tome uma decisão de encaminhar ao STF uma ADPF para que o Supremo se manifeste claramente se pode ter CPI ou se não pode ter CPI. Eu aceito as duas coisas. Só não dá para gente brincar de fazer CPI”, reclamou Maia.

O presidente da CPMI informou ainda que pediu uma

audiência com os ministros do STF para pedir que, ao menos, encaminhem as decisões ao plenário da Corte. “Porque o pior dos mundos é dar uma decisão que é sabidamente minoritária no Supremo e reter o processo na sua mão, fazendo da sua decisão monocrática algo definitivo”, disse.

O senador Flávio Bolsonaro (PL/RJ) saiu em defesa da decisão do ministro Mendonça. Para ele, a decisão era esperada. “Forçaram a barra. A relatora quer convocar alguém que não tem nada a ver com o 8 de janeiro. Não tem pertinência te-

mática com o 8 de janeiro”, argumentou.

Na sua decisão, Mendonça alegou que Crivelatti foi convocado na condição de testemunha, mas que foi tratado como investigado por ter os sigilos bancário, fiscal e telefônico quebrado.

O militar convocado para CPMI trabalhou na Ajudância de Ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro, sendo subordinado ao tenente-coronel do Exército Mauro Cid.

Crivelatti chegou a ser ouvido pela Política Federal no inquérito que investiga as vendas

de joias recebidas por Bolsonaro enquanto ocupava a Presidência da República.

Os integrantes da CPMI alegaram que o depoimento do segundo-tenente seria importante para esclarecer os fatos preparatórios do dia 8 de janeiro, quando apoiadores do ex-presidente invadiram as sedes dos Três Poderes, em Brasília.

Direito

Esta é a segunda decisão de ministro do STF que desobriga a ida de testemunhas à CPMI que apura os atos golpistas de 8 de janeiro. Na semana passa-

da, o ministro do STF Nunes Marques concedeu um habeas corpus para a ex-diretora de Inteligência do Ministério da Justiça Marília Alencar, dando a ela o direito de não comparecer à comissão.

Essa decisão também foi criticada pelo presidente da CPMI e pela relatora senadora Eliziane Gama (PSD-MA). Para a parlamentar, as duas decisões são muito ruins para a investigação. “É muito preocupante. Se você tem uma decisão dessa de forma reiterada você acaba trazendo prejuízos graves para CPI”, afirmou.

EM DISCURSO NA ONU

Lula pede combate à desigualdade

Presidente também alertou para as mudanças climáticas e a fome, que afeta 735 milhões de pessoas

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, ontem, que o combate às mudanças climáticas e à desigualdade são os principais desafios a serem vencidos pelos líderes mundiais. Ao abrir o debate de chefes de Estado da 78ª Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), em Nova York, ele lembrou da primeira vez que participou do evento, em 2003.

“Volto hoje para dizer que mantenho minha inabalável confiança na humanidade. Naquela época, o mundo ainda não havia se dado conta da gravidade da crise climática. Hoje, ela bate às nossas portas, destrói nossas casas, nossas cidades, nossos países, mata e impõe perda e sofrimento aos nossos irmãos, sobretudo aos mais pobres”, disse Lula.

Ele expressou condolências às vítimas do terremoto no Marrocos e das tempestades que atingiram a Líbia e o estado do Rio Grande do Sul, no Brasil.

Segundo o presidente, para vencer as desigualdades, é preciso vencer a ressignação e a falta de vontade política daqueles que governam o mundo. “A fome, tema cen-



Foto: Ricardo Stuckert/PR

Lula fez ontem o discurso de abertura da 78ª Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), em Nova York

tral da minha fala neste Parlamento mundial 20 anos atrás, atinge hoje 735 milhões de seres humanos que vão dormir esta noite sem saber se terão o que comer amanhã. O mundo está cada vez mais desigual. Os 10 maiores bilionários têm mais riqueza que os 40% mais pobres da humanidade”, acrescentou.

Este ano, o tema do debate-geral é “Reconstruir a confiança e reacender a solidariedade global: acelerando ações para a Agenda 2030 e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável rumo à paz, prosperidade, ao progresso e à sustentabilidade para to-

dos”. No debate-geral, os chefes dos Estados-membros da ONU são convidados a discursar em uma oportunidade para apontar suas visões e preocupações diante do sistema multilateral.

Cabe ao governo brasileiro fazer o primeiro discurso da Assembleia Geral das Nações Unidas, seguido do presidente dos Estados Unidos. Essa tradição vem desde os princípios da organização, no fim dos anos 1940. Esta é a oitava vez que o presidente Lula abre o debate dos chefes de Estado. Ao longo de seus dois mandatos anteriores, ele participou do evento todos os

anos entre 2003 e 2009. Em 2010, foi representado pelo então ministro das Relações Exteriores e atual assessor especial da Presidência, Celso Amorim.

O presidente desembarcou em Nova York na noite do último sábado, onde participou de reuniões com empresários e autoridades estrangeiras. Hoje, ele se encontrará com o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelensky. Lula será recebido ainda pelo presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, com quem lançará uma iniciativa global para promoção do trabalho decente.

Agressão da Rússia atinge todo o mundo, diz Zelenski

Agência Estado

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, afirmou aos líderes presentes na 78ª Assembleia-Geral da ONU que a agressão da Rússia se expande para além da Ucrânia e atinge todo o mundo. No discurso, o primeiro presencial de Zelenski na reunião geral da ONU desde o início da guerra da Ucrânia, em fevereiro do ano passado, o líder ucraniano tratou de citar a Rússia como um país com histórico de agressão em diversas partes do mundo, não apenas na Ucrânia.

O discurso do presidente ucraniano, naturalmente, focou na guerra da Ucrânia, embora haja um esforço da ONU e dos líderes presentes de não deixar o tema dominar a Assembleia-Geral. Ele citou agressões russas na Moldávia, Geórgia e Síria como um alerta para o mundo de que a guerra na Ucrânia não é um fato isolado. “Nós temos de parar [os russos]. Toda guerra agora pode ser a última”, disse. “O objetivo da atual guerra contra a Ucrâ-

nia é transformar a nossa terra, o nosso povo, as nossas vidas, os nossos recursos numa arma contra vocês, contra a ordem internacional baseada em regras”, acrescentou.

Na reunião geral anterior, Zelenski discursou por videoconferência de Kiev. Na ocasião, ele pediu punição contra a Rússia por causa da guerra. Desta vez, ele acusou a Rússia de genocídio pelo sequestro de crianças ucranianas. Ele afirmou ter o nome de dezenas de milhares de vítimas.

Antes de começar o discurso deste ano, Zelenski foi aplaudido por um tempo mais longo que o usual pelas autoridades presentes. Ele iniciou o discurso citando que embora o mundo se concentre nas ameaças de armas nucleares, a Rússia tem transformado alimento e energia em armas para prejudicar a Ucrânia e outras nações, referindo-se ao fim do acordo de grãos no Mar Negro. O presidente ucraniano também resistiu a um plano de paz para a guerra que não seja a vitória militar sobre a Rússia.

PENSOU ESPORTE,
LEMBROU TABAJARA
105,5 FM



MARKETING EPC

PROGRAMAÇÃO

Segunda
Microfone Aberto
20 às 22h

Terça a sexta
Tabajara Esportes
13 às 14h

Transmissões de Jogos AO VIVO



Selic Fixado em 2 de agosto de 2023 13,25%	Sálário mínimo R\$ 1.320	Dólar \$ Comercial +0,35% R\$ 4,873	Euro € Comercial +0,29% R\$ 5,205	Libra £ Esterlina +0,47% R\$ 6,039
--	---	--	--	---



ESTE MÊS

Silver Week terá 2ª edição em *shoppings* da capital

Lojas participantes oferecerão descontos para clientes com mais de 50 anos

Thadeu Rodrigues
thadeu.rodrigues@gmail.com

O comércio de João Pessoa ganhou uma nova data comemorativa para impulsionar as vendas, a Silver Week. O evento foi criado em São Paulo pela Longevidade Expo+Fórum com foco no público com idade a partir de 50 anos, e tem sua segunda edição em João Pessoa, de 26 a 28 de setembro, nos

shoppings Manaira e Mangabeira, com descontos para essa parcela da população nas lojas participantes. A programação conta com apresentações artísticas, atividades ocupacionais, além de desfile de modas e concurso de beleza. A versão local do evento neste ano foi lançada ontem, na loja Calzature, no Manaira Shopping, para apresentar a programação ao público e

aos lojistas interessados em participar. A promoção da Silver Week na capital paraibana é do apresentador e colunista, Gerardo Rabello, e da administradora da Fábrica de Eventos, Patrícia Rabello. A Silver Week ocorre próxima ao Dia Internacional da Pessoa Idosa e ao Dia do Idoso, comemorados em 1º de outubro. Segundo Gerardo Rabello, o público contempla

do, normalmente, compõe o segmento da população com maior poder aquisitivo. “São pessoas que já construíram um patrimônio, que já percorreram um longo caminho na vida. Nosso objetivo também é reunir gente com experiência e entusiasmo pela vida, mostrar os caminhos após a aposentadoria e elevar a autoestima das pessoas”, comenta o colunista social.



Evento será realizado de 26 a 28 de setembro, nos shoppings Manaira e Mangabeira

Conforme o promotor do evento, as lojas participantes vão definir os índices de desconto dos produtos selecionados para a promoção. No Mangabeira Shopping, o evento ocorre nos dias 26 e 27. Já no Manaira Shopping, a programação é nos dias 27 e 28. “O evento ainda é embrionário, estamos na segunda edição. No ano passado, os participantes adoraram e pediram para fazermos mensalmente. Em âmbito nacional, a adesão está crescendo e há quase 200 *shoppings cen-*

ters participando”, relata Gerardo Rabello. **Programação** As atividades ocorrerão nas áreas de eventos dos *shoppings*. A programação dos dias 26 e 27, no Mangabeira Shopping, inclui apresentação da Orquestra da Secretaria Municipal de Educação, apresentações de dança, atividades de alongamento e o Concurso Miss Silver Week 2023. Também será montada a Feira de Artesanato da Economia Solidária, organizada pela Secretaria Municipal de

Desenvolvimento Social. Já nos dias 26 e 27, no Manaira Shopping, haverá apresentações musicais com Adriana Cabral, Família Miranda e Coral Ladies, do maestro João Alberto Gurgel. Ainda ocorrerá o lançamento de três livros dos autores Irene Dias, Nevita Franca e Fabrício Oliveira, além de um desfile de modas, com modelos da faixa etária alusiva ao evento. “Teremos as modelos célebres nos anos 1980 e 1990, como Astrid Bakke e a própria Patrícia Rabello”, cita Gerardo Rabello. Nos dois *shoppings*, as



Nosso objetivo é reunir gente com experiência e entusiasmo pela vida, mostrar os caminhos após a aposentadoria e elevar a autoestima das pessoas

Gerardo Rabello

equipes dos Centros de Práticas Integrativas e Complementares da Secretaria Municipal de Saúde vão disponibilizar os serviços de massagens, ventosaterapia e auriculoterapia. O conteúdo da Longevidade Expo + Forum será transmitido simultaneamente para os shoppings participantes do evento. Haverá palestras com o presidente Walter Feldman e empreendedores convidados. Também haverá transmissão no YouTube e nas redes sociais da Longevidade Expo+Forum.

Pegada Digital

José Maria Mendes
@zewan | Colaborador

Another Brick in the wall

“Mande algumas fotos íntimas para o meu marido, e uma pessoa que estava tentando descobrir dados bancários em *e-mails*, *hackeando e-mails*, achou uns arquivos fotográficos. Eram fotos seminuas e eles começaram a mandar para *sites* pornográficos. Isso foi fora do Brasil, e alguém reconheceu que era eu. Ai, a pessoa tentou me extorquir”. Esse é o relato, feito por Carolina Dickmann em janeiro de 2023, sobre o compartilhamento ilegal de suas fotos. Carolina não pagou, fez a denúncia, teve as fotos vazadas... e ainda foi julgada: “Mas porque ela tinha fotos nuas?” Os tempos mudaram, e tal julgamento moral já não cabe mais numa vida que, cada vez mais *on-line*, concede a nós, mamíferos sexuais que utilizam computadores, interações sexuais à distância. Mas, a flexibilidade com a produção de nudes não significa flexibilidade de compartilhamento ou, jogando fora os eufemismos, não significa caminho livre para o crime da exposição sem consentimento. Crime sim, tipificados na lei Nº 12.737/2012, sancionada no dia 30 de novembro de 2012 e apelidada justamente de Lei Carolina Dickmann pois, na data da denúncia, a mesma não recebeu amparo legal que a judasse eficazmente.

Com a aprovação da lei foram alterados os artigos 154-A e 154-B do Código Penal, incluindo a tipificação de crimes virtuais como a invasão de dispositivos informáticos com o fim de obter, adulterar ou destruir dados ou informações sem autorização expressa ou tácita do proprietário. Os tempos mudaram, o julgamento moral melhorou (um pouco!), até a lei acompanhou, mas os crimes continuam acontecendo... Não por eficácia da segunda premissa ou ineficácia da última, mas porque as pegadas (dessas mamíferos sexuais que usam computadores) estão cada vez mais digitais. Ponto. E nessa vida *on-line*, do mesmo modo que precisamos estar atentos aos mecanismos das plataformas que nos enredam no vício – assunto a primeira coluna deste nosso setembro amarelo – ou aos protocolos de gestão de si nas redes sociais – pauta da segunda –, precisamos estar atentos aos atos criminosos empreendidos ali para que possamos receber respaldo da lei quando formos lesados. Mesmo aqueles com os quais compartilhamos essas imagens, como os parceiros desse ato sexual não tem a autorização de repassá-las adiante. Ou seja, o que chamam de *revenge porn* – ou pornô de vingança –, nem é pornô, no sentido de uma produção do sexo para consumo, nem é uma simples vingança... É crime, passível de condenação à pena de reclusão, de seis meses a dois anos, mais multa, caso a conduta não constitua crime de maior gravidade.

Que bom que para dar andamento a essa punição tem-se, hoje, não apenas a Lei Carolina Dickmann, como diversas secretarias especiais de combate a crimes cibernéticos pela Brasil – a da Paraíba foi criada na gestão de João Azevêdo, em julho de 2021. Que as usemos com firmeza porque, nefatizando, não, o compartilhamento sem consentimento das imagens íntimas não é uma reação natural à produção destas! Tendo a ciência destes atos praticados, às vezes sob proteção do anonimato, como crimes, é um passo importante para não deixar que a culpa, vergonha ou constrangimento decorrentes deles sejam *another brick in the wall*.

REUNIÃO DO COPOM

Mercado prevê nova Selic em 12,75%

Expectativa é de redução de 0,50 ponto percentual na taxa básica de juros, atualmente em 13,25% ao ano

Thais Barcellos
Agência Estado

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central divulga hoje a nova taxa Selic, com a expectativa de mais um corte de 0,50 ponto percentual do indicador. Após o início do afrouxamento monetário, em agosto, os juros básicos da economia brasileira estão em 13,25% ao ano, de 13,75% antes.

A sessão do Copom, iniciada na manhã de ontem, é de análise de conjuntura, primei-

ra parte da reunião em que o colegiado revisita temas importantes para a tomada de decisão da taxa Selic.

A discussão sobre a conjuntura se estendeu pela tarde dessa terça e continua na manhã dessa quarta-feira. No período da tarde, ocorrerá a segunda parte do encontro, quando o comitê define o nível da Selic, que é anunciado a partir de 18h30, já no período da noite.

É unânime no mercado financeiro a aposta em nova redução de 0,50pp, de 13,25% para 12,75% ao ano, confor-

me amplamente sinalizado pelo Banco Central. Em agosto, o Copom afirmou que seus membros, unanimamente, anteviam redução da mesma magnitude nas reuniões seguintes. Desde lá, em participações em eventos públicos, os diretores do BC têm repetido que a “barra” é alta para acelerar o passo, embora o comitê já tenha listado as condições para que isso ocorra.

São elas: reancoragem “bem mais sólida” das expectativas, abertura “contundente” do hiato do produto

ou uma dinâmica “substancialmente” melhor da inflação de serviços. Desde então, a única condição que mostrou evolução positiva foi a última, considerando especialmente o alívio registrado no IPCA - índice de inflação oficial - de agosto.

As expectativas de inflação no Boletim Focus ficaram relativamente estáveis - de 4,84% para 4,86% para 2023, de 3,89% para 3,86% para 2024 e mantida em 3,50% para 2025 e 2026. Já o hiato do produto deve se mostrar mais

fechado do que estimava o BC, considerando a surpresa favorável com o Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre (0,9%).

Há expectativa ainda do mercado de aumento nas projeções oficiais de inflação do Copom, considerando as estimativas mais baixas da taxa Selic no Boletim Focus, a alta do dólar e do petróleo, além do hiato mais fechado. Em agosto, o BC projetava 3,4% para o IPCA de 2024, principal foco da política monetária, contra 3% do centro da meta.

Para 2025, que tem peso minoritário nas decisões, a estimativa estava em linha com o alvo central, também de 3%.

A maioria dos economistas acredita que o Copom tem espaço para continuar reduzindo os juros, mas tende a seguir no mesmo passo de 0,50pp nas próximas reuniões, ainda mais considerando as incertezas externas e fiscais. Na pesquisa do Projeções Broadcast, 55 de 68 instituições consultadas esperam manutenção do ritmo de corte até o fim do ano.

EM 12 MESES

Famílias gastaram 2,78% a mais com cesta de consumo

Daniela Amorim
Agência Estado

A inflação oficial no país foi de 4,61% nos 12 meses encerrados em agosto. No entanto, as famílias brasileiras sentiram um aumento efetivo no custo de vida de 2,78% no período, apontou o Índice de Preços dos Gastos Familiares (IPGF), novo índice de inflação desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV). O cálculo considera os gastos efetivos feitos pelos consumidores brasileiros, que conseguiram driblar parte dos aumentos de preços na economia através de substituições realizadas na cesta de consumo.

“Os recentes resultados apontam para uma sutil reaceleração da inflação interanual a partir da substituição das leituras negativas de julho a setembro do ano passado, no entanto, o IPGF sugere que essa aceleração é menos acentuada que o indicado pelo IPCA”, frisou o relatório do indicador divulgado pela FGV.

O IPGF usa dados do

“

Resultados apontam para uma sutil reaceleração da inflação interanual a partir da substituição das leituras negativas

Relatório FGV

Consumo das Famílias no Sistema de Contas Nacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mensurados e compilados pelo Monitor do PIB da FGV, para atualizar mensalmente o peso dos itens na cesta de produtos e serviços cujos preços são investigados. A intenção é que o índice reflita a inflação a partir de uma cesta de consumo móvel, que se adapte



Índice da FGV mostrou que os brasileiros driblaram parte dos aumentos através de substituições na cesta de consumo

automaticamente às alterações de preferência do consumidor ao longo do tempo.

Acumulado

O Índice de Preços dos Gastos Familiares (IPGF) registrou aumento de 0,03% em agosto, ante uma elevação de 0,23% apurada no mês pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA, apurado pelo IBGE).

Com o resultado, o IPGF acumula uma taxa de 2,11% de janeiro a agosto de 2023, enquanto o IPCA ficou em 3,23%.

Embora permaneça em patamar inferior ao da inflação pelo IPCA, a taxa acumulada em 12 meses pelo IPGF acelerou de 2,35% em julho para 2,78% em agosto, impulsionada pelo grupo transportes, “que apresentava deflação de 4,17% em

12 meses até julho e agora acumula alta de 1,44% em agosto, graças, sobretudo, ao reajuste nos preços dos combustíveis”. Houve aceleração ainda na taxa em 12 meses do grupo habitação, de 3,24% em julho para 4,04% em agosto, e de educação, de 8,13% para 8,35%. O grupo comunicação manteve a queda acumulada de 7,10%, registrada também no mês anterior.

■ **Índice deve refletir a inflação a partir de uma cesta de consumo que se adapte às alterações de preferência do consumidor**

ALÍQUOTAS ORIGINAIS

Tarifa reduzida de importação de 12 produtos de aço subirá em outubro

Wellton Máximo
Agência Brasil

Um total de 12 produtos de aço que estavam com tarifa de importação reduzida em 10% desde o ano passado voltará a entrar no país com as alíquotas originais, de 9,6% a 12,8%. O Comitê Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior (Camex) aprovou, ontem, antecipação do fim do benefício, que acabaria em 1º de janeiro e deixará de vigorar a partir de 1º de outubro.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), a medida atende reivindicação dos fabricantes nacionais de aço, que poderão competir de maneira mais equilibrada com os produtores internacionais. Nos últimos anos, informou a pasta, vários países, como

a China, passaram a vender ao Brasil aço a preços abaixo do mercado porque diversos governos, como México e Estados Unidos, elevaram as tarifas para barrar importações.

Os 12 itens que voltarão a pagar a tarifa original são: bobinas grossas, três tipos de bobinas a quente, dois tipos de bobinas a frio, chapas galvanizadas, chapas revestidas de alumínio e zinco, fios-máquina, barra inox a frio e dois tipos de tubos sem costura.

Segundo o (MDIC), apenas no primeiro semestre deste ano, foram importados 1,5 milhão de toneladas desses produtos, com alta de até 714% em relação ao primeiro semestre de 2022, dependendo do item.

Lista Covid

Na próxima reunião, o Gecex avaliará o pedido do Ministério da Saúde para excluir 221 dos 229 produtos da Lis-

Covid

Ministério da Saúde pediu a exclusão de 221 dos 229 itens beneficiados com alíquota reduzida durante a pandemia para permitir o enfrentamento do coronavírus

ta Covid, criada no início da pandemia da Covid-19 para permitir a importação emergencial de insumos para o enfrentamento da doença com alíquota reduzida.

SENADO

PL que incentiva quitação de débitos com a Receita é aprovado no CAE

Gabriel Hirabashi
Agência Estado

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou, ontem, o projeto de lei que incentiva contribuintes a quitarem débitos com a Receita Federal de forma voluntária. Em troca, esses contribuintes teriam uma redução de juros e de parcelamento da dívida.

O projeto é de autoria do senador Otto Alencar (PSD-BA) e foi relatado pelo senador Angelo Coronel (PSD-BA). A proposta tem tramitação terminativa na CAE e, com isso, seguirá diretamente à Câmara dos Deputados, a não ser que haja algum recurso para votação no plenário do Senado.

A proposta estabelece uma “autorregularização incentivada” dos débitos. O contribuinte que aderir ao

regime pode pagar a dívida com desconto de 100% dos juros de mora, quitando 50% do débito à vista e parcelando o restante em até 48 parcelas mensais. As parcelas terão juros mensais equivalentes à Selic para títulos federais.

Pelo texto aprovado na CAE, poderão ser regularizadas todas as dívidas de tributos administrados pela Receita Federal, como Imposto de Renda da Pessoa Física, Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, entre outros.

O texto foi apresentado por Otto Alencar a partir do relatório de um trecho separado do projeto de lei do Carf, relatado pelo líder do PSD no Senado.

“No relatório apresentado perante a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) ao projeto de lei do Carf, que dis-

punha sobre diversos temas tributários, destacamos que a reabertura do prazo para denúncia espontânea ‘incentivada’ merecia aprofundamento pelo Congresso Nacional”, justificou Alencar.

“O incentivo fora veiculado originalmente no art. 3º da MP 1160 MP do Carf que previu o prazo de adesão até o dia 30 de abril de 2023, termo final para que o contribuinte confessasse o débito tributário e efetuasse o pagamento integral, com o afastamento das multas de mora e de ofício. A adesão ao programa não foi expressiva, embora a ideia subjacente fosse fomentar a autorregularização tributária. Para que o benefício fiscal atinja esse objetivo, é necessário ampliar sua abrangência e melhorar os incentivos do programa”, afirmou o senador na justificativa do projeto.

MEMBROS INFERIORES

Amputações batem recorde no SUS

No ano passado, foram realizados 31.190 procedimentos; isso significa que 85 pessoas perdem um membro a cada dia

Paula Laboissière
Agência Brasil

Mais de 282 mil cirurgias de amputação de membros inferiores (pernas ou pés) foram realizadas no Sistema Único de Saúde (SUS) de janeiro de 2012 a maio de 2023. Apenas no ano passado, os registros alcançaram a marca de 31.190 procedimentos realizados, o que significa que, a cada dia, pelo menos 85 brasileiros tiveram pés ou pernas amputados na rede pública.

Os dados fazem parte de um levantamento produzido pela Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV), que alerta para o aumento desse tipo de procedimento em todo o país. De acordo com a entidade, há estados onde o volume de amputações aumentou mais do que 200% de 2012 para 2013.

“Os dados sugerem uma alta progressiva no número de amputações e desarticulações de membros inferiores no Brasil. O levantamento revela que os dados acumulados em 2023 projetam este ano como o pior da série histórica iniciada em 2012”, destacou a entidade.

“A probabilidade desses números serem superados em 2023 já é desenhada a partir dos dados dos cinco primeiros meses do ano. O levantamento aponta que pelo menos 12.753 cirurgias foram realizadas entre janeiro e maio deste ano, número superior aos 12.350 registros para o mesmo período de 2022”, alerta a entidade.

Diabetes

O estudo também acende um alerta para os cuidados voltados às doenças vasculares, como a síndrome do pé diabético. Dados da SBACV mostram que mais da metade dos casos de amputações envolvem pessoas com diabetes. No entanto, esse tipo de cirurgia em membros inferiores pode também estar relacionado a outros fatores de risco, como tabagismo, hipertensão arterial, dislipidemia, idade avançada, insuficiência renal crônica, estados de hipercoagulabilidade e histórico familiar.

Outro dado preocupante apontado pela entidade envolve o desconhecimento por parte de pacientes sobre seu estado de saúde. No mundo, a estimativa é que uma em cada cinco pessoas não sabe que tem a doença. Com isso, muitos pacientes chegam ao consultório ou aos serviços de urgência já com complicações do quadro.

“Pacientes com diabetes e úlceras nos pés apresentam taxa de mortalidade duas vezes maior em comparação

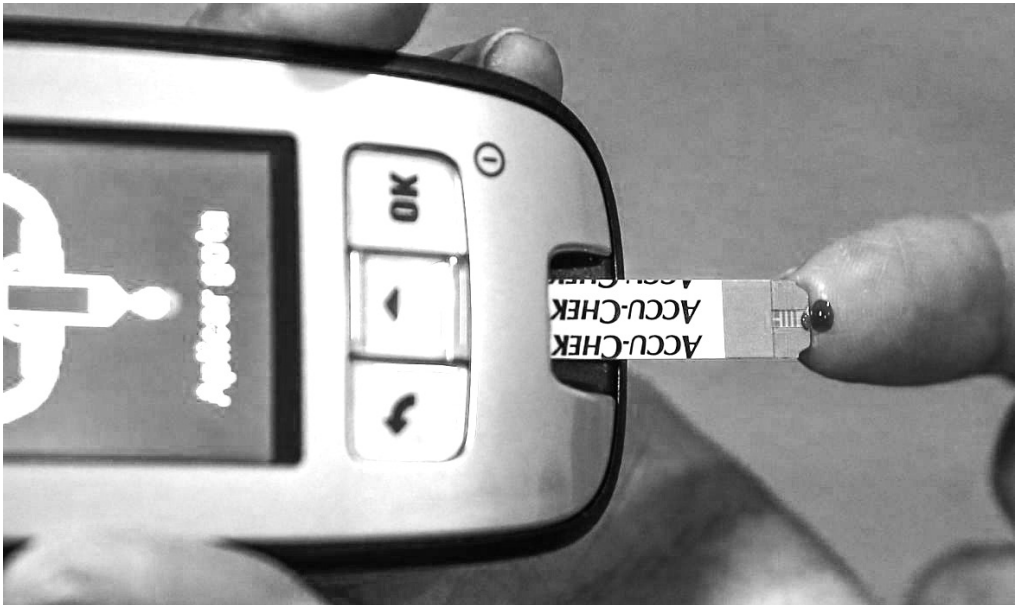


Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Fazer o controle diário da glicemia ajuda na prevenção de problemas relacionados ao diabetes

com pacientes diabéticos sem úlceras nos pés. Os submetidos à amputação maior de um membro inferior apresentam baixas taxas de sobrevida”, explica a entidade.

Dados da SBACV mostram que cerca de 10% dos pacientes que amputam um membro inferior morrem no período perioperatório, que inclui a fase pré-operatória, a fase operatória e o pós-operatório. Além disso, 30% morrem no primeiro ano após a amputação; 50% no terceiro ano; e 70%, no quinto. “Esse percentual pode ser maior em países em desenvolvimento, já que a procura por assistência médica costuma ocorrer quando a infecção da úlcera está avançada”.

Cenário nacional

O acúmulo de procedimentos realizados de janeiro de 2012 a maio de 2023, em números absolutos, tem maior expressão nas regiões Sudeste e Nordeste. A primeira é responsável por mais de 42% de todas as cirurgias realizadas no Brasil, com um montante de 118.962 procedimentos. Já no Nordeste, 92.265 amputações ou desmobilizações de membros inferiores foram realizados nesse período. Na sequência, vêm o Sul, com 39.952 registros; o Norte, com 15.848; e o Centro-Oeste, com 15.546 registros.

Estados

De acordo com o levantamento, Alagoas foi a unidade federativa que mais sofreu alta no número de amputações, com crescimento de 214% na comparação entre o início e o fim da série histórica – um salto de 182 para 571 procedimentos. Outros estados que registraram alterações expressivas no mesmo intervalo foram Ceará, com variação de 175%; Amazonas, com alta de 120%; e Bahia e Rondônia, com crescimento de 83% na comparação entre 2012 e 2022.

Em contrapartida, Roraima e Pernambuco foram os estados onde se observa a menor alta no mesmo método de análise, com crescimento de 12% e 18%, respectivamente.

Em números absolutos, os estados que mais executaram procedimentos de amputações de membros inferiores no SUS em 2022 foram São Paulo (59.114), Minas Gerais (29.851), Rio de Janeiro (24.465), Bahia (24.395), Pernambuco (18.523) e Rio Grande do Sul (16.269).

Já os estados com o menor número de registros são Amapá (376), Roraima (398), Acre (688), Tocantins (1.356) e Rondônia (1.606).

Despesas

O estudo destaca que, além

de representar um grave problema de saúde pública, o aumento no número de amputações traz fortes impactos aos cofres públicos, consumindo parte das verbas em saúde destinadas aos estados. Em 2022, foram gastos R\$ 78,7 milhões em procedimentos desse tipo e, em toda a série histórica, foram gastos R\$ 799 milhões, uma média nacional de R\$ 2.962,28 por procedimento.

Prevenção

“No caso do diabetes, cujos pacientes são as maiores víti-

mas das amputações, descuido que para algumas pessoas são pequenos podem levar a grandes problemas. Um pequeno ferimento pode resultar em infecção, que evolui para um caso grave de gangrena, levantando ao risco de amputação”, alerta a entidade.

De acordo com a SBACV, o diabetes impacta a circulação sanguínea e gera o estreitamento das artérias, causando redução dos índices de a oxigenação e nutrição dos tecidos. Além disso, deformações nos pés e alterações de sensibilidade aumentam a chance do surgimento de pequenos ferimentos e potencializam sua evolução para casos mais graves.

Estudos apontam que 85% das amputações que têm relação com o diabetes têm início com uma lesão nos pés, que poderia ser prevenida ou tratada corretamente, evitando complicações.

Diagnóstico

A entidade considera que o atraso no diagnóstico da síndrome do pé diabético faz com que o paciente seja encaminhado ao especialista apenas quando o problema já está em estágio avançado. Pessoas com

diabetes devem estar atentas aos cuidados relacionados ao controle do nível glicêmico no sangue e aos sintomas que podem ser observados em exames realizados diariamente.

“Grande parte dessas amputações poderiam ter sido evitadas a partir de práticas de auto-observação. O paciente bem informado, que se examina com frequência, pode reconhecer a necessidade de uma intervenção precoce já nos primeiros sintomas. Identificar sinais de alerta precoces é imprescindível para reduzir a incidência de complicações”, recomenda.

Cuidados

Algumas medidas, segundo a SBACV, podem diminuir os riscos de complicações nos pés de pessoas diabéticas. Alimentar-se de forma equilibrada, praticar atividade física e manter o controle da glicemia, por exemplo, contribuem para uma melhora do sistema vascular como um todo.

O paciente com esse fator de risco também deve estar atento aos perigos de acidentes e adotar mudanças de comportamento, como evitar andar de pés descalços.

Confira Outras medidas citadas pela entidade para a prevenção do pé diabético

- Não fazer compressas frias, mornas, quentes ou geladas nem escalda pés. Por causa da falta de sensibilidade acarretada pela neuropatia, o paciente pode não perceber lesões nos pés;
- Usar meias sem costuras ou com as costuras para fora. Assim, o paciente evita o atrito da parte áspera do tecido com a pele;
- Não remover cutículas das unhas dos pés. Qualquer machucado, por menor que seja, pode ser uma porta de entrada para infecções;
- Não usar sandálias com tiras entre os dedos;
- Cortar as unhas retas e acertar os cantos com lixa de unha, com o devido cuidado;
- Hidratar os pés, já que a pele resseca-

da favorece o surgimento de rachaduras e ferimentos;

- Nunca andar descalço. O paciente pode não sentir que o chão está quente ou que cortou o pé;
- Olhar sempre as plantas dos pés e tratar logo qualquer arranhão, rachadura ou ferimento. Se não conseguir fazer isso sozinho, pedir ajuda a um familiar ou amigo;
- Não usar sapatos apertados ou de bico fino;
- Tratar calosidades com profissionais de saúde;
- Olhar sempre o interior dos calçados antes de usá-los;
- Enxugar bem entre os dedos após o banho, a piscina ou praia.

HPV é a infecção mais associada ao câncer

Vinicius Lisboa
Agência Brasil

A vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV) já está disponível gratuitamente no Brasil desde 2014. No entanto, levar a proteção contra esse vírus a crianças e adolescentes tem sido um esforço com resultados muito aquém do necessário.

Dados da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) mostram que em

2021 apenas 37% dos adolescentes do sexo masculino receberam essa vacina no país, enquanto o Programa Nacional de Imunizações (PNI) tem como meta imunizar 80% desse público alvo.

A importância da imunização contra esse vírus na adolescência se deve ao fato de que parte de seus sorotipos é considerada altamente cancerígena, e a proteção da vacina é maior se realizada antes do início da

vida sexual, já que esse vírus é causador de infecções sexualmente transmissíveis (IST). A vacina também é considerada a forma mais eficaz de prevenção, já que o HPV pode ser transmitido em relações sexuais mesmo com o uso de preservativo.

A associação do HPV ao câncer supera a de outros agentes infecciosos conhecidos, como os vírus da Hepatite B e C, que podem causar câncer de fígado e leucemia; a bactéria Heli-

cobacter pylori, associada a câncer de estômago, esôfago, fígado e pâncreas; e o vírus Epstein-Barr (EBV), cuja infecção pode evoluir para linfomas e carcinoma nasofaríngeo.

A prevenção contra o HPV se torna ainda mais importante pela sua grande circulação. Segundo o Instituto Nacional de Câncer, estudos indicam que 80% das mulheres sexualmente ativas serão infectadas por um ou mais tipos de HPV em algum mo-

mento de suas vidas, e essa porcentagem pode ser ainda maior em homens.

Estima-se que entre 25% e 50% da população feminina e 50% da população masculina mundial esteja infectada pelo HPV. A maioria dessas infecções, porém, é combatida espontaneamente pelo sistema imune, regredindo entre seis meses a dois anos após a exposição, principalmente entre as mulheres mais jovens.

**GOVERNO DA PARAÍBA**

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 184/2023– PROCESSO Nº 19.000.000055.2023
OBJETO/ÓRGÃO(S): REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE SERINGASdestinado à SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SES, conforme edital e anexos.
DATA E HORÁRIO: 03/10/2023 às 9h00 (horário de Brasília).
PLATAFORMA ELETRÔNICA: <https://www.gov.br/compras> - (compras.gov.br) UASG Nº 925302
O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, pública, para conhecimento dos interessados que, nos termos da lei nº 10.520/02 e alterações, do Decreto nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, do Decreto Federal nº 10.024/2019, e subsidiariamente da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará a licitação em epígrafe.
Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites <https://www.gov.br/compras>, www.centraldecompras.pb.gov.br, ou através do e-mail: gelic03@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. (83) 3208-9839.
Cadastro da CGE nº 23-02175-2

João Pessoa, 19 de setembro de 2023.

Diego de Almeida Santos
Gerente Executivo de Licitação

**GOVERNO DA PARAÍBA**

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 188/2023– PROCESSO Nº 26.201.001331.2022
OBJETO/ÓRGÃO(S): CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE OUTSOURCING DE IMPRESSÃO NA MODALIDADE DE FRANQUIA MAIS EXCEDENTE, MEDIANTE O FORNECIMENTO E DISPONIBILIDADE DE EQUIPAMENTOS, ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, FORNECIMENTO DE PEÇAS E SUPRIMENTOS/INSUMOS/CONSUMÍVEIS (EXCETO PAPEL), SOFTWAREDE CONTAGEM DAS PÁGINAS IMPRESSAS (BILHETAGEM) destinado à DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DA PARAÍBA – DETRAN/PB, conforme edital e anexos.
DATA E HORÁRIO: 03/10/2023 às 9h00 (horário de Brasília).
PLATAFORMA ELETRÔNICA: <https://www.gov.br/compras> - (compras.gov.br) UASG Nº 925302
O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, pública, para conhecimento dos interessados que, nos termos da lei nº 10.520/02 e alterações, do Decreto nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, do Decreto Federal nº 10.024/2019, e subsidiariamente da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará a licitação em epígrafe.
Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites <https://www.gov.br/compras>, www.centraldecompras.pb.gov.br, ou através do e-mail: gelic07@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. (83) 3208-9839.
Cadastro da CGE nº 23-02198-5

João Pessoa, 19 de setembro de 2023.

Diego de Almeida Santos
Gerente Executivo de Licitação

**GOVERNO DA PARAÍBA**

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 167/2023– PROCESSO Nº 19.000.000091.2023
OBJETO/ÓRGÃO(S): REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE PNEUS, CÂMARAS DE AR E PROTETORESdestinadoaODER, DETRAN e EGE, conforme edital e anexos.
DATA E HORÁRIO: 03/10/2023 às 9h00 (horário de Brasília).
PLATAFORMA ELETRÔNICA: <https://www.gov.br/compras> - (compras.gov.br) UASG Nº 925302
O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, pública, para conhecimento dos interessados que, nos termos da lei nº 10.520/02 e alterações, do Decreto nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, do Decreto Federal nº 10.024/2019, e subsidiariamente da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará a licitação em epígrafe.
Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites <https://www.gov.br/compras>, www.centraldecompras.pb.gov.br, ou através do e-mail: gelic02@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. (83) 3208-9839.
Cadastro da CGE nº 23-02196-8

João Pessoa, 19 de setembro de 2023.

Diego de Almeida Santos
Gerente Executivo de Licitação

RETIRADA DE GADO

Força Nacional apoia Funai em ação

Equipes irão atuar na Terra Indígena Ituna-Itatá, no Pará, com o objetivo de coibir a atuação de grileiros

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

O Ministério da Justiça e Segurança Pública autorizou ontem, o envio da Força Nacional de Segurança Pública ao estado do Pará, em apoio à Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), para atuar na Terra Indígena (TI) Ituna-Itatá, no município Senador José Porfírio. A medida foi publicada no Diário Oficial da União e tem duração de 90 dias.

Desde a última sexta-feira (15), a operação Eraha Tapiro atua na remoção de rebanhos das terras indígenas, em cumprimento a uma decisão judicial expedida pela 1ª Vara de Altamira. De acordo com a Funai, a desmobilização da produção ilegal busca acabar com a atuação de grupos que promovem a grila-

gem de terras da União e o desmatamento ilegal para a criação de gado.

Desde 2011, a TI Ituna-Itatá teve seu uso restrito aos estudos de localização de indígenas isolados no interflúvio Xingu-Bacajá. Mas desde 2016, os estudos foram suspensos e os conflitos na região aumentaram. De acordo com a Funai, a TI Ituna-Itatá foi a terceira mais desmatada no Brasil entre 2011 e 2021, chegando a registrar o maior índice de desmatamento em terra indígena, no ano de 2019.

Segundo o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Ibama), a equipe que atua na região vem sendo hostilizada pelos invasores, que também ameaçam a população local e danificam bens públicos, como pontes, para dificultar a localização dos responsáveis pelos crimes.



Foto: Divulgação/Governo Federal

Rebanhos ilegais também foram encontrados nas terras indígenas vizinhas Koatinemo, do povo Asurini, e Trincheira

Além da TI Ituna-Itatá, os rebanhos ilegais também foram encontrados nas terras indígenas vizinhas Koatinemo, do povo Asurini, e Trincheira Bacajá, do povo Xikrin. Não foram localizados os re-

gistros dos animais nos sistemas da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará), o que comprovou a situação de irregularidade sanitária das criações de bovinos. O gado retirado das ter-

ras indígenas será doado para programas sociais do estado do Pará e operação que também conta com a atuação da Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal permanecerá ativa até total retirada de gado das

terras indígenas e desmobilização dos crimes ambientais na região.

De acordo com a Funai, o nome da operação Eraha Tapiro faz referência ao termo “levar boi”, na língua asurini do Xingu.

MEIO AMBIENTE

Imagens de satélite mostram a destruição do ciclone no RS

Flávia Albuquerque
Agência Brasil

Imagens de satélite que fazem parte do Programa de Monitoramento Rede Brasil M.A.I.S (Meio Ambiente Integrado e Seguro), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, mostram o alcance da destruição provocada pelo ciclone extratropical no Rio Grande do Sul. Com o registro do antes e depois, é possível analisar o impacto para os municípios de General Câmara, Taquari, Muçum e Encantado.

Por meio das fotos geradas diariamente, é possível mapear alagamentos em áreas rurais e urbanas, o que auxilia o governo local para tomar decisões estratégicas e emergenciais, além de acompanhar a evolução da situação nessas áreas e orientar os esforços de reconstrução.

De acordo com as informações do governo do Rio Grande do Sul, as chuvas intensas que causaram enchentes e deixaram estragos em dezenas de



Foto: Programa Brasil Mais/Divulgação

Ciclone deixou 4.904 desabrigados, 1.088 desalojados e 359.641 cidadãos afetados

idades gaúchas provocaram 48 mortes no estado até as 18h do domingo (17).

Segundo o balanço, 104 municípios foram afetados, nove pessoas estão desaparecidas, e foram resgatadas 3.130 pessoas. Os registros ainda mostram que há 4.904 desabrigados, 1.088 desalojados, além de terem sido afetados 359.641 cidadãos. Pelo menos, 943 pes-

soas ficaram feridas.

As imagens cedidas para a Agência Brasil fazem parte do programa de monitoramento que disponibiliza para órgãos públicos, pesquisadores, entre outros interessados, registros de satélite da constelação da empresa estadunidense Planet, por meio de contrato entre a Polícia Federal e a SCCON, responsável pela plataforma.

As imagens geradas entram na plataforma, são organizadas, analisadas e, então, são gerados os alertas. Por exemplo, em uma área de queimadas, o satélite da Planet capta a imagem e a Plataforma SCCON gera o alerta de queimada.

Atualmente, o programa tem mais de 300 instituições governamentais cadas-

tradas, com cerca de 43 mil usuários. Entre elas, estão órgãos como Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), órgãos estaduais de Meio Ambiente, Agência Nacional de Águas (ANA), polícias militares, entre outros.

Alcance

Iara Musse, CEO da SCCON, explica que a plataforma conta com 180 satélites a mais de 550 quilômetros da Terra com sensores que captam as imagens em alta resolução dando detalhes da situação. Como a Terra gira em torno do seu eixo, é possível com esse número de satélites, adquirir imagens da superfície terrestre todos os dias.

“Todos os dias o Brasil é fotografado em alta resolução pela Planet. Então esse satélite está ‘tirando foto’ de todo o Brasil, incluindo o estado do Rio Grande do Sul, e envia es-

ses sinais com essas imagens. Em 24 horas, essas imagens estão em uma plataforma web disponibilizada para o usuário”, disse Iara.

Segundo o diretor comercial da SCCON Geospatial, Vinícius Rissoli, com as imagens diárias, o governo gaúcho consegue fazer a identificação das áreas impactadas pelos alagamentos, tanto nas regiões rurais como nas urbanas.

“Com essas mesmas imagens e outro produto de detecção de construções, a equipe técnica da Secretaria de Gestão e Planejamento do Rio Grande do Sul pode fazer a identificação das áreas urbanas atingidas pelas inundações. Assim, as equipes têm o auxílio das imagens para a tomada de decisões estratégicas e emergenciais com o acompanhamento diário e a evolução nessas áreas.”

O governo do Rio Grande do Sul foi procurado para comentar o uso das imagens, mas não respondeu.

SERVIÇO PÚBLICO

INSS terá quadro ampliado com 250 técnicos de seguro social

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos autorizou a nomeação de 250 candidatos aprovados no concurso público do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) realizado em 2022. A medida foi publicada ontem, no Diário Oficial da União.

Os novos servidores ocuparão vagas de técnico do seguro social, profissionais de nível médio que atuam diretamente no atendimento ao público nas agências do país.

Em junho deste ano, o Governo Federal já havia autorizado a nomeação de mil candidatos aprovados para o

cargo, que aguardavam no cadastro reserva do mesmo concurso público.

De acordo com o presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, ainda restam cerca de dois mil candidatos aprovados remanescentes do último concurso para o cargo de técnico do seguro social, e a urgência em agilizar a fila de benefícios fez com que o governo optasse por aproveitar o processo seletivo e deixasse para o próximo ano a realização de novo concurso para analistas.

A medida é mais uma das ações que buscam reduzir o tempo dos processos administrativos de benefícios do INSS. Em julho deste ano, uma medida provisória criou o Programa de Enfrentamento à

Fila da Previdência Social, que oferece aos servidores uma remuneração adicional para atuarem no cumprimento de metas, além dos processos regulares.

Além dessas medidas, o Conselho Nacional da Previdência Social aprovou, em agosto, a Proposta Orçamentária da Previdência Social (PLOA) para 2024, com a previsão de realização de novo concurso público para contratação de mais 7.655 técnicos do seguro social e de 1.574 peritos médicos, com o objetivo de garantir a melhoria do atendimento pela Previdência Social e a execução das políticas públicas. A proposta ainda será submetida ao Ministério da Previdência Social.



Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Medida busca reduzir o tempo dos processos administrativos de benefícios do INSS



Foto: Jorge Luis Toti/Paysandu

Lance do último jogo do Belo disputado no Estádio Mangueirão, domingo passado, quando acabou derrotado nos acréscimos e caiu para a última posição de seu grupo

BOTAFOGO

Diretoria aposta na força do torcedor

Time fará dois jogos em casa contra Paysandu e Volta Redonda para buscar a reação em direção ao acesso à Série B

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

O próximo fim de semana vai marcar a retomada dos jogos do “retorno” do quadrangular de acesso na disputa do Campeonato Brasileiro da Série C. O Botafogo recebe o Paysandu-PA, no sábado (23), a partir das 16h, no Estádio Almeidão, em João Pessoa, precisando vencer para continuar no páreo. Fora de campo, o alvinegro quer contar com a força da torcida para buscar um resultado positivo e já iniciou a venda antecipada para a decisão contra o bicolor paraense.

A diretoria alvinegra colocou uma carga inicial de 2 mil ingressos com valores que variam de R\$ 15 a R\$ 100, sendo R\$ 15 (meia-entrada) e R\$ 30 (inteira) na arquibancada sol, R\$ 30 (meia-entrada) e R\$ 60 (inteira) na arquibancada sombra, por fim, R\$ 50 (meia-entrada) e R\$ 100 (inteira) nas cadeiras. A média de público nos jogos do Almeidão pela disputa da Série C é de 4,2 mil torcedores. A derrota por 3 a 2 para o Confiança-SE, pela 18ª da 1ª fase selou o maior público como mandante, totalizando a presença de 6.199 presentes. A diretoria do clube trabalha para ultrapassar essa marca no próximo domingo (23).

“Estamos nos mobilizando para motivar o torcedor a lotar o Almeidão no próximo sábado e fazer uma linda festa, assim como foi feita pelo nosso adversário no último fim de semana. É hora de unir forças entre elenco, comissão técnica e torcida para empur-

rar o clube rumo ao acesso. No decorrer da semana, vamos impulsionar a venda de ingressos para colocar o maior número de torcedor neste jogo tão importante para o clube”, pontuou o presidente, Roberto Burity.

Faltando três partidas para terminar a disputa do quadrangular final para o acesso, o Botafogo ocupa a última posição do Grupo C. O clube vem de duas derrotas consecutivas, tendo nove pontos em disputa com dois jogos como mandante e outro como visitante. A equipe tenta se apegar a conquista de pelo menos sete pontos, para chegar a média histórica da competição e consequentemente assegurar a 2ª colocação do grupo.

“Apesar de dois resultados adversos, não há nada perdido. Só dependemos de nós, ainda temos nove pontos em disputa, temos que pensar jogo a jogo. Os próximos dois jogos, em casa, serão essenciais para as nossas pretensões. Temos totais condições de vencer os adversários e dependendo da situação da tabela, decidir a nossa situação na última rodada”, finalizou Burity.

Na disputa da competição na edição passada, um dos três clubes que conseguiram o acesso para a atual disputa da Série B, terminou o quadrangular com nove pontos. No Grupo B, Mirassol-SP e Botafogo-SP chegaram a 12 e 10 pontos, respectivamente. Já no Grupo C, o ABC-RN atingiu 12 pontos, enquanto que o Vitória precisou de nove pontos para garantir o acesso.

Atual 4ª colocado do Grupo C, o Botafogo está a quatro pontos do líder

Paysandu-PA e um atrás do vice-líder, Volta Redonda-RJ. O Belo sonha em alcançar a meta dos 10 pontos ao fim da disputa para assegurar uma das duas vagas e carimbar o passaporte para a disputa da Série B em 2024. A sequência alvinegra tem no calendário dois jogos como mandante contra Paysandu-PA e Volta Redonda-RJ, além do último confronto com o Amazonas-AM, em Manaus-AM.

Chances de classificação

De acordo com o *sife* chance de gol, com três vitórias e um jogo em casa ainda a disputar, o Brusque é o grande favorito ao acesso, com 98%, além de quase 87% de chances de ir à grande final. No Grupo C, Paysandu e Volta Redonda também fecharam o primeiro turno bem encaminhados, o Papão pela pontuação, enquanto o Voltaço ainda joga no Rio de Janeiro duas vezes, mas o Botafogo joga duas vezes seguidas em casa e tem ampla chance de mudar essa configuração.

Mesmo com um ponto à frente na tabela, o São Bernardo é visto como menos provável ao acesso do que o Operário, que aparece logo atrás no Grupo B, considerando a força do Fantasma que segue invicto em casa, além de receber o rival no Germano Krüger lá na última rodada.

A quarta rodada será diferente das demais neste final de semana, já que terá suas quatro partidas acontecendo no sábado (23), em dois horários diferentes. Confira ao lado os jogos e as probabilidades de classificação.

RODADA

São José x São Bernardo

Francisco Novelletto
Porto Alegre, 16h

Botafogo x Paysandu

Almeidão
João Pessoa, 16h

Operário x Brusque

Germano Krüger
Ponta Grossa, 19h

Volta Redonda x Amazonas

Raulino de Oliveira
Rio de Janeiro, 19h.

CHANCES DE ACESSO

GRUPO B

Brusque/SC - 9 (98,2%)
São Bernardo/SP - 4 (43,9%)
Operário/PR - 3 (46,1%)
São José/RS - 1 (11,8%)

GRUPO C

Paysandu/PA - 7 (73,1%)
Volta Redonda/RJ - 4 (68,8%)
Amazonas/AM - 3 (28,2%)
Botafogo/PB - 3 (29,8%)

COMEÇA EM NOVEMBRO

FPF define tabela básica dos jogos da Terceira Divisão

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

A Federação Paraibana de Futebol (FPF-PB) divulgou, ontem, a tabela básica e fórmula de disputa do Campeonato Paraibano da 3ª divisão de 2023. De acordo com a FPF-PB, cinco clubes (Cruzeiro, Femar, Serrano, Internacional e Santos) irão disputar duas vagas de acesso para a 2ª

divisão do futebol estadual em 2024.

Na 1ª fase da disputa, as cinco agremiações serão distribuídas em um único grupo, onde os clubes se enfrentarão entre si dentro do próprio grupo no sistema de pontos corridos em jogos somente de ida, com os mandos de campo já anteriormente definidos através de sorteio na sede da FPF-PB.

Na rodada de abertura prevista para o dia 18 de novembro, o Femar

enfrenta o Serrano, enquanto o Santos duela com o Internacional de Santa Rita. O Cruzeiro folga na rodada inicial e só entra em campo na 2ª rodada contra o Femar. Ao final das cinco rodadas da 1ª fase, os dois melhores colocados se classificam direto para a 2ª fase (final) e, consequentemente, garantem o acesso para a disputa da 2ª divisão estadual na próxima temporada.

A 2ª fase da disputa será limitada pela definição do campeão e vice-campeão do Campeonato Paraibano da 3ª divisão. Os finalistas se enfrentarão em jogo único, com o mando de campo da equipe classificada em 1º colocado na 1ª fase da competição. Em caso de empate na partida, o vencedor do confronto será definido através de cobrança de pênaltis.

CIRCUITO DE VÔLEI NA CAPITAL

Dirigentes e atletas vibram com evento

Etapa do Mundial será um dos pontos altos da competição que ocorrerá em João Pessoa, no mês de novembro

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

João Pessoa sediará, no mês de novembro, etapas de encerramento do Circuito Brasileiro e também do Mundial de Vôlei de Praia. A notícia foi recebida com festa por treinadores e atletas. “Fiquei muito feliz em receber essa notícia. Com certeza será um evento épico, extraordinário. Estarei presente, não só como espectador e fã do esporte, mas como técnico no sub 21 e aberto”, afirmou Klaus Araújo, responsável pelo Centro de Treinamento ‘Vôlei Vida, localizado na Praia de Tambaú. Para Raissa Lucena, campeã da primeira etapa do circuito Brasileiro de Vôlei de Praia Sub-19, etapa Brasília,

“
Eu fiquei muito feliz quando soube. Acho que não teve melhor escolha do que João Pessoa para sediar essas etapas do circuito

Raissa Lucena

competir em casa é ainda melhor. A atleta, que vai jogar o Sub 21 e o Aberto, está animada. “Eu fiquei muito feliz quando soube. Acho que não teve melhor escolha do que João Pessoa para sediar essas etapas do circuito”. Etapa do Circuito Brasileiro, Circuito Brasileiro Top 12, Circuito Brasileiro Sub-21 e pela primeira vez, uma etapa do Circuito Mundial Elite, que contará com alguns dos principais jogadores de vôlei de praia do mundo, serão disputados na capital paraibana. Vale lembrar que a cidade havia sido retirada do mapa do Circuito Brasileiro Banco do Brasil de Vôlei de Praia pela primeira vez em 30 anos. “Em agosto, muitas pessoas ligadas à modalidade ficaram chocadas quando

veio a notícia de que a capital não iria receber o evento após 30 anos, mas de prontidão, o Governo buscou um diálogo junto à CBV e, agora, será confirmada não só a etapa do Circuito Brasileiro como também as outras, inclusive a do Mundial”, comentou o secretário executivo de Esporte e Lazer, Harlen Vilarim. Hoje, o governador João Azevêdo e o presidente da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), Radamés Lattari, fazem o lançamento do evento que marca as etapas do Circuito Brasileiro Aberto de Vôlei de Praia e do Mundial Elite de Vôlei de Praia, que serão realizados na capital paraibana. A cerimônia ocorrerá a partir das 11h, no ginásio principal da Vila Olímpica Parahyba.

Geraldo Varela

gvarellajp@gmail.com | Editor de Esportes

Belo depende apenas de si

Quem disse que não dá? Faltam três jogos e tem nove pontos em jogo para a definição do acesso à Série B. Quem está numa situação melhor é o Paysandu, mas se você olhar a tabela, o time paraense terá dois jogos fora no retorno e sua última partida será longe de seus domínios e contra o Volta Redonda. Trocando em miúdos, Botafogo e Volta Redonda são as duas equipes com apenas um jogo fora de casa nesta última etapa, daí a grande responsabilidade do alvinegro da estrela vermelha nos dois próximos jogos. Paysandu e Amazonas têm dois jogos fora e apenas um em casa. Tem de fazer seis pontos para não entrar na última rodada na base do desespero e se olharmos para o passado, o último capítulo sempre nos atrapalhou. Não é momento de lamentações, falhas individuais no Rio de Janeiro, desatenção nos acréscimos em Belém, nada disso. Bola pra frente. Os adversários são bastante conhecidos e o técnico Felipe Surian - vou insistir nesta tecla - tem de descobrir o porquê de um futebol tão ruim na última etapa do jogo. É preciso corrigir esse defeito tão frequente nos últimos jogos. Está tudo aberto ainda e a próxima rodada vai nos dar um panorama real sobre as chances de cada um. Está muito claro o equilíbrio desse grupo, diferente do outro, onde o Brusque já está praticamente classificado depois de três vitórias e, por incrível que pareça, só tem uma partida em casa, a última. Venceu dois jogos em casa e um fora, daí a vantagem. São Bernardo e Operário devem brigar pela outra vaga.

Voltando ao Botafogo urge a necessidade de vencer ou vencer, principalmente que Volta Redonda e Amazonas jogam no mesmo dia, mas já sabendo do resultado. O jogo em João Pessoa, sábado, começa às 16h, enquanto em Volta Redonda a partir das 19h. Tá na hora do Belo exorcizar o fantasma da eliminação que necessita como nunca do apoio de seu torcedor, magoado pelas duas derrotas, é natural, mas não pode fugir da luta. Tem de ir a campo, incentivar os jogadores, fazer como fez o torcedor do Papão ao lotar o Mangueirão. Futebol é um esporte que sempre nos traz novidades e não tem lógica, todos sabem disso, onde cada jogo é uma história. Então, tem de acreditar, afinal este elenco já deu alegrias a sua torcida no Almeidão e contra o mesmo Paysandu, a quem o venceu por 3 a 2 num jogo eletrizante. Das oito vitórias conquistadas até agora, cinco foram no Almeidão. É bem verdade que tivemos algumas decepções como as derrotas para o Confiança e para o Brusque, mas nada que tirasse o bom desempenho na primeira fase. É hora de sacudir a poeira e dar a volta por cima. O futebol da Paraíba necessita como nunca de um clube na Série B, pois temos visto clubes nesta atual Segunda Divisão muito aquém de nosso futebol.

CSP fora da Copa São Paulo

Causou estranheza a desistência do Centro Sportivo Paraibano (CSP) de disputar a Copa São Paulo de Futebol Júnior, a “menina dos olhos” do presidente Josivaldo Alves que, na sua justificativa, alegou cansaço e problemas com a formação do elenco para as disputas do Campeonato Paraibano de 2024. “Estou muito cansado. Foram muitas competições este ano e preciso descansar um pouco, além de me programar para o Estadual”, disse. Quem vai substituir o CSP será a Queimadense que terminou em terceiro lugar no Paraibano Sub-20. O outro clube será o Serra Branca.



Foto: Renan Rodrigues/CBV

A etapa de João Pessoa sempre esteve presente no Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia e não estava prevista para esta temporada

VOLEIBOL

Seleção feminina segue invicta na disputa do Pré-Olímpico e, hoje, joga contra Porto Rico

A seleção feminina contou com grandes atuações da ponteira Gabi, com 26 pontos e da central Thaisa, com 19, e manteve a invencibilidade no Pré-Olímpico. Ontem, o Brasil venceu a Bulgária por 3 sets a 2 (25/15, 22/25, 27/29, 25/21 e 15/8), em Tóquio, no Japão. Foi a terceira vitória do time do treinador José Roberto Guimarães. As brasileiras voltam à quadra às 4h desta quarta-feira (20.09) contra Porto Rico. O Sportv 2 transmite ao vivo. No Pré-Olímpico, o Brasil está no grupo B ao lado de Argentina, Peru, Bulgária, Porto Rico, Turquia, Bélgica e Japão. As equipes jogam entre si e as duas mais bem classificadas garantem um lugar nos Jogos de Tóquio. Depois das três primeiras rodadas, as brasileiras aparecem na terceira colocação, com oito pontos (três vitórias – Argentina, Peru e Bulgária). O Japão lidera, com nove pontos, seguido pela Turquia, que também tem nove, mas um saldo de sets pior do que as japonesas.



Foto: Divulgação/CBV

Com uma grande atuação, a Seleção Feminina derrotou a Bulgária, ontem, por 3 sets a 2

PÊNALTÍ NÃO MARCADO

CBF reconhece que arbitragem errou

Comissão afastou os árbitros de campo e de vídeo do jogo Corinthians e Grêmio; erro gerou muitas reclamações

A Comissão de Arbitragem da CBF reconheceu, ontem, que a equipe de arbitragem errou ao não marcar pênalti em favor do Grêmio no empate com o Corinthians, por 4 a 4, na noite de segunda-feira, em jogo do Brasileiro. No lance, o atacante Yuri Alberto acerta a mão na bola dentro da área, aos 49 minutos do segundo tempo, na Neo Química Arena, em São Paulo.

“O número 9 da equipe de branco e preto, em ação de bloqueio, com o braço em posição antinatural e aumentado seu espaço corporal, intercepta um cruzamento à área. O bloqueio da bola com o braço caracteriza infração de pênalti. Portanto, uma penalidade deveria ser marcada no campo de jogo. E, quando não marcada, o VAR deveria recomendar a revisão para tal ação”, afirmou Péricles Bassols, gerente técnico do VAR, em vídeo publicado pela CBF.

Logo depois de reconhecer a irregularidade na aplicação da regra pelo pênalti não aplicado contra o Corinthians, a CBF decidiu afastar a equipe do VAR envolvida na partida e avalia uma possível punição ao árbitro principal, Wilton Pereira Sampaio (Fifa-GO). Por enquanto, estão afastados o responsável pela arbitragem de vídeo, Emerson de Almeida Ferreira (MG), e os assistentes do VAR, Johnny Barros de Oliveira (SC) e Michel Patrick Costa Guimarães (MG). Eles devem ser integrados ao programa de reciclagem para árbitros da CBF e, durante esse período, ficarão fora das escalas.

Críticas à arbitragem

Os oito gols da partida disputada entre Corinthians e Grêmio quase foram ofuscados pelas críticas sobre a arbitragem, vindo de ambos os lados. O mais contundente foi Renato Gaúcho, que citou até o cantor Stevie Wonder para ironizar as decisões da equipe de árbitros.

“O Brasil todo viu essa vergonha de hoje. Queria perguntar ao árbitro de vídeo o que ele aprendeu sobre as regras. Só ele viu que não foi pênalti. Até o Stevie Wonder ‘viu’ que foi pênalti. Para quem não conhece o Stevie Wonder, ele é cego, viu? Até ele poderia dar esse pênalti”, disse o treinador gremista, em entrevista coletiva.



Foto: Lucas Uebel/Grêmio

Renato disse que “o Brasil todo viu essa vergonha” ao testemunhar o lance claro de uma penalidade

Insatisfeito, Renato Gaúcho direcionou suas críticas a Emerson de Almeida Ferreira, árbitro de vídeo da partida, e a Wilson Seneme, presidente da Comissão de Arbitragem da CBF.

“Duvido alguém olhar e dizer que não foi pênalti. Eu perguntei para o árbitro e ele falou que o jogador estava com o braço para trás. Não posso culpá-lo, porque tem a ferramenta, tem o VAR. A CBF deveria divulgar o áudio desse lance”, cobrou Renato Gaúcho

Ao fim da partida, o presi-

dente do clube, Alberto Guerra, avisou que fará nova reclamação formal à CBF por questões de arbitragem. Será a terceira vez que o Grêmio tomará tal decisão neste Brasileiro.

O que diz a regra

Segundo a International Football Association Board (Ifab), que regulamenta as regras do futebol, “nem todos os contatos da mão ou do braço de um jogador com a bola constituem uma infração”. Para que uma falta do tipo seja marcado, a área do corpo se estende do limite superior do braço ao ponto inferior da axila. No lance

em questão, a bola acerta o antebraço direito de Yuri Alberto.

O órgão ainda determina dois pontos que devem ser levados em consideração pelos árbitros em infrações por toque na mão ou no braço de defensores. Sendo assim, na “Lei 12 - Faltas e Conduta Imprópria” do livro de regras, são tidas como infrações lances em que: “O jogador tocar na bola com sua mão ou seu braço deliberadamente, por exemplo, deslocando a mão ou o braço na direção da bola; o jogador tocar na bola com sua mão ou seu braço quando estes ampliarem o corpo do jogador de maneira antinatural”.



Foto: Lucas Uebel/Grêmio

Corinthians e Grêmio fizeram um jogo dos mais equilibrados e recheado de gols no empate de 4 a 4 ainda cercado de polêmica

Curtas

Verdão “esvazia” departamento médico para caçar o Botafogo

A distância para o líder Botafogo diminuiu e o Palmeiras quer aproveitar ao máximo todas as oportunidades que tiver no Campeonato Brasileiro. Para isso, esvaziou seu departamento médico e, agora em diante, o técnico Abel Ferreira terá praticamente todos os seus atletas à disposição para a arrancada final.

Machucado, apenas Dudu é ausência certa. Luis Guilherme já se recuperou e Atuesta já está em transição para trabalhos no campo O elenco, que foi parte de críticas da torcida para a presidente Leila Pereira, que não trouxe reforços na janela de transferências, precisa estar 100% para a sequência da temporada, visto que o Palmeiras está entre os quatro finalistas da Copa Libertadores e pode até arrancar o título do Brasileiro do Botafogo.

O Botafogo perdeu duas vezes seguidas para Flamengo e Atlético-MG. Já o Palmeiras empatou com o Corinthians e venceu o Goiás e viu a distância cair para sete pontos.

Fernando Diniz convoca no sábado a Seleção Brasileira

O técnico Fernando Diniz vai anunciar neste sábado a lista dos 23 jogadores convocados para defender a Seleção Brasileira em mais dois jogos das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026. Os duelos serão contra Venezuela e Uruguai, valendo pelas terceira e quarta rodadas.

Será a segunda convocação feita por Fernando Diniz pela Seleção Brasileira. O Brasil volta a campo no dia 12 de outubro, contra a Venezuela, na Arena Pantanal, em Cuiabá. Já no dia 17 encara o Uruguai, no Estádio Centenário, em Montevidéu.

Fernando Diniz estreou pela Seleção Brasileira em partidas contra a Bolívia e Peru. Foram duas vitórias: 5 a 1 contra os bolivianos e 1 a 0 diante dos peruanos. O Brasil lidera as Eliminatórias com seis pontos.

Estudante retira a queixa contra o jogador Antony

A estudante de Direito Rayssa de Freitas retirou a queixa contra o atacante Antony, do Manchester United. Ela tinha registrado um Boletim de Ocorrência contra o jogador na Polícia de São Paulo. O jornal britânico “The Telegraph” foi o primeiro a informar. Ela afirma, conforme relato no Boletim de Ocorrência, que o jogador e Mally Ohana, ex-esposa de Dudu, do Palmeiras e date de Antony à época, o agrediram. Ainda de acordo com Rayssa, o desentendimento começou quando ela comunicou que queria encerrar a noite. Elas começaram a brigar no banco traseiro do carro, e Antony entrou a favor de Ohana.

No documento feito junto à polícia consta que Rayssa sofreu lesões leves, no entanto, precisou ficar internada no hospital das clínicas em observação.

Globo registra audiência recorde na Copa do Brasil

A primeira partida da final da Copa do Brasil, disputada entre Flamengo e São Paulo, no último fim de semana, levou muitos torcedores às arquibancadas do Maracanã. No entanto, quem ficou apenas na telinha também curtiu o jogão. De acordo com a Kantar Ibope Media, a emissora marcou 26 pontos de média. A média é de 51% de share (bola rolando entre 16h e 17h58), números da Grande São Paulo. Em relação aos quatro domingos anteriores, a emissora teve aumento de sete pontos de audiência. Aliás, desde a final da Copa do Mundo do Qatar, em 2022, no dia 18 de dezembro, no jogo entre Argentina e França, a emissora não atingia níveis tão altos na praça. Na terra onde a final foi disputada, o jogo marcou 29 pontos de audiência e 52% de participação sobre número de TVs ligadas. Isso é, portanto, aumento de nove pontos de audiência.

CONTADOR DE HISTÓRIAS

Há 160 anos morria um dos irmãos Grimm

Alemão foi um dos que compilaram narrativas populares como Chapeuzinho Vermelho, A Bela Adormecida, Branca de Neve , Rapunzel e Cinderela’

Da Redação

Há 160 anos e aos 78 anos de idade morria em Berlim, no dia 20 de setembro de 1863, o alemão Jacob Ludwig Karl Grimm, um dos famosos Irmãos Grimm, conhecidos por compilarem contos, alguns dos mais conhecidos no mundo até hoje, como ‘A Bela Adormecida’, ‘A Branca de Neve’, ‘Chapeuzinho Vermelho’, ‘Cinderela’, ‘João e Maria’, ‘O Pequeno Polegar’, ‘Rapunzel’, entre outros. Jacob Grimm nasceu em Hanau, no dia 4 de janeiro de 1785.

O pai dos Grimm era um advogado, mas morreu enquanto Jacob ainda era uma criança. A mãe ficou com poucos recursos. Jacob foi enviado para a escola pública de Kassel, em 1798, com seu irmão Wilhelm (nascido em 24 de fevereiro de 1786). Em 1802, ele passou para a Universidade de Marburg, onde estudou Direito, uma profissão para a qual tinha sido destinado por seu pai. Seu irmão se juntou a ele em Marburg um ano depois, logo após ter acabado de se recuperar de uma doença longa e severa, e também começou a estudar Direito.

Os irmãos Jacob e Wilhelm Grimm sempre foram atraídos desde o início de seus estudos e escritos por toda a poesia nacional, seja na forma de épicos, baladas ou contos populares. Eles publicaram de 1816 a 1818 uma coleção de lendas coletadas a partir de diversas fontes e publicaram um volume duplo de lendas alemãs. Ao mesmo tempo, eles coletaram todos os contos populares que puderam encontrar, em parte, da boca do povo, em parte, a partir de manuscritos e livros, e publica-

ram-no de 1812 a 1815 a primeira edição dos ‘Kinder- und Hausmärchen’ (‘Contos de Grimm’), que levou o nome dos irmãos Grimm para todos os lares do mundo ocidental. O trabalho de Jacob Grimm é fortemente amarrado em seus pontos de vista sobre a Alemanha e sua cultura. Seu trabalho com os contos de fadas e sua obra filológica são tratados com origens alemãs. Ele amava seu povo e desejou por uma Alemanha unida, ele e seu irmão foram proponentes vocais do expansionismo pangermânico.

Aforismo



Foto: Reprodução

“E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até a morte.”

Apocalipse 12:11

Mortes na História

- 1863 — Jacob Grimm, contista alemão
- 1987 — Zé Marcolino (José Marcolino Alves), poeta e compositor (PB)
- 2016 — Marconi Goes de Albuquerque, jornalista e empresário (PB)
- 2019 — Geraldo de Sousa Cruz, advogado (PB)

Obituário

Francisco Eduardo Conceição da Silva
17/9/2023 – Aos 24 anos, em Água Branca (PB), assassinado. Foi morto a facadas pelo irmão mais novo de 18 anos após uma briga motivada por um prato de comida servido pelo acusado a um primo. A mãe dos dois não teria gostado e passou a reclamar, quando a vítima passou a agredir o irmão mais novo.



Girlândia Pereira Bezerra
17/9/2023 – Aos 45 anos, em Cachoeira dos Índios (PB), por afogamento. Professora que atuava na região de Cajazeiras (PB) morreu em um açude no Sítio Boa Fé.



José Soares dos Santos
18/9/2023 – Aos 67 anos, em Campina Grande (PB). Morreu quando fazia a manutenção do seu caminhão, no bairro das Malvinas. Ele teria caído do veículo ao tentar puxar o freio de mão e foi atropelado.



Claudiano (Careca)
18/9/2023 – Aos 35 anos, em Bayeux (PB), vítima de homicídio. Foi morto a tiros em um depósito de bebidas, no bairro Alto da Boa Vista.



Claudiano Vieira Ferreira
18/9/2023 Aos 38 anos, em Catolé do Rocha (PB), vítima de homicídio. Foi morto a tiros no interior de um estabelecimento comercial no bairro Noel Veras.



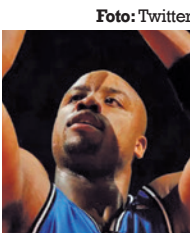
Dona Maria José
10/9/2023 – Aos 98 anos, em Recife (PE), em decorrência de um câncer. Era torcedora símbolo do time do Sport.



Ian Wilmut
10/9/2023 – Aos 79 anos. Cientista foi o primeiro a conseguir clonar um mamífero no mundo. Em 1996, ele clonou a ovelha Dolly, feito considerado uma das maiores conquistas científicas do século XX. Ele foi o líder da pesquisa que realizou a clonagem, no Instituto Roslin da Universidade de Edimburgo, na Escócia. Ele também revelou ao mundo o diagnóstico de doença de Parkinson, em 2018, quando se tornou patrono de um programa de investigação criado para permitir ensaios de uma nova geração de terapias que visam retardar a progressão da doença.



Brandon Hunter
12/9/2023 – Aos 42 anos, de causa não revelada (teria sofrido um colapso durante uma aula de Ioga). Ex-jogador de basquete norte-americano da NBA, com passagens por Orlando Magic e Boston Celtics. Jogou apenas dois anos na liga antes de seguir carreira internacional (Grécia, Itália e Porto Rico, de 2006 a 2013). Após a aposentadoria, atuava como treinador e gerente esportivo.



Mike Williams
12/9/2023 – Aos 36 anos, em Tampa, na Flórida, Estados Unidos. Ele estava internado depois de sofrer um acidente em uma obra de construção civil. Era ex-wide receiver (posição ofensiva do futebol americano e canadense) da National Football League (NFL) – liga esportiva profissional de futebol americano. Na carreira, ele teve 223 recepções para 3.089 jardas e 26 touchdowns em 63 jogos.



Xeramoi Adolfo Silveira
16/9/2023 – Aos 108 anos, no Espírito Santo. Era liderança espiritual do povo Mbya Guarani. Era casado com Dona Angelina e deixa filho, netos, netas e bisnetos.



Lêda Lima

iedamolima@gmail.com | Colaboradora

Vanildo Brito, o poeta do ser

Paraibano de Monteiro, nascido em 9 de maio de 1937, o advogado, defensor público, professor e poeta Vanildo Brito migrou para João Pessoa, aos cinco anos de idade, com seus pais Anfrísio Ribeiro de Brito e Irene de Lyra Brito. Após cursar o ensino básico no Colégio Pio X, entrou para o Curso de Direito da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em 1955. Com a primeira esposa, Severina Pereira, teve a filha Eda Carla. Em 1968, casou com sua musa Inalda Brito, de cuja união nasceram os filhos Adriano, Alexano, Vanilda e Alana. Netos são nove.

Vanildo trabalhou no IAPTC (Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Estivadores e Transportes de Cargas); atuou como advogado da Justiça Militar; foi defensor público e professor de Filosofia no Departamento de Filosofia e História do CCHLA, da UFPB, de 1967 até a sua aposentadoria. Tinha paixão por idiomas, em especial a língua latina e o alemão.

Foi diretor do suplemento cultural do jornal A União 'A União nas Letras e das Artes', que depois passou a 'Correio das Artes', no período de agosto de 1959 a maio de 1960, destacando-se como seu editor. Foi em 1959, aos 22 anos de idade, que ele despontou como o idealizador e organizador do movimento 'Geração 59', que ele comparou a uma "frente ampla", inspirado no modernismo, buscando maior visibilidade para a produção literária paraibana, o que resultou na publicação 'Antologia Geração 59', com a participação de quatorze poetas.

Essa nova visão literária conquistou a simpatia e a adesão de outros artistas e intelectuais da cidade de João Pessoa, dentre eles os cineastas Vladimir Carvalho e Ipojuca Pontes; os escritores Maria José Limeira, Hildeberto Barbosa Filho e Ângela Bezerra de Castro; os artistas plásticos Raul Córdula Filho, Ivan Freitas e Chico Pereira; e o músico Pedro Santos.

Começou a escrever suas poesias por volta de 1955. Publicou os primeiros poemas em 1956 nos jornais literários de João Pessoa e Recife (PE). De uma dezena de obras publicadas por Vanildo Brito, o escritor e crítico literário Hildeberto Barbosa Filho identificou dois momentos na sua trajetória literária. O primeiro, "de um lirismo construído essencialmente a partir das tensões entre o clássico e o moderno", com 'Memorial Poético' (1986); 'A Construção dos Mitos' (1960, republicado em 1982); 'Sinal das Horas' e 'Cantigas de Amor para Inalda' (1988, dois livros num só); e 'A sacração do emblema' (1998). O segundo, com a obra 'O livro das paisagens' (1998), de "uma lírica mais plástica, mais musical e mais variada".

O poeta Sérgio de Castro Pinto considera que Vanildo criou "uma poesia de feito clássico, apolíneo, imune a modismos, pois à lírica de 'Selecta Carmina', as vanguardas nada tinham a acrescentar", ainda que encharcado de questionamentos metafísicos, como filósofo.

Ressentido pelo parco reconhecimento ao poeta que era, como confessou ao amigo Hildeberto, teve seu nome lembrado na Biblioteca do Departamento de Filosofia e História do CCHLA da UFPB, ali onde lecionou por anos, sob a chefia de Damião Ramos Cavalcanti. Seu companheiro de boemia, escritor, jornalista, filósofo e crítico de cinema Willis Leal, possivelmente também testemunhou as inquietudes e reflexões nitzcherianas de Vanildo.

Sua filha Vanilda o define como "um homem à frente do seu tempo, com uma curiosidade inquieta, amante da natureza, de hábitos simples, culto, obstinado, sonhador, caseiro, muito ligado à família, carinhoso, pouco sociável, porém solícito".

Quando jovem, gostava de ler poetas portugueses como Guedes Monteiro e Antero de Quental, na biblioteca do pai. Leu Augusto dos Anjos aos 22 anos de idade. Com o tempo, desenvolveu a paixão por traduzir poemas latinos, como o fez com os versos 1144 a 1174, do livro II, do 'De Rerum Natura' ('Da Natureza das Coisas'), do poeta latino Titus Lucretius Carus; e se dedicou ao estudo das teses do controverso escritor e professor existencialista alemão Martin Heidegger (1889-1976), considerado por ele o maior filósofo do século XX.

Os últimos versos de 'Eis o mar com seus símbolos, seus peixes': "E eis-me ao lado das pedras e do mar/Híbrido ser de angústia e de esperança/ Construindo da própria solidão/ Esta palavra em que farei morada", revelam a bipolaridade lírica desse poeta, identificada por Hildeberto Barbosa Filho: a angústia e a esperança do ser, que também foi enriquecida do flerte filosófico com a natureza, até um ano antes de 22 de julho de 2008, quando se foi para o eterno.

Lêda Lima é economista, escritora, pesquisadora, membro da Academia de Letras de Campina Grande (ALCG) e sócia-correspondente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

João Pessoa, 18 de setembro de 2023.

